

V. 5, n.1 (2023)
Trindade - GO

ANAIS

5° SIMPÓSIO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Tema: Inteligência Artificial



UNIGOYAZES
Escola Goiana de Saúde



5º SIMPÓSIO
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

Tema: Inteligência Artificial

23 a 25 de outubro

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNIGOYAZES
Escola Goiana de Saúde



**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (CEODO)
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES(UNIGOYAZES)**

CORPO DIRETIVO

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha
Pró Reitor Acadêmico

Prof.^a Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Pró Reitora Financeira

Aline Bueno Vaz
Pró Reitora Administrativa

Esp. Eduardo Vieira Mesquita
Diretor Jurídico

Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes
Supervisão de Pesquisa

Prof. Me. Hélio Pinheiro de Andrade
Supervisor Geral de Extensão

ANAIS DO SIMPÓSIO UNIGOYAZES

Periodicidade da publicação

Anual

Vol. 5, (2023)

Tema do 5º Simpósio – Ciência, Tecnologia e Inovação – Inteligência Artificial.

Realizado nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2023

Endereço eletrônico: <https://unigy.edu.br/simposio/>

EDITORA CEODO

Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Laguna Park Trindade, GO.

5° SIMPÓSIO
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

Tema: Inteligência Artificial

23 a 25 de outubro
INSCRIÇÕES ABERTAS

UNI GOYAZES
Escola Goiana de Saúde



Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
Constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610)

S621a Simpósio Unigoyazes (5.:2023: 23 a 225 out.: Trindade, GO).
Anais do Simpósio Unigoyazes [recurso eletrônico] /
Centro Universitário Goyazes. – Trindade: Ceodo, 2023. 135 p.

Modo de acesso: <https://unigoyazes.edu.br/anais/>
e-ISSN 2764-975X

1. Tecnologia. 2. Inteligência artificial. I. Centro Universitário Goyazes.
II. Título.

CDU: 004.8



PROGRAMAÇÃO

23 DE OUTUBRO DE 2022

Data	Hora início	Hora fim	Tipo atividade	Título
23/10/2023	08:00	09:00	Minicurso	Desafios e Inovações no Estágio Curricular Obrigatório: Preparando Profissionais para o Futuro
23/10/2023	08:00	09:00	Palestra	Avaliação fisioterapêutica usando classificação da CIF.
23/10/2023	08:00	09:00	Palestra	INTRODUÇÃO A NEUROPSICOLOGIA E AS TERAPIAS COGNITIVO COMPORTAMENTAIS
23/10/2023	09:00	12:00	Minicurso	Atuação do médico veterinário na Saúde Pública
23/10/2023	13:00	16:00	Minicurso	Aspectos epidemiológicos das principais zoonoses
23/10/2023	13:00	14:00	Minicurso	Avaliação oftamológica e restauração do globo ocular com uso de flap 360
23/10/2023	13:00	16:00	Minicurso	Formulação de ração para bovinos
23/10/2023	14:00	15:00	Palestra	Inovação e tecnologia em Ortodontia
23/10/2023	16:00	17:00	Oficina/Workshop	Acrobacias individuais: Saltos e reversões.
23/10/2023	16:00	17:00	Oficina/Workshop	Acrobacias individuais: Saltos e reversões.
23/10/2023	16:00	17:00	Oficina/Workshop	Ginástica Acrobática: Fundamentos técnicos e Treinamento.
23/10/2023	16:00	17:00	Palestra	Construção da carreira começa na graduação
23/10/2023	17:00	18:00	Oficina/Workshop	Ginástica Acrobática: Fundamentos técnicos e Treinamento.
23/10/2023	17:00	18:00	Palestra	Ortopedia em pequenos animais
23/10/2023	18:00	19:00	Palestra	Transição da carreira / Fisioterapia no pós operatório
23/10/2023	18:30	19:30	Oficina/Workshop	Ginástica Acrobática: Construção de pirâmides e lançamentos.
23/10/2023	18:45	19:45	Minicurso	Desafios e Inovações no Estágio Curricular Obrigatório: Preparando Profissionais para o Futuro
23/10/2023	19:00	20:00	Palestra	COMO SER UM PROFISSIONAL DE ALTA PERFORMANCE?
23/10/2023	19:00	20:00	Palestra	Novos desafios para a alimentação escolar
23/10/2023	19:00	20:00	Palestra	Particularidades na Medicina Felina
23/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Ética em Pesquisa com Seres Humanos: Submissão na Plataforma Brasil
23/10/2023	20:00	22:00	Palestra	PALESTRA OFICIAL DO SIMPÓSIO - Abordagem multiprofissional na prevenção e controle do câncer de mama.
23/10/2023	21:00	22:00	Minicurso	Microagulhamento no rejuvenescimento facial

5º SIMPÓSIO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tema: Inteligência Artificial

23 a 25 de outubro
INSCRIÇÕES ABERTAS

UNIGOYAZES
Escola Goiana de Saúde



24 DE OUTUBRO DE 2022

24/10/2023	08:00	09:00	Palestra	PORQUE FAZER PESQUISA CIENTIFICA EM SAÚDE
24/10/2023	08:00	09:00	Palestra	PORQUE FAZER PESQUISA CIENTIFICA EM SAÚDE
24/10/2023	08:00	12:00	Minicurso	Análises laboratoriais na Medicina Veterinária
24/10/2023	08:00	12:00	Minicurso	Claudicação em equinos
24/10/2023	08:00	11:00	Minicurso	Qualidade e tecnologia de leite
24/10/2023	09:00	10:00	Minicurso	Fluxo digital na odontologia
24/10/2023	13:00	16:00	Minicurso	Técnica de Dissecção em animais
24/10/2023	17:00	18:00	Minicurso	As possibilidades de atuação do Cirurgião Dentista no Judiciário
24/10/2023	17:00	18:00	Palestra	Trajatória acadêmico-profissional: Ser uma pessoa de sucesso ou uma pessoa de valor?
24/10/2023	18:00	19:00	Palestra	Acropostite fimose em touros: Desafios e superações
24/10/2023	18:45	19:45	Minicurso	Interpretação de Hemograma: discussão de casos clínicos
24/10/2023	18:45	19:45	Minicurso	Anatomia na prática: Introdução a dissecção anatômica
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Intervenção Precoce
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Intervenção Precoce
24/10/2023	19:00	20:00	Palestra	A ARTE DA COOPERAÇÃO: INTEGRAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
24/10/2023	19:00	20:00	Oficina/Workshop	Oficina de Órtese De Membro Superior
24/10/2023	19:00	20:00	Oficina/Workshop	Oficina de Órtese De Membro Superior
24/10/2023	19:00	20:00	Palestra	Currículo e Educação para as Relações Étnico-Raciais: percepção
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Elaboração do TCC: Artigos de revisão simples
24/10/2023	19:00	20:00	Palestra	O peso das dietas no comportamento feminino
24/10/2023	19:00	20:00	Oficina/Workshop	Como usar IA em Nutrição
24/10/2023	19:00	20:00	Palestra	Exposição de Robótica
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	O acolhimento e aconselhamento pós-testagem para as Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)
24/10/2023	19:00	20:00	Palestra	A CPA como Ferramenta de Gestão: Tomada de Decisões Baseadas em Dados
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Violência Doméstica e Impacto Psicológico nos Relacionamentos Abusivos
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Atuação do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente na Unidade de Centro Cirúrgico.
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Violência Doméstica e os Impactos Psicológicos nos Relacionamentos Abusivos
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	O acolhimento, assistência e segmento após testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

5º SIMPÓSIO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tema: Inteligência Artificial

23 a 25 de outubro
INSCRIÇÕES ABERTAS

UNIGOYAZES
Escola Goiana de Saúde



24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Jogos e Brincadeiras
24/10/2023	19:00	22:00	Palestra	Tecnologias emergentes na saúde e no esporte
24/10/2023	19:00	20:00	Palestra	Atuação dos cães em missões do Corpo de Bombeiros
24/10/2023	19:00	20:00	Minicurso	Cultivo de tomate determinado para consumo in natura no estado de Goiás
24/10/2023	19:30	20:30	Minicurso	PRESCRIÇÃO E CUIDADO FARMACÊUTICO EM SITUAÇÕES COMUNS DE FARMÁCIAS E DROGARIAS
24/10/2023	20:00	21:00	Minicurso	Lugar das Tecnologias e Mídias na Educação Infantil - Análise com base na BNCC
24/10/2023	20:00	21:00	Minicurso	A microbiologia e a Indústria 4.0
24/10/2023	20:00	21:00	Minicurso	Elaboração do TCC: Artigos de revisão simples
24/10/2023	20:00	21:00	Palestra	Produção in vitro (PIVE): a área da veterinária que quase ninguém quer se aventurar. Entenda os desafios da técnica e suas vantagens
24/10/2023	20:00	21:00	Minicurso	Como a inteligência artificial vem agregando na fertilidade do solo.
24/10/2023	20:15	21:15	Oficina/Workshop	Língua Brasileira de Sinais na prática
24/10/2023	21:00	22:00	Palestra	Fisioterapia esportiva em equinos

25 DE OUTUBRO DE 2022

25/10/2023	07:00	18:00	Minicurso	Tranquilização e Sedação em ambulatório em pequenos animais
25/10/2023	08:00	12:00	Minicurso	Medicina de silvestres: atuação veterinária, semiologia e colheita de amostras
25/10/2023	09:15	10:15	Oficina/Workshop	Língua Brasileira de Sinais na prática
25/10/2023	13:00	16:00	Minicurso	“Rafias em pequenos animais”, as principais suturas utilizadas na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais
25/10/2023	13:30	14:30	Minicurso	Câncer Além dos Cães e Gatos – um passeio sobre a história e evolução do câncer na vida selvagem
25/10/2023	13:30	14:30	Minicurso	Câncer Além dos Cães e Gatos – um passeio sobre a história e evolução do câncer na vida selvagem
25/10/2023	13:30	14:30	Minicurso	Câncer Além dos Cães e Gatos – um passeio sobre a história e evolução do câncer na vida selvagem
25/10/2023	15:00	17:00	Minicurso	Câncer além dos cães e gatos – um passeio histórico evolutivo sobre o câncer na vida selvagem
25/10/2023	18:00	19:00	Rodas de Conversa	Roda de conversa- Arte e Saúde Mental
25/10/2023	18:00	19:00	Oficina/Workshop	Vivência Corporal na TerAPIA OCUPACIONAL
25/10/2023	18:00	19:00	Oficina/Workshop	Vivência Corporal na TerAPIA OCUPACIONAL
25/10/2023	18:00	19:00	Palestra	Como ter sucesso com seu próprio consultório de nutrição
25/10/2023	18:00	19:00	Palestra	Novas curvas brasileiras de ganho de peso gestacional: um novo método de avaliação nutricional
25/10/2023	18:00	19:00	Palestra	Outubro Rosa Pet - Tratamento e Prevenção do Câncer

5° SIMPÓSIO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Tema: Inteligência Artificial

23 a 25 de outubro

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNI GOYAZES
Escola Goiana de Saúde



				de Mama em Cães e Gatos
25/10/2023	18:00	19:00	Minicurso	Atuação do Enfermeiro no manejo de drogas vasoativas
25/10/2023	18:00	19:00	Palestra	O USO DA INTELIGENCIA ARTIFICIAL PARA DIAGNOSTICO DE DIABETES
25/10/2023	18:00	19:00	Palestra	Outubro Rosa Pet: Tratamento e prevenção do câncer de mama em Cães e Gatos
25/10/2023	19:00	21:00	Mostra	Encerramento Cultural

EXPEDIENTE

Comissão Organizadora

Prof. Me. Hélio Pinheiro de Andrade
Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes

Comissão Científica

Prof. Dr. Relton Romeis De Oliveira
Prof. Dr. Ricardo Cambraia Parreira
Prof. Esp. Carlos Andrerres Dos Santos
Prof. Esp. Kaio Fábio De Oliveira Silva
Prof. Esp. Luciano Gonçalves Nogueira
Prof. Me. Felipe Nolêto De Paiva
Prof. Me. Leonardo Izidório Cardoso Filho
Prof. Me. Marcos Paulo Marinho Montelo
Prof. Me. Vinicius Diniz Azevedo
Prof. Me. Vinícius Ramos Rezende
Profa. Dra. Anna Alice Anabuki
Profa. Dra. Carla Mosconi
Profa. Dra. Juliana Cristina Magalhaes
Profa. Dra. Samantha Verdi Figueira
Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes
Profa. Esp. Aneci Neves Da Silva Delfino
Profa. Esp. Duanny Fernandes Garcia Batista
Profa. Esp. Maria Caroline Floriano Roque
Profa. Me. Andressa De Barros Guimarães Dos Reis
Profa. Me. Carla Caroline Cunha Bastos
Profa. Me. Jaqueline Nascimento De Assis
Profa. Me. Larissa De Farias Alves
Profa. Me. Milena Moraes De Oliveira Lenza
Profa. Me. Taiana Dias De Matos Ribeiro
Profa. Me. Taysa Cristina Dos Santos Neiva

Apoio técnico

Bibliotecária- Luciene Francis Martins
Designer gráfico- Elton Rosa de Souza

COMENTÁRIO DO EDITOR

Com o tema deste ano "Inteligência Artificial" integrando o 5º Simpósio do Centro Universitário Goyazes, o evento de 2023 se destaca como uma plataforma aberta e inovadora para discussões científicas. Sob o lema "Ciência, Tecnologia e Inovação: Inteligência Artificial", o simpósio adota um formato híbrido, combinando atividades presenciais e virtuais, como minicursos, oficinas e palestras. Este evento é uma oportunidade gratuita para a comunidade acadêmica ampliar seus horizontes. O simpósio convida acadêmicos e entusiastas a colaborarem e debaterem sobre ciência de alta qualidade. Em um mundo onde a combinação de ciência, tecnologia e inovação é essencial para o desenvolvimento, crescimento econômico, criação de empregos, geração de renda e igualdade de oportunidades, o evento visa ser um catalisador para a integração, preparação e disseminação de conhecimento. Esperamos que as atividades propostas, incluindo mesas redondas e apresentações de trabalhos, enriqueçam tanto estudantes quanto professores dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Goyazes.

Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor
UNIGOYAZES

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	3
EXPEDIENTE	7
COMENTÁRIO DO EDITOR	8
RESUMOS	10
O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A ABORDAGEM INTERSETORIAL EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
PERFIL DOS ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL NO ANO DE 2021	15
PLANTAS ALUCINÓGENAS: BENEFÍCIOS CLÍNICOS	16
CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS NO ANO DE 2021	17
TERRITORIALIZAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM TRINDADE-GO	18
PLANTAS TÓXICAS	19
EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES EM DIFERENTES LESÕES DO JOELHO	20
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	21
PLANTAS INSETICIDAS NO COMBATE AO <i>Aedes aegypti</i>	22
FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM INTITUIÇÕES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.	23
O IMPACTO DAS FAKE NEWS E O FOMENTO DOS DISCURSOS NEGATIVOS NA SOCIEDADE RELACIONADOS ÀS VACINAS	24
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA EM PACIENTES FISIOTERAPÊUTICOS	25
ÓBITOS POR DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICASNO BRASIL NO ANO DE 2021	26
PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA <i>CANNABIS SATIVA</i>	27
DESCRIÇÃO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA NO BRASIL NO ANO DE 2021	28
AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	29
ESTRUTURA FÍSICA PODE INTERFERIR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?	30
INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÕES CAUSADAS POR MEDICAMENTOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE ENTRE 2008 E 2018	31
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA DO EXTRATO AQUOSO DE BRASSICA OLERACEA VAR.CAPITATA E CUCUMIS SATIVUS L. NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE SOLANUM LYCOPERSICUM	32

ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	33
ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NO BRASIL NO ANO DE 2021	34
TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA EM PRÉ-MOLARES COM VARIAÇÃO ANATÔMICA – RELATO DE CASO CLÍNICO	35
PERFIL DOS ÓBITOS POR DOENÇAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO NO BRASIL NO ANO DE 2021	36
HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES GRAVES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.	37
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) INFANTIL	38
PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS RELACIONADAS COM FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS	39
GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE MATERIAIS HOSPITALARES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE ASSISTENCIAL	40
AUTOMUTILAÇÕES OCORRIDAS ENTRE JOVENS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2009 A 2019	41
ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO BRASIL: OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO	42
CAUSAS EXTERNAS DE ÓBITOS NO BRASIL NO ANO DE 2021	43
A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL	44
PERFIL DOS ÓBITOS GERAIS NO BRASIL NO ANO DE 2021	45
ÓBITOS POR AGRESSÕES NO BRASIL NO ANO DE 2021	46
DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PENFIGÓIDE CICATRICIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	47

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A ABORDAGEM INTERSETORIAL EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kemilly Pires de Almeida¹
Joelma Fundação de Carvalho¹
Ingrid Garcia de Oliveira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: kemillypires789@gmail.com

Resumo

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), busca contribuir para a formação dos estudantes por meio de ações que visam a promoção, prevenção e atenção à saúde. Por meio da intersetorialidade, o PSE preconiza intervenções interdisciplinares, nos campos da saúde e educação, a fim de se promover ações efetivas para o crescimento e desenvolvimento infantil. Uma das principais intervenções do programa são as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). **Objetivos:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar ações intersetoriais de educação alimentar e nutricional realizadas no âmbito do PSE, suas possibilidades e desafios. **Metodologia:** As ações de EAN ocorreram em 05 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), localizados no município de Trindade (GO). Inclui-se como público alvo todas as crianças atendidas pelos CMEIs, totalizando cerca de 328 crianças com idade entre 8 meses a 6 anos. O método escolhido para as intervenções foi a contação de histórias. **Resultados:** A história “Ana e as frutas” foi contada para as crianças a partir de 2 anos usando palitoches com os personagens principais e para as crianças menores de 2 anos foi utilizado vídeo e música. Para cada fruta citada durante a história, foi utilizado material visual que consistia em demonstrar as cores das frutas, com a mistura de tinta e água dentro de garrafas pet. Para a concretização da atividade foi pedido para as crianças acima de 3 anos que desenhassem sua fruta preferida e para as crianças menores de 3 anos pintar as frutas que aparecem na história. Houve interação satisfatória durante toda a atividade. Ao final das atividades, as crianças demonstraram compreensão sobre a importância do consumo de frutas e verduras e redução do consumo de alimentos ultraprocessados. Os estudantes também se expressaram através de desenhos, demonstrando suas preferências, vivências e aprendizados. **Conclusão:** As ações de EAN realizadas nos diferentes CMEIs perpassou por diferentes realidades escolares, desde de diferenças estruturais, à aspectos da gestão, diferentes realidades socioeconômicas sociais e até mesmo comportamentais. Destaca-se como desafio a compreensão da importância das ações intersetoriais, principalmente entre os setores de saúde e educação. Ressalta-se ainda a necessidade do envolvimento da comunidade escolar no planejamento e execução das ações, o que inclui a participação ativa de gestores, pais e responsáveis pelos escolares.

Palavras-chave: Crianças. CMEI's. EAN. Alimentação saudável.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE EM FASE TERMINAL

Letícia Cristina Galdino¹
Valdirene Simas de Barros¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário União de Goyazes

E-mail: leticia.santos@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Os cuidados paliativos consistem em promover a assistência ao paciente vulnerável. Promovendo a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da preservação e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas; da avaliação cuidadosa e minuciosa e do tratamento da dor e outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Objetivo: Apresentar os cuidados paliativos como uma possibilidade terapêutica para paciente em fase terminal. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos propostos, a metodologia foi feita através da pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca de material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico no período de 24 a 27 de agosto de 2023. Para busca dos dados usou-se os seguintes descritores: cuidados paliativos, qualidade de vida e alívio da dor. O recorte temporal foi publicado nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 10 artigos, após leitura do título 3 foram excluídos, já após leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2 e selecionados 5 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultado:** As concepções encontradas referem-se ao conceito de cuidado paliativos, entendido como cuidado integral voltado para indivíduos em condições terminais, com ênfase no aspecto físico, psicossocial e espiritual do indivíduo e família. No qual os resultados apontam trabalho em equipe, cuidado domiciliar, manejo da dor, diálogo, apoio à família e particularidades da enfermagem nos cuidados paliativos que amenizam o sofrimento do paciente nessa fase da vida. **Conclusão:** Visam a prestação da qualidade de fim de vida do paciente, amenizando seu sofrimento e promovendo um cuidado que não acelere a chegada e nem postergue a hora de sua morte, tendo assim um tratamento de alívio de sintomas desconfortáveis para o mesmo.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Qualidade de vida. Alívio da dor.

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA SALA VERMELHA

Luciana da Conceição Pereira¹
Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro²
Sandra Rosa de Sousa Caetano¹
Taiana Dias de Matos Ribeiro¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes
2 - Colégio Igor Xavier

Email: luciana.pereira@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A lesão por pressão (LPP) é definida como sendo a área se necrose tissular, que tendem a se desenvolver quando o tecido mole e comprimido, entre uma proeminência óssea e uma superfície extrema, por um logo período de tempo. As LPPs acometem pacientes acamados com restrição de movimentos, podendo causar danos incalculáveis em termo de dor e sofrimento. Além, de contribuir para o aumento custos com tratamentos e tempo de internação. As LPPs estão relacionadas com hospitalização prolongadas, aumentando o curso da assistência médico hospitalar, complicações e aumento da mortalidade, podendo ser como reservatório para bactéria multirresistentes, levando a surto endêmico de infecções.

Objetivo: Apresentar as medidas de prevenção para o desenvolvimento de lesões por pressão na sala vermelha. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 28 a 30 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Lesão por pressão, Sala Vermelha, Prevenção, Cuidados de Enfermagem. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 10 artigos, após leitura do título foram excluídos 06 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 02 artigos e selecionados 02 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra forram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão.

Resultado: Os estudos mostram que os pacientes que desenvolveram LPPs eram idosos do gênero masculino, a região mais vulnerável foi a sacral. Ficou evidente que os pacientes com idade elevada e com muito tempo de internação apresentam altíssimo risco para desenvolver lesão por pressão. Para a prevenção das LPPs e a promoção da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, alguns cuidados são como a prevenção e alívio da dor, diminuindo a intensidade da pressão contra a pele, reduzir o tempo de exposição a pressão, amenizar atrito local, controlar a umidade, realizar limpeza da ferida e reduzir o tempo de internação na sala vermelha agilizando a transferência para o leito de UTI. **Considerações Finais:** Fica evidente que para a prevenção de LPP a equipe de enfermagem deve estar atenta aos diversos fatores que podem levar ao surgimento das mesmas em pacientes internados na sala vermelha. Um plano de cuidados para a prevenção de lesão por pressão deve ser proposto pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Sala Vermelha. Prevenção. Cuidados de Enfermagem.

EMERGÊNCIAS ONCOLÓGICAS

Ester Stefanny de Sousa Cunha¹
Wriely Honorato dos Santos¹
Taiana Dias de Matos Ribeiro¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Wriely.hs@gmail.com

Resumo

Introdução: Emergência Oncológicas são condições agudas causadas pelo câncer e seu tratamento que requerem rápida intervenção, pois estas se não tratadas rapidamente podem levar a uma situação de sofrimento, sequelas ou de morte. A assistência de enfermagem qualificada destinada a essa clientela torna-se indispensável na unidade de pronto atendimento. **Objetivos:** Conhecer e analisar quais são as emergências oncológicas e o papel da enfermagem frente aos cuidados a esses pacientes acometido pelo câncer e suas complicações relacionadas ao tratamento, com o intuito de oferta-se uma assistência de qualidade. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 20 a 30 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Emergência, Oncológicas, Enfermagem. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 50 artigos, após leitura do título foram excluídos 40 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 4 artigos e selecionados 6 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** observou-se que as principais emergências oncológicas foram de cunho estruturais ou obstrutivas (causada pelas compressões de estruturas corpóreas) sendo a mais comum a síndrome de compressão medular (quando o tumor cresce na região epidural), síndrome da veia cava superior (quando há uma obstrução na veia cava superior), metabólicas (a mais comum é a hipercalemia), as principais alterações secundárias do tratamento são infecções, problemas no sistema neurológico e emergências cardíacas. Neutropenia febril normalmente decorrem do tratamento com medicações citotóxicas. Os estudos destacaram que os cuidados assistenciais realizados pelas equipes de enfermagem de unidades de pronto atendimento devem visar o conforto e a estabilização dos pacientes na situação de urgência oncológica. **Conclusão:** O Brasil nas últimas décadas registrou um número expressivo de pacientes com câncer, logo é essencial aprofundar os conhecimentos relacionados as emergências oncológicas, pois dessa forma a equipe conseguirá identificar e intervir o mais rápido possível para que, assim, seja minimizado os danos nocivos, mas ao mesmo tempo o profissional consiga demonstrar empatia e conduta que possa tranquilizar o paciente visando proporcionar um melhor conforto ao mesmo. Sendo assim, faz-se necessário mais pesquisas e capacitação profissional sobre esse assunto.

Palavras-chave: Emergência. Oncológicas. Enfermagem.

SATISFAÇÃO DOS ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

Edilaine Silva de Souza¹
Flávia Cristina Almeida de Paiva Martins¹
Taiana Dias de Matos Ribeiro¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: edilainessouza2022@gmail.com

Resumo

Introdução: Os serviços de emergência e urgência no Pronto Atendimento se caracterizam por uma unidade de atendimento imediato e provisório, destinado a vítimas de trauma ou doenças imprevistas, que necessitam de atendimento rápido e eficaz. Os profissionais de enfermagem desempenham um trabalho crucial em diversas áreas da saúde, principalmente, no atendimento de emergência e urgência, essa área de atuação requer capacitação e conhecimento específicos, sendo muitas vezes um trabalho cheio de desafios e demandas intensas e complexas. Falar da satisfação desses profissionais, se justifica pelo fato que é de extrema importância a qualidade dos serviços prestados, cuidados rápidos e eficazes, atuando em situações críticas que requerem habilidades específicas clínicas e emocionais, nesse sentido se faz necessário falar da qualidade laboral e do bem-estar individual desses profissionais. **Objetivo:** Explorar os fatores que contribuem para a satisfação dos enfermeiros que atuam no serviço de emergência e urgência no Pronto Atendimento. **Metodologia:** Foram selecionados artigos indexados na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (sciELO), publicados entre 2019 à 2022 no Brasil. Utilizou-se os seguintes descritores: enfermagem, urgência e emergência e satisfação. A busca na base de dados retornou 19 artigos, em seguida aplicou-se o filtro de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, dos 19 artigos selecionou-se 8 artigos. Dos 8 artigos, a partir da leitura dos resumos e dos artigos na íntegra foram selecionados 4 artigos pertinentes ao tema proposto. A coleta ocorreu no mês de agosto de 2023. **Resultados:** Os principais estudos evidenciaram que os profissionais de enfermagem trabalham em ambientes altamente estressantes, por isso, precisam de apoio e conhecimento técnico, mas também de ética profissional para lidarem com os desafios, imprevistos, pressão constante, e muitas vezes a sobrecarga de trabalho, exposição traumática, além de todas essas questões, os profissionais lidam com a falta de recursos material, a escassez de pessoal qualificado e falta de reconhecimento por parte dos gestores, todos esses pontos impactam negativamente no bem-estar profissional e na satisfação do enfermeiro. **Conclusão:** Concluímos que se faz necessário às gestões, investimentos na carreira dessas profissionais, reconhecimento e a criação de um ambiente saudável, com materiais e pessoal qualificado. Essas são questões que ajudam na garantia da satisfação e desenvolvimento contínuo dos profissionais de enfermagem que trabalham no Pronto Atendimento.

Palavras-chave: Enfermagem. Urgência e Emergência. Satisfação.

USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E SEUS EFEITOS ADVERSOS

Izabela Elias dos Santos¹
Isabelly Lissa Gonçalves Leão¹
Guilherme Henrique Moura Dias¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 - Centro Universitário União de Goyazes.

E-mail: izabela.santos@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A utilização de plantas para fins medicinais vem sendo usada desde a antiguidade. Nos tempos atuais vêm sendo estudados e descobertos novos fármacos a partir dessas plantas elaborando novos medicamentos fitoterápicos para tratar e prevenir doenças. **Objetivos:** Entender a relevância do uso de fitoterápicos e produtos naturais como recursos terapêuticos e também o seu uso irracional. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “medicamento fitoterápicos”, “efeitos adversos” e “uso racional de medicamentos” e também incluí uma pesquisa sobre plantas medicinais publicado no site SciELO comentando sobre plantas utilizadas pelos indígenas no Paquistão. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** Observa-se o uso irracional de medicamentos fitoterápicos pela população pois se tem uma falsa sensação que o natural não faz mal. Além disso, esses medicamentos não são livres de efeitos adversos, como infecções, distúrbios intestinais, enxaquecas, distúrbios mentais e entre outros. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) todo medicamento industrializado tem que ser regulamentado e também ser prescrito por profissional capacitado. Ressalta-se que a inclusão de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos em programas de farmacovigilância é uma preocupação emergente. De acordo com a lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado atualmente vigente no país, de um total de 27 medicamentos, 11 (40,7%) apresentam como restrição de uso e venda sob prescrição médica, indicando a possibilidade de efeitos adversos graves. As evidências farmacológicas e toxicológicas exigidas para o registro do medicamento na ANVISA geram importantes informações a serem veiculadas ao profissional e ao usuário, por meio de bulas e folhetos informativos a respeito das indicações, contra indicações, restrições de uso e precauções, o que viabiliza a prescrição correta, o uso adequado e o sucesso terapêutico. **Conclusão:** Conclui-se então que o uso indiscriminado de fitoterápicos pode trazer malefícios a saúde do paciente, deve ser feita orientação para o paciente dos riscos que os fitoterápicos trazem a saúde se usado inadequadamente, por isso a importância da atenção farmacêutica ao paciente para evitar possíveis intoxicações.

Palavras-chave: Medicamento fitoterápico. Eventos adversos. Uso racional de medicamentos.

A ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TUMORES EM PETS EXÓTICOS

Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Anna Lara Lemes Nogueira¹
Izadora Ferreira Alves Justino¹
Jhow Akawann Silva Ferreira¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: maria.queiroz@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A eletroquimioterapia é uma modalidade terapêutica que consiste na aplicação de pulsos elétricos visando a formação de poros na membrana celular, para assim aumentar a absorção e efeitos dos quimioterápicos nas células tumorais. A modalidade tem se tornado um tratamento importante na oncologia veterinária, especialmente no tratamento de tumores cutâneos.. No entanto, ainda é escassa a literatura de sua utilização nesse grupo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura trazendo atualizações acerca da utilização da eletroquimioterapia em pets exóticos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da eletroquimioterapia nos pets exóticos, com foco em trabalhos publicados desde 2019 incluindo artigos científicos, dissertações, teses e relatos de caso. A seleção se deu através da plataforma Google Acadêmico. Para seleção foi usado o descritor “electrochemotherapy in exotic pets”. Foram selecionados oito trabalhos que abordaram o tema para embasamento do presente trabalho. **Resultados:** Em todos os casos encontrados os animais apresentavam diferentes tipos de tumores cutâneos. Foram encontrados relatos em dez animais divididos em sete espécies, sendo quatro mamíferos, duas aves e um réptil. As espécies de pets exóticos descritas foram um *hedgehog* (*Atelerix albiventris*), dois furões (*Mustela putorius furo*), um porco barrigudo vietnamita (*Sus scrofa domesticus*), dois ratos (*Rattus norvegicus*), duas calopsitas (*Nymphicus hollandicus*), um periquito (*Melopsittacus undulatus*) e um dragão barbado (*Pogona vitticeps*). Os tipos de tumores encontrados foram carcinomas de células escamosas em glândula uropigial, fibroma cutâneo, carcinoma de células escamosas oral, fibrossarcoma mucocutâneo oral, mastocitoma, adenoma sebáceo, papiloma escamoso, carcinoma de células escamosas difuso pelo corpo, carcinoma mamário e hemangioendotelioma epitelióide subcutâneo de baixo grau. Após biópsia, foi optado pela eletroquimioterapia utilizando a bleomicina ou cisplatina, por ser uma técnica menos invasiva, com menor risco aos pacientes frente a remoção cirúrgica convencional. Os pacientes apresentaram resposta positiva ao tratamento a partir da segunda sessão, com total remissão dos tumores. Foram obtidos melhores resultados com o uso de eletroquimioterapia utilizando a bleomicina, onde houve remissão completa em todos os casos, em comparação aos resultados de eletroquimioterapia utilizando a cisplatina, no qual o período de remissão do tumor foi de cerca de três meses em uma calopsita que foi novamente submetida ao tratamento utilizando bleomicina. No entanto, em tumores avançados ocorreram recidivas a partir de seis meses após o fim do tratamento. **Conclusão:** A

eletroquimioterapia tem se mostrado uma excelente opção de tratamento para neoplasias cutâneas em pets exóticos por ser pouco invasiva, ter um bom custo-benefício e apresentar bons resultados. A técnica também é uma opção de tratamento paliativo em casos de tumores avançados. Dentre os quimioterápicos rotineiramente utilizados, a bleomicina se mostrou mais eficaz frente a cisplatina, semelhante ao observado em pets convencionais.

Palavras-chave: Eletroquimioterapia. Oncologia veterinária. Pets exóticos. Tumores cutâneos.

CAT FRIENDLY PRACTISE E SUA IMPORTÂNCIA NO MANEJO DE FELINOS

Isabella Vitória Martins Freire¹

Gustavo Augusto Uno Alves¹

Gabriela Maximiano Alves¹

Nayra Kathrin Mendonça¹

Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: isabella.freire@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: O Cat Friendly Practise é um programa desenvolvido com o intuito de melhorar atendimento, tratamento, manejo e bem-estar no atendimento clínico veterinário, ou seja, são basicamente medidas adotadas oferecendo um ambiente seguro e saudável ao animal. **Objetivos:** Proporcionar um ambiente seguro e amigável ao animal desde sua chegada até sua saída do atendimento clínico, utilizando-se revisão da literatura, para evitar alteração dos parâmetros vitais, redução de estresse, minimizar medo que acarreta agressão e redução de possíveis doenças relacionadas ao estresse decorrente do manejo inadequado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de artigos científicos, livros e revistas indexadas sobre o programa Cat Friendly Practise, que recomenda uma série de mudanças e adaptações da recepção ao consultório para a melhor abordagem ao paciente felino. Dessa forma é proposto salas de espera exclusivas para os mesmos, disponibilização de cobertores para cobrir a caixa de transporte, criando um refúgio e uma barreira física e visual dentre outros pacientes presentes, instalações de difusores contendo feliway e treinamento adequado aos funcionários da clínica para que ocorra o manejo correto. **Resultados:** o programa estudado proporcionou uma taxa de satisfação de 99%, o conhecimento da espécie felina foi aprimorado e o cuidado com os felinos aumentou em 92%, houve um aumento nas visitas de felinos devido ao melhor cuidado com o animal em 81%, o impacto dinâmico positivo da equipe com o manuseio ao tratar e cuidar dos gatos melhorou 80%, o feedback dos clientes foi altamente satisfatório com uma melhora de 76%. **Conclusão:** o método reforça a importância de entender os comportamentos felinos tanto para proporcionar melhor atendimento ao animal e trazer mais satisfação ao tutor para que a visita veterinária se torne uma rotina, de forma que consequentemente os ganhos da clínica aumentem. É importante ressaltar que esse manejo mostra também que não é exclusivo apenas para o médico veterinário, sendo necessário esses cuidados serem ofertados pelo tutor em seu domicílio, levando assim uma vida mais saudável e tranquila ao animal.

Palavras-chave: Bem-estar. Comportamento. Clínica Veterinária. Estresse. Rotina saudável.

CUIDADOS PALIATIVOS NO HOME CARE

Kerolayne Oliveira de Deus¹
Marília Gonçalves da Silva¹
Valdinar Rodrigues¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: marilia.silva@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Profissionais de saúde desenvolvem ações de comunicação e orientação para o cuidado domiciliar e controle de sintomas. Porém, tais ações são insuficientes no que diz respeito aos princípios humanísticos do cuidado paliativo preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e os preceitos teóricos e necessitam de um olhar mais atento na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivos:** Analisar a produção dos cuidados paliativos desenvolvidas por profissionais de saúde a pacientes da atenção domiciliar. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 05 a 29 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Cuidados Paliativos, Cuidadores, Assistência Domiciliar e Atenção à Saúde. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 10 artigos, após leitura do título foram excluídos 3 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 5 artigos e selecionados 2 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Os dados obtidos através do estudo revelaram que se faz necessário ações e medidas de manutenção e acompanhamento às pessoas elegíveis aos cuidados paliativos em atos de diálogo e “escuta” aos cuidadores e usuários. Esses cuidadores (profissionais de saúde), necessitam desenvolver ações de comunicação e orientações para o cuidado domiciliar e controle dos sintomas. Porém, somente tais ações demonstram ser insuficientes no que se diz respeito aos princípios humanísticos do cuidado paliativo preconizados pela OMS e os preceitos teóricos e práticos evidenciados pela literatura científica acerca desta modalidade de cuidado. Essa insuficiência se justifica na fragilidade da formação e do conhecimento dos profissionais acerca dos cuidados paliativos, fazendo com que valorizem prioritariamente os aspectos físicos do cuidado; e na deficiência do poder público e dos gestores de saúde em prover condições que assegurem a integralidade do cuidado e a abordagem paliativa. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de melhor adesão do governo e seus municípios e uma qualificação de forma efetiva e contínua dos profissionais, para que tenhamos avanços significativos no que tange a inserir os cuidados paliativos na Rede de Atenção à Saúde por meio de ações educacionais, gerenciais e assistenciais que assegurem a dignidade humana, permitindo desenvolver essas e outras intervenções de cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Cuidadores. Assistência Domiciliar. Atenção à Saúde.

ENVELHECIMENTO ATIVO E FATORES ASSOCIADOS

Adrielly Soares Rodrigues¹
Geovanna Lara Pereira Nunes¹
Laura Jamilye Moreira de Sousa¹
Sandra Suely Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Laura.sousa@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Envelhecimento Ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. Ele se baseia na ideia de que o processo de envelhecimento não deve ser encarado como um declínio inevitável, mas sim como uma fase da vida em que é possível manter uma boa qualidade de vida e continuar contribuindo para a sociedade. **Objetivo:** Identificar fatores que contribuem para o envelhecimento ativo. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material a ser analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 20 a 31 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se o seguinte descritor: Envelhecimento Ativo e fatores associados. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 396 artigos, após leitura do título foram excluídos 310 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 76 artigos e selecionados 10 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Através dos estudos selecionados, foi possível identificar que hábitos como alimentação saudável, atividade física, estimulação cognitiva, exames preventivos, saúde mental, relacionamentos interpessoais e familiares, uso controlado de medicamentos, participação em grupos de convivência, contribuem para um envelhecimento ativo, possibilitando uma melhor qualidade de vida para as pessoas idosas. **Conclusão:** Conclui-se que a independência funcional promove uma maior inserção dos idosos na comunidade, através do fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, da amizade e do lazer, sendo estes fatores considerados como determinantes para um envelhecimento ativo. **Palavras-chave:** Envelhecimento Ativo. Qualidade de Vida. Atividade Física.

A IMPORTÂNCIA DA BIOCLIMATOLOGIA NA CRIAÇÃO DE SUÍNOS

Werica Rodrigues Silva¹
Mylena Marques Araujo¹
Amanda de Souza Castro¹
Adriele de Souza Ferreira¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1- Centro Universitário Goyazes

E-mail: werica.silva@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A bioclimatologia é um campo de estudo que se preocupa com a relação entre os seres vivos e o ambiente em que vivem, levando em consideração os fatores climáticos e ambientais que afetam seu desenvolvimento, comportamento e saúde. As condições climáticas são de grande importância para os suínos, uma vez que a relação entre eles é determinada pela condição e função do corpo do animal, o que favorece a produtividade e a adaptação necessária para o desempenho do animal. Seria, assim, a condição básica para o suíno se sentir estável no ambiente oferecido. **Objetivos:** Apresentar a importância da bioclimatologia na saúde suína e os resultados obtidos através do avanço das informações, utilizando-se revisão da literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a importância da bioclimatologia para a criação de suínos, onde foi conduzida uma pesquisa com uma abordagem explicativa sobre o tema. **Resultados:** O aumento ou a redução da produtividade são afetados pela ambiência dentro das instalações, seja de forma direta ou indireta. Devido a ausência da glândula sudorípara, a principal forma de liberação de calor é através da evaporação de água pelo focinho. Os suínos são animais homeotérmicos, o que significa que conseguem manter sua temperatura corporal dentro dos limites desejados, independentemente das condições ambientais. Quando um suíno busca reduzir a perda de calor, ocorre a vasoconstrição; para aumentar a perda de calor, ocorre a vasodilatação. A capacidade de adaptação dos suínos, desde a sensibilidade ao frio na juventude até o calor na idade adulta, ressalta a relevância crucial da bioclimatologia em sua criação. **Conclusão:** A implementação de medidas fundamentais como a adequada estruturação nos galpões, ventilação eficaz, monitoramento da umidade do ar e disponibilidade constante de bebedouros, juntamente com a compreensão da termoneutralidade é essencial para garantir o bem-estar dos suínos. Esta compreensão da influência da bioclimatologia é um pilar indispensável em todas as fases de desenvolvimento, assegurando um manejo adequado e promovendo um ambiente onde os suínos se sintam verdadeiramente confortáveis.

Palavras-chave: Ambiência. Bem-estar dos suínos. Termoneutralidade.

COMPORTAMENTO NATO DE BOVINOS CRIADOS A PASTO

Ana Claudia Macena Martins¹
Ayan Nicollas Honorato de Oliveira¹
Júlio Cesar Ribeiro Silva¹
Matheus Coelho de Farias¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.macena@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: o comportamento dos bovinos, animais que vivem em grupos, é influenciado por sua necessidade constante de vigilância contra predadores na natureza. Este comportamento vem para garantir a sobrevivência e a reprodução da espécie. Além disso, o manejo adequado do gado bovino pode ser aprimorado com base em sua resposta ao ambiente e a interações com os humanos. **Objetivos:** o objetivo foi descrever as técnicas de manejo em que se aproveita o comportamento natural dos bovinos, permitindo reunir, mover e direcionar esses animais de maneira eficaz e segura, especialmente quando são criados em pastagens extensivas, utilizando-se de revisão bibliográfica. **Metodologia:** este estudo se baseou em revisão da literatura acerca do comportamento e manejo de bovinos criados a pasto, considerando a importância do conhecimento do comportamento natural desses animais para melhorar as operações diárias de manejo. **Resultado:** os resultados revelaram que o sucesso no manejo de bovinos em pastagens depende da compreensão das zonas de fuga e equilíbrio desses animais. Para conduzi-los corretamente, é essencial posicionar-se de maneira estratégica, considerando a linha de equilíbrio do animal e aplicando pressão e alívio de forma apropriada. Dessa forma se trabalha o comportamento nato dos animais e realiza-se o manejo racional na condução deles, sem uso de equipamentos que possam ferir ou causar medo e dor, mas respeitando a zona de fuga, o espaço que o animal precisa para compreender o comando. **Conclusão:** a análise do comportamento natural e manejo de bovinos criados a pasto demonstrou que a compreensão do comportamento natural desses animais desempenha um papel fundamental na segurança e eficiência das operações de manejo. O conhecimento e a aplicação adequada das técnicas descritas utilizadas no manejo racional de condução dos rebanhos podem contribuir para que as operações sejam mais eficazes e para redução do estresse desses animais, por ocorrer diariamente em diversas propriedades e ainda garante melhores resultados nas operações diárias de criação de gado, por não causarem lesões, ferimentos e dor nos animais.

Palavras-chave: Comportamento animal. Manejo de bovinos. Pastagem extensivas. Redução do estresse animal. Zona de fuga.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA NOS CONFINAMENTOS

Bárbara Corrêa Fortuna¹
João Gabriel Galisi Lima¹
João Gabriel de Jesus Silva¹
João Pedro Alves de Deus¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: barbara.fortuna@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A água é de suma importância para a saúde e produção animal, portanto, o animal que consome uma água de qualidade tem um grande desempenho fisiológico. Visto isto, melhorar a qualidade da água fornecida para os bovinos em regime de confinamento, aumenta o ganho de peso médio diário. **Objetivos:** Relatar por meio de revisão bibliográfica a importância da qualidade da água para bovinos confinados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, utilizando-se artigos científicos e livros acerca do tema qualidade da água em confinamentos. Focou-se em uma pesquisa com 2 lotes de animais confinados tendo 100 animais em cada lote, em que foram analisados o desenvolvimento no ganho de peso relacionado a qualidade da água fornecida a esses animais, no qual, no primeiro lote foram fornecidos para esses animais o tratamento da água duas vezes por semana, já no segundo lote, duas vezes por mês. **Resultados:** Através dessa pesquisa foi visto que no primeiro lote o ganho de peso médio diário por animal foi equivalente a 1 kg, já no segundo lote, ganho foi de 750 g por animal. Com isso, observou-se uma diferença de ganho de peso de um lote para outro de 250g por animal. Portanto, fazendo-se uma conta básica, o confinador deixa de ganhar em média 7,5kg mensalmente por animal devido ao fato de não fornecer uma água de qualidade para os animais. **Conclusão:** Para que o produtor tenha maiores resultados é necessária a limpeza adequada dos bebedouros de água para que haja um desempenho físico e produtivo dos animais em confinamento. Sabendo disso, também se faz necessária uma vigilância rigorosa, realizar diariamente a fiscalização dos cochos onde se localiza a água desse gado para se certificar de que não haverá nenhum risco para os animais e uma maior produtividade dos mesmos. É de conhecimento geral que a água é imprescindível para a dieta, desempenho e saúde dos animais, por isso é de extrema importância que se tenha atenção redobrada com os bebedouros dos confinamentos.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Ganho de peso. Produtividade.

CORREÇÃO DE EVENTRAÇÃO TRAUMÁTICA A PARTIR DE RETALHO DO MÚSCULO SARTÓRIO

Júlio César Faria dos Santos¹
Yasmin Morsch Cherini³
Raphael Gomes dos Santos²
Heloísa Tavares³
Felipe Noleto Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

2 – Universidade São Judas Tadeu

3 – Hospital Veterinário Anclivepa-SP

E-mail: julio.santosmedvet@gmail.com

Resumo

Introdução: As hérnias abdominais consistem em um defeito ou fraqueza da musculatura abdominal que resultam na exteriorização de órgãos para a região subcutânea, quando a hérnia é adquirida de forma traumática, denomina-se eventração, sendo considerada uma hérnia falsa pela ausência de anel e saco herniário. Traumas automobilísticos, violência contra os animais e quedas estão entre as principais causas de eventração traumática. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de cirurgia reconstrutiva com correção de hérnia traumática a partir de retalho da porção cranial do músculo sartório. **Relato de Caso:** Foi atendido, no Hospital Veterinário Anclivepa - Zona Leste, um paciente felino, 7 anos, fêmea castrada, com histórico de trauma por acidente automobilístico há 3 dias. O paciente manifestava dor intensa, anorexia, adipsia, aquesia e disúria desde o acidente. Em exame físico foram encontrados as seguintes alterações: abdominalgia moderada e presença de descontinuidade da musculatura em região mesogástrica com conteúdo herniado pouco redutível à palpação. Nos exames radiográfico e ultrassonográfico foi observado fratura completa do ramo cranial do púbis direito, disjunção sacroilíaca bilateral e perda da definição da região ventral abdominal pélvica, com deslocamento ventrolateral esquerdo de bexiga e ventrolateral direito dos segmentos de alças intestinais. O paciente foi encaminhado para correção cirúrgica. Mediante exploração da cavidade abdominal pela celiotomia, foi observado ruptura do tendão pré-púbico com avulsão de musculatura reto abdominal e transversa cranialmente com presença de fibroses e aderências, além da avulsão do plexo epigástrico bilateral devido o trauma. O conteúdo eventrado e encarcerado (bexiga, jejuno e cólon) foi divulsionado, devido as aderências, e reposicionado em sua posição anatômica, bexiga e intestinos patentes e sem rupturas, em seguida, a cavidade abdominal foi lavada com solução fisiológica aquecido. Na correção da falha, a técnica empregada consistiu na desinserção distal e divulsão do músculo sartório cranial, onde foi realizado miorrafia com pontos simples separado e sultan do periósteo do púbis com sartório, e sartório com músculo reto abdominal, seguido de miorrafia da linha média para fechamento completo da cavidade abdominal. Posterior à aproximação da hipoderme e dermorrafia, o paciente recebeu um curativo compressivo. Devido a intervenção cirúrgica ter ocorrido após 13 dias do trauma, o caráter crônico dos achados de fibrose e aderência podem ser explicados. O paciente, até o momento do relato,

encontrava-se estável, sendo encaminhado para o ortopedista para estabilização pélvica. **Conclusão:** Os retalhos musculares podem ser usados para reparar diversos defeitos, no reparo de hérnias traumáticas, após exérese cirúrgica de tecido neoplásico, dentre outras aplicações. O músculo sartório cranial possui um ramo majoritário da artéria e veia femoral, garantindo suporte vascular adequado, devido a sua base e capacidade de rotação, esse músculo pode ser utilizado para reparar hérnias abdominal caudais de caráter crônico e um ótimo potencial no reparo da ruptura do tendão pré-púbico. A técnica empregada no presente relato obteve fechamento satisfatório da falha, corrigindo a ruptura do ligamento pré-púbico, que devido a cronicidade do trauma impossibilitava a reposição da musculatura abdominal.

Palavras-chave: Retalho muscular. Eventração. Trauma. Felino.

CRIOCIRURGIA NO TRATAMENTO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS

Jhow Akawann Silva Ferreira¹
Ana Victória Lopes Jorge¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Anna Lara Lemes Nogueira¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: jhow.ferreira@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A criocirurgia é uma modalidade terapêutica que utiliza temperaturas extremamente baixas para gerar a chamada 'crionecrose', que consiste na morte celular por congelamento. Esta abordagem tem demonstrado eficácia no tratamento dos casos de carcinoma de células escamosas (CCE), especialmente em lesões superficiais e em estágio inicial. No entanto, é fundamental considerar suas vantagens, limitações e possíveis efeitos sobre estruturas adjacentes. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar os estudos mais recentes acerca da criocirurgia no tratamento do CCE, destacando suas indicações e considerações clínicas. **Metodologia:** A pesquisa envolveu uma revisão da literatura acerca de trabalhos científicos publicados nos últimos 6 anos sobre criocirurgia e seu uso no tratamento do CCE. Foram analisados estudos que abordavam a técnica, suas indicações, benefícios, efeitos adversos e resultados clínicos. **Resultados:** A criocirurgia demonstrou ser uma opção viável para o tratamento do CCE, especialmente em lesões menores que 2 cm de diâmetro e entre 3 a 5 cm de profundidade. Existem duas técnicas principais: o spray com ponteira aberta e ponteira de sonda fechada. Suas vantagens incluem a capacidade de tratar áreas de difícil acesso cirúrgico, rapidez de aplicação, baixo custo e resultados cosméticos satisfatórios. Contudo, é crucial ressaltar que a técnica pode afetar estruturas adjacentes, como vasos sanguíneos, nervos, tendões, ligamentos e cápsulas articulares. Além disso, os mecanismos antineoplásicos da criocirurgia envolvem a lesão celular induzida por temperaturas extremamente baixas, visando preservar o tecido saudável subjacente à lesão. Este processo ocorre em três fases distintas: imediata, retardada e tardia. Na fase imediata, durante o ciclo de congelamento e descongelamento, ocorre a formação de cristais de gelo que danificam as células. A recristalização, processo que ocorre durante o descongelamento lento, leva a alterações irreversíveis na célula, resultando em sua morte. A fase retardada, que acontece horas após a sessão de criocirurgia, envolve efeitos provocados pela estase vascular, como trombose e morte celular. Durante o congelamento, o tecido responde com vasoconstrição e diminuição do fluxo sanguíneo, cessando a circulação. Com o descongelamento, ocorre vasodilatação e aumento da permeabilidade vascular, levando a edema e morte celular. A fase tardia refere-se ao estímulo imunológico na destruição das células tumorais remanescentes após o procedimento. Isso resulta na formação de antígenos e anticorpos antineoplásicos, sendo de grande interesse no tratamento de neoplasias malignas. Cada fase contribui para a destruição eficaz das células tumorais. **Conclusão:** A criocirurgia representa uma ferramenta valiosa no tratamento do CCE, no entanto, é imperativo

que os médicos veterinários estejam cientes dos potenciais efeitos sobre estruturas adjacentes e sigam protocolos específicos para obter os melhores resultados terapêuticos. A compreensão dos mecanismos antineoplásicos da criocirurgia contribui para a sua aplicação eficaz e segura no contexto clínico.

Palavras-chave: Criocirurgia. Tratamento. Carcinoma de Células Escamosas. Terapêutica.

CUIDADOS NEONATAIS EM CÃES E GATOS ÓRFÃOS

Letícia Vieira da Mota¹
Júlio César Faria dos Santos¹
Ana Victória Lopes Jorge¹
Thaysa de Oliveira Silva¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: leticia.mota@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A neonatologia tem ganhando mais espaço entre os clínicos, considerando que os grandes impactos financeiro e emocional causados pela perda neonatal. Assim, médicos veterinários procuram cada vez mais aperfeiçoar os conhecimentos acerca do manejo e técnicas voltados para os animais dessa faixa etária, afim de ampliar as chances de sobrevivência desses pacientes e auxiliar tutores. **Objetivos:** O atual trabalho tem como objetivo revisar a importância dos cuidados para cães e gatos recém-nascidos afim de diminuir a mortalidade nessa etapa. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico focado em trabalhos dos últimos anos, incluindo artigos científicos, revisões de literatura, teses e dissertações, sobre o tema de cuidados neonatais em cães e gatos órfãos. **Resultados:** Qualifica-se em neonatos os animais até 10 dias de vida, sendo uma fase em que a taxa de mortalidade pode variar entre 10 a 40%. Diversos fatores contribuem para que esse número seja tão alto, sendo um deles os animais considerados órfãos. Os órfãos necessitam de um manejo especial principalmente pela falta de imunidade passiva que poderia ser repassado a esses animais através das mães, pelo colostro. Quando não houver formas de obtenção do colostro através de bancos de colostro, adoção ou tentativas de coleta das lactantes, deve-se achar substitutos como o plasma ou soro sanguíneo de animais vacinados e saudáveis podendo ser oferecidos nas primeiras 12 horas de forma oral ou subcutânea. Outra opção são as fórmulas comerciais a base de ovo em pó hiper imunizado que podem ser oferecidos seguindo as orientações de rótulo. Outro fator importante é a temperatura, uma vez que a hipotermia é uma importante causa de morte. Como fonte de calor podem ser utilizadas, luvas com água morna, colchões térmicos, lâmpadas e incubadoras. A temperatura do ambiente ideal para cada semana varia entre 30°C a 32°C na primeira, 27°C a 29,5°C na segunda e terceira e 21°C a 24°C na quarta, com umidade entre 50-60%. Além disso, deve ser realizado o estímulo para micção e defecação, de forma semelhante ao estímulo materno. O estímulo pode ser realizada com um algodão úmido massageando a genitália e ânus, sempre realizada após a amamentação. O acompanhamento do peso pode dizer muito sobre o bem-estar desses pacientes, com objetivo que o peso seja dobrado entre 7 a 10 dias. Se esse manejo for realizado de forma adequada, pode-se evitar algumas doenças como: infecções, imunodeficiência, desidratação, hipoglicemia e hipotermia. **Conclusão:** O acompanhamento neonatal é crucial para reduzir a mortalidade precoce, e diminuir a incidência de patologias suscetíveis nessa fase inicial, sendo fundamental o conhecimento dessas técnicas pelo médico veterinário bem como pelo tutor que adotar um animal nessas condições.

Palavras-chave: Neonatal. Filhotes Órfãos. Recém-Nascidos. Cães. Gatos.

ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE COM POLITRAUMATISMO

Victor Hugo Rodrigues Pinto¹
Cindy Azevedo Alves¹
Taiana Dias de Matos Ribeiro¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Cindyazevedo12@gmail.com

Resumo

Introdução: Politrauma é um evento em que um indivíduo sofre múltiplas lesões e traumas decorrentes de um impacto intenso ou exposição a energias químicas ou físicas. Esse tipo de trauma pode ser causado por diversos fatores, destacando-se acidentes de trânsito, ferimentos por armas de fogo, queimaduras extremas, entre outros. **Objetivo:** Identificar as funções e abordagens da equipe de enfermagem durante o atendimento de pacientes politraumatizados no momento da admissão no pronto-socorro. **Metodologia:** Para atingir os objetivos propostos, adotou-se uma abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica de natureza descritiva. A busca pelo material a ser analisado foi realizada na base de dados do Google Acadêmico no período de 25 a 28 de agosto de 2023. Para a seleção dos dados, foram utilizados os descritores 'Enfermagem', 'Politraumatismo' e 'Urgência'. O recorte temporal considerou artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Inicialmente, foram encontrados 6 artigos. Após a leitura dos títulos, excluíram-se 2 artigos. Posteriormente, mediante a leitura dos resumos e dos artigos na íntegra, mais 2 artigos foram excluídos, resultando na seleção de 2 artigos para compor a amostra final. **Resultados:** A principal responsabilidade da equipe reside em manter a estabilidade do paciente, aplicando os instrumentos da sistematização da assistência de enfermagem por meio de um enfoque humanizado no cuidado. Destaca-se a existência de um protocolo de avaliação denominado Suporte Avançado de Vida em Trauma (SAVT), também conhecido como XABCDEF, sendo: X - Exposição e Controle de Hemorragias Externas Graves: Avaliação e controle de exposição, procurando por lesões que não são evidentes. A - Vias Aéreas com Restrição do Movimento da Coluna Cervical: Avaliação e manutenção da permeabilidade das vias aéreas e restrição do movimento da coluna cervical, se necessário. B - Ventilação e Respiração: Avaliação e suporte à ventilação e garantir uma respiração adequada. C - Circulação e Controle de Hemorragias: Avaliação e suporte à circulação e controle de hemorragias. D - Avaliação Neurológica: Avaliação inicial do estado neurológico do paciente. E - Exposição do Paciente e Controle de Temperatura: Expor o paciente para avaliação completa e controlar a temperatura do paciente. F - Fatores Associados: Destina-se a populações especiais, crianças, gestantes e idosos. Esse elemento adiciona uma camada de vigilância ao protocolo. **Conclusão:** É fundamental que, nos primeiros cuidados aos pacientes politraumatizados, toda a equipe de enfermagem esteja presente, buscando proporcionar uma melhoria significativa no processo de cuidado e na recuperação desses pacientes. A equipe, ao trazer conhecimento suficiente, realiza esses cuidados de maneira humanizada e segura, demonstrando atenção e empatia pelo próximo.

Palavras-chave: Enfermagem. Politraumatismo. Urgência.

CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES TETRAPLÉGICOS EM PERMANÊNCIA DOMICILIAR

Adrielly Soares Rodrigues¹
Geovanna Lara Pereira Nunes¹
Laura Jamilye Moreira de Sousa¹
Lethicya Menes de Oliveira¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Laura.sousa@unigq.edu.br

Resumo

Introdução: A lesão da medula espinhal se caracteriza pelo rompimento abrupto das estruturas óssea, ligamentar, medular, discal, vascular ou radicular, ocasionando o comprometimento neurológico do paciente, em muitos casos o trauma na coluna cervical é irreversível e como consequência o indivíduo torna-se parapléxico ou tetrapléxico. Dessa forma, o paciente que vivencia a realidade da tetraplegia tem suas capacidades físicas limitadas, e com isso, tem probabilidade de desenvolver lesão por pressão (LPP). Desse modo, um paciente com esse perfil necessita de uma equipe de enfermagem qualificada para diminuir os riscos de desenvolvimento de LPP. **Objetivo:** Apresentar a importância da assistência de enfermagem domiciliar ao paciente tetrapléxico. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva. As buscas pelo material a ser analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 20 a 31 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Tetraplegia, Humanização da assistência, Cuidado de enfermagem domiciliar. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 65 artigos, após leitura do título foram excluídos 56 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 5 artigos e selecionados 4 artigos para compor a amostra final, na qual os dados foram compilados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar o estudo. **Resultados:** Os cuidados com a pele têm na prevenção de LPP, pois o paciente encontra-se restrito ao leito sem sensibilidade nos membros, logo se faz necessário a realização de mudança de decúbito e hidratação da pele. Já para diminuir os riscos de queda é necessário fazer orientações para o paciente e família sobre sempre manter as grades da cama levantadas e usar as técnicas corretas para transferi-lo do leito para cadeira de rodas ou banho. Oferecer atendimento psicológico ao paciente é indispensável uma vez que esse teve suas rotinas alteradas, logo a equipe de enfermagem deve ficar atenta para as alterações de humor e sinais de depressão, para que não ocorra a piora no quadro clínico. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é de fundamental importância, pois ao se estabelecer os Diagnósticos de Enfermagem em cada caso, aprimora o conhecimento científico profissional e qualifica a assistência de enfermagem prestada ao paciente tetrapléxico. **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel fundamental na capacitação de cuidadores, familiares e da equipe de enfermagem sobre o processo de cuidar humanizado destinado ao paciente tetrapléxico de acordo com suas necessidades individualizadas.

Palavras-chave: Tetraplegia. Humanização da Assistência. Cuidado de Enfermagem Domiciliar.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO BRASIL

Amanda Teles Gasparoti¹
Kélia Cardoso dos Santos¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: amandateles1205@gmail.com

Resumo

Introdução: O profissional farmacêutico assume um papel fundamental, em comunhão com outros profissionais e a comunidade, ao instituir um olhar ampliado para o bem-estar da população por meio da prática do cuidado farmacêutico (CF), definido como um conjunto de ações e serviços prestados por este profissional. **Objetivos:** Entender a relevância e aplicação do cuidado farmacêutico no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Brazil Scientific Electronic Library (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores “cuidado”, “farmacêutico” e “assistência farmacêutica”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** A partir da pesquisa foram encontrados no total 99 artigos dos quais 3 foram selecionados por contemplar o objetivo da pesquisa. Observou-se uma mudança na perspectiva de atuação do profissional farmacêutico, que começou a atuar diretamente com os pacientes a fim de promover o uso racional de medicamentos e não somente seu acesso. Assim, entende-se que a atuação do farmacêutico nos serviços de saúde se torna uma necessidade social, e tem como premissa a redefinição de suas práticas a partir das necessidades de saúde da sociedade, como combate ao uso irracional de medicamentos e de eventos ligados à morbimortalidade relacionada a medicamentos. Pontua-se que o CF leva em consideração as concepções do indivíduo, família, comunidade e equipe de saúde com foco na prevenção e resolução de problemas de saúde, incluindo não só a dimensão clínico assistencial, mas também a técnico-pedagógica do trabalho em saúde. Ademais, o CF estipula a importância do reencontro do farmacêutico com o paciente, para que esse profissional possa exercer seu papel de provedor de cuidados em saúde e bem estar. **Conclusão:** Conclui-se que o cuidado farmacêutico no Brasil possibilita diversos ganhos ao usuário como prevenção e resolução dos problemas relacionados aos medicamentos e seu uso racional. Assim, proporciona melhorias aos resultados clínicos terapêuticos, ampliando a qualidade de vida do usuário.

Palavras-chave: Cuidado. Farmacêutico. Assistência Farmacêutica.

O USO TERAPÊUTICO DA CAMOMILA

Aiche Nagib Damasceno Ghannoum¹
Flaviane Modesto de Moraes¹
Iza Gabriela dos Santos¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: aiche.ghannoum@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A Camomila (*Chamomilla Recutita*) é considerada uma planta medicinal com potencial terapêutico, por possuir propriedades anti-inflamatórias e bacteriostáticas que pode ser coadjuvante em inúmeros tratamentos. Descoberta por uma camponesa em 1843 e adotada por 16 farmacopeias no mundo, a camomila passou a ser comercializada por possuir efeitos calmantes através de sua infusão e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) exercer uma importante função na distribuição de medicamentos à base de camomila, onde sua principal função é realizar a fiscalização e regulamentação destes produtos. **Objetivos:** Entender a relevância do uso terapêutico da camomila e orientar a população a respeito dos inúmeros benefícios que o uso representa para a medicina, além de reconhecer o seu potencial para alívio de sintomas. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “camomila”, “efeitos adversos” e “uso terapêutico”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** Foi observado que o uso da camomila para fins terapêuticos para tratamento de dermatite atópica, ansiedade e mucosite oral induzida pelo tratamento oncológico apresentam importantes contribuições para a população médica. Além de possuir baixa incidência de efeitos adversos, a camomila possui flavonoides, que são pigmentos naturais presentes nas maiorias das plantas que além de protegerem as plantas apresentam atividades farmacológicas importantes como antioxidante. O uso do extrato aquoso da camomila também se mostrou eficiente para ser um agente anti-inflamatório tão eficaz quanto um medicamento anti-inflamatório não esteroide (AINES), visto que apresentam mecanismos similares. Não há muitos estudos sobre pomadas a base de camomila mas compressas e chás de infusões a base da planta se mostraram eficaz sob as condições aplicadas. **Conclusão:** Os artigos lidos revelaram que por ter efeitos calmantes, antioxidantes e anti-inflamatórias, a camomila tem propriedades que podem proporcionar uma qualidade de vida melhor para os pacientes no tratamento e na prevenção, mostrando resultados significativos e positivos com seu uso.

Palavras-chave: Camomila. Uso terapêutico. Efeitos adversos.

CONHECIMENTO SOBRE A TOXICOLOGIA SOCIAL E SEUS EFEITOS SOBRE A POPULAÇÃO

Gabrielle Lurdes Venancio da Rocha¹
Steffany Silva Costa¹
Vitoria Arieli da Silva Oliveira¹
Pedro Henrique Alves de Almeida¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: gabrielle.rocha@fug.edu.br

Resumo

Introdução: As drogas de abuso consistem no uso excessivo de drogas psicoativas, como álcool, medicamentos para dor ou drogas ilegais. Podem levar a prejuízos físicos, sociais ou emocionais. As intoxicações por drogas de abuso, seja por tentativas de suicídio ou acidentes, vêm se tornando um crescente problema. **Objetivos:** alertar e instruir acerca do uso das drogas de abuso e seus efeitos sobre a sociedade, enfatizando as principais características da população usuária como sexo, idade e escolaridade. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, utilizando-se os descritores: “toxicologia”, “drogas de abuso” e “intoxicação”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018-2023, dos quais se obteve 1100 resultados. **Resultados:** A partir da leitura dos resumos dos artigos, quatro foram selecionados de acordo com o objetivo descrito. Na pesquisa foi identificado que o número de óbitos pelo uso abusivo de drogas do sexo masculino é superior ao sexo feminino, sendo a faixa etária mais acometida pessoas de 20-29 anos de idade. Em nosso país, quase 30 milhões de pessoas possui alguém na família que é dependente químico, e segundo uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde (OMS), em média, 6% da população brasileira é dependente químico, ou seja, faz uso de algum tipo de droga. Essa porcentagem caracteriza mais de 12 milhões de pessoas. Outra variável detectada foi a escolaridade, sendo que a maior prevalência de uso ocorre com os estudantes do ensino médio. **Conclusão:** O presente estudo trata-se da toxicologia social que se refere às drogas de abusos. É importante que se tenha políticas preventivas e eventos de conscientização para a sociedade, assim como refletir diante da realidade da esfera social que abrange a maioria dos usuários. E dessa forma, tentar diminuir cada vez mais o uso de drogas e o número de óbitos pelas mesmas.

Palavras-chave: Toxicologia. Drogas de Abuso. Intoxicação.

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO DE ETANOL DURANTE A GRAVIDEZ

Gabrielly Cristiny Carvalho de Oliveira¹
Ana Beatriz Alves Bitencourt¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.bitencourt@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A ingestão do etanol na gravidez pode trazer consequências, como distúrbios desde os sutis aos mais complexos no sistema nervoso central, sendo um sério problema de saúde pública nacional e internacional. Pessoas que apresentam características de genética, problemas psicológicos ou psicossociais são mais suscetíveis ao maior consumo e dependência do álcool. **Objetivos:** Conscientizar sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas durante o período pré-natal e lactante. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores: “etanol”, “gravidez”, “toxicologia”. Onde estes foram buscados no Google Acadêmico, por artigos em português, entre 2018 a 2023, resultando em 570 artigos, dos quais após a leitura dos resumos foram escolhidos 3 para este estudo. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, o uso contínuo do álcool pode causar dependência, afetando o bebê, comprometendo o seu desenvolvimento e morfologia hepática. A SAF - Síndrome do Álcool Fetal, intervém na formação do cérebro, na proliferação e migração que não se desenvolve completamente em determinadas estruturas, afetando na capacidade cognitiva da criança. Filhos de mães que ingerem bebidas alcoólicas durante a gravidez sofrem alterações na produção de serotonina, dopamina, glutamato e GABA desencadeando problemas como ansiedade, depressão, déficits de aprendizado. Podendo resultar também em partos prematuros ou abortos espontâneos. Vem sendo observado inúmeros casos onde há a ingestão de álcool pela mulher sem estar ciente da gravidez durante o primeiro trimestre. O etanol tem efeito primário de vasoconstrição que é a redução do fluxo sanguíneo no cordão umbilical e na placenta, o líquido amniótico da gestante alcoolista se transforma em reservatório de etanol permanecendo elevado por mais tempo no líquido amniótico que no sangue materno. **Conclusão:** Portanto, é visto que o álcool prejudica em vários aspectos do crescimento fetal. Normalmente não é discutida a problemática do consumo dessa droga nos períodos pré e pós-natal. Conclui-se que seria eficaz a implementação de palestras para orientação das consequências tanto para a saúde do feto quanto para a gestante.

Palavras-chave: Etanol. Gravidez. Toxicologia.

A IMPORTÂNCIA DA DISPENSAÇÃO ADEQUADA DE MEDICAMENTO

Ketlen Saienny Marques Menezes¹
Jullia Stefanne Pereira de Faria¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ketlen.menezes@unigy.edu.br

Resumo:

Introdução: De acordo com a portaria 3.916, do Ministério da Saúde (MS), de 30/10/98, a qual trata a Política Nacional de Medicamentos, a dispensação é relatada como — ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à descrição de uma receita desenvolvida por um profissional autorizado. O farmacêutico deve informar e orientar o paciente sobre o uso adequado do medicamento. **Objetivos:** Compreender as consequências negativas para a saúde causada por uma dispensação incorreta, buscando uma melhor compreensão da importância de uma dispensação adequada, além de enfatizar a melhoria na vida do paciente através dessas orientações. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “dispensação”, “medicamentos com supervisão farmacêutica” e “medicamentos de dispensação assistida”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 1100 artigos, dos quais três foram selecionados de acordo com o objetivo apresentado. Com isso, é certo afirmar, que as orientações dadas ao paciente na hora da dispensação são tão essenciais quanto o medicamento em si, pois através dela, que se pode chegar na eficácia total e/ou parcial do medicamento, e na ausência da mesma aumenta-se os riscos de efeitos colaterais. O consumo inadequado dos medicamentos, tem dificultado a descoberta de novas doenças e/ou retardado o diagnóstico das que já são conhecidas cientificamente, pois ao se automedicar, as pessoas além de causar danos para sua própria saúde podem mascarar os sintomas das doenças mais graves, o que conseqüentemente pode agravar o quadro desse paciente e assim leva-lo a ter danos maiores. A automedicação é a forma inadequada de se administrar os medicamentos, seja ele prescrito pelo médico ou não. Para minimizar esse hábito é extremamente importante a presença de um profissional da área da saúde que seja apto para orientar e esclarecer as possíveis dúvidas que possam surgir sobre o mesmo. O farmacêutico é o profissional adequado para essa função, e conseqüentemente consegue diminuir os riscos e danos causados pelo uso inadequado de medicamentos. **Conclusão:** A dispensação adequada de medicamentos é essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento, evitando erros de dosagem, interações medicamentosas e promovendo o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Dispensação. Medicamento. Farmacêutico. Saúde.

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA ATRAVÉS DO MONÓXIDO DE CARBONO

Matheus da Fonseca Silva¹
Sthephani Rodrigues Albernaz¹
Juliana de Souza Reis¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: matheus.fonseca@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O monóxido de carbono (CO) é um gás incolor e insípido produzido pela queima de combustíveis fósseis incompletos, como carvão, gás natural e madeira. A inalação do CO interfere no transporte de oxigênio no sangue, levando à hipóxia e danos aos tecidos e órgãos, especialmente cérebro e coração. **Objetivos:** Abordar sobre a liberação de monóxido de carbono no meio ambiente e as suas consequências. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “poluentes atmosféricos”, “monóxido de carbono” e “ecotoxicologia”. **Resultados:** Foram encontrados 393 artigos dos quais foram selecionados os publicados em português entre os anos de 2018 a 2023 e que se enquadraram com o objetivo do estudo. As principais fontes de

poluentes atmosféricos incluem gases inorgânicos como o monóxido de carbono em decorrência de sistema de incêndio, incineradores, industriais e queima de combustíveis. Os sintomas da intoxicação por monóxido de carbono incluem dor de cabeça, tontura, náuseas e, em casos graves, podem levar à morte. Para prevenir a exposição, é crucial garantir uma ventilação adequada em áreas onde a combustão ocorre e usar os equipamentos de queima para a proteção. Então visando monitorar a qualidade do ar foram estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) leis que visam a preservação do meio ambiente. Estão incluídas todas as áreas de preservação, lazer e turismo, tais como unidades de conservação, estâncias hidrominerais e hidrotermais, nacionais, estaduais e municipais. Nessas áreas de preservação deverá ser mantida a qualidade do ar em nível mais próximo possível do verificado sem a intervenção antropogênica. Desta forma, as alterações da natureza possuem amparo legal para que se mantenha uma boa qualidade do ar em seu interior e redondezas. **Conclusão:** Conclui-se que a liberação do monóxido de carbono na nossa atmosfera causa danos tanto para o meio ambiente quanto para os indivíduos, sendo necessária a fiscalização eficiente para prevenir maiores danos.

Palavras-chave: Poluentes atmosféricos. Monóxido de carbono. Ecotoxicologia.

RISCOS DO USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL

Leonardo Souza Miranda¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail:leonardo.miranda@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os agrotóxicos na agricultura atualmente estão causando vários problemas na área da saúde, pois está gerando um número considerável de doenças para todos os consumidores de alimentos advindos do agronegócio. A alta intensidade do uso de agrotóxicos gera efeitos sociais, ambientais e à saúde, levando a ocorrência de doenças e mortes que poderiam ser evitadas. São utilizados vários tipos de agrotóxicos nos alimentos hoje em dia sendo os mais utilizados: herbicida glifosato, piretróides e fungicidas protetores curativos e erradicantes. **Objetivos:** Conscientizar as pessoas sobre os riscos relacionados ao uso de agrotóxicos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “Agrotóxicos”, “Mortalidade” e “Toxicologia ambiental”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 1750 artigos dos quais três foram utilizados para contemplarem o objetivo do estudo. Há relatos na literatura de várias doenças relacionadas ao uso de agrotóxicos, entre elas o câncer vem ganhando relevância. Em relação aos tipos de câncer, foram encontrados vários tipos deles como: câncer de boca, câncer no intestino, câncer na garganta, câncer no ovário e útero. Um estudo feito no estado de Mato Grosso, apresentou uma maior taxa de mortalidade em relação aos tipos de câncer causados por agrotóxicos em comparação a outros estados. Além do câncer, existem outros tipos de doenças causadas pelos agrotóxicos, sendo elas: alterações neurológicas (como mal de Parkinson), lesões no fígado, pele e pulmão; alergias e alterações hormonais. Alguns estudos também têm relacionado as malformações congênitas à exposição materna aos agrotóxicos no período gestacional, devido ao fato da mãe residir em lugares próximos às áreas de lavoura e apresentar alto índice de contaminação. **Conclusão:** Conclui-se que conscientizar as pessoas sobre os riscos relacionados ao uso de agrotóxicos é crucial para a saúde pública e o meio ambiente. É importante promover educação, incentivar práticas agrícolas sustentáveis e implementar políticas de regulamentação mais rigorosas para proteger a saúde dos consumidores e a biodiversidade.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Mortalidade. Toxicologia Ambiental.

O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Heloiza Diesica de Sousa Silva¹
Jordanna Ferreira Pedro¹
Kely Caroline Cordeiro Rodrigues¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: heloiza.diesica@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O Metilfenidato e Lisdexanfetamina juntamente com outros compostos correlatos constituem as principais substâncias empregadas para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O Metilfenidato representa a substância psicoativa mais utilizada no mundo, entretanto o uso irracional deste fármaco e compostos correlatos consiste em um dos grandes problemas de saúde pública enfrentados pela comunidade médica. Seu uso inadequado contribui diretamente para a ocorrência de intoxicações, o que é corroborado pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox). Relata que somente em 2012, esses medicamentos foram responsáveis por 27,27% dos casos de intoxicação no Brasil. **Objetivo:** Orientar e conscientizar os estudantes sobre a ingestão de medicamentos psicoestimulantes sem prescrição ou de forma indiscriminada para que se tenha um maior desempenho cognitivo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores “Venvanse”, “automedicação”, “abuso de medicamento prescrito”. Onde estes foram buscados no Google Acadêmico, por artigos em português, entre 2018 a 2023, resultando em 275 dos quais após a leitura dos resumos foram escolhidos 3 para estudo. **Resultados:** Segundos os artigos percebe-se que medicamentos como Ritalina (Metilfenidato) e Venvanse (Lisdexanfetamina), utilizados no tratamento de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), estão sendo utilizados de forma abusiva e inadequada por alunos e estudantes de Medicina, que buscam potencializar o desempenho cognitivo e memória durante a jornada de estudos. Vale mencionar que esse uso recreativo, indiscriminado e não prescrito dos medicamentos, podem causar sérios danos à saúde. O que em um primeiro momento é considerado como melhora no desempenho, pode gerar efeitos colaterais contrários, pois, durante o uso destes medicamentos, percebe-se o aprimoramento do estado de alerta, a ausência de sono e maior reatividade ao ambiente, mas após o efeito do medicamento, começam os efeitos contrários. O que chamamos de "efeito rebote", causando sintomas como o cansaço excessivo, a sonolência e desatenção. **Conclusão:** Em virtude do que foi mencionado através do estudo, é de importantíssima necessidade correlatarmos a importância de vincular informações, e gerar conhecimentos aos alunos. Visto que o fácil acesso dos medicamentos aos estudantes alavancou sua ingestão nos últimos meses. No mais, é imprescindível a exploração de projetos bem como, palestras nas universidades afim de gerar mais informações aos alunos e apresentar métodos alternativos e

menos agressivos aos que buscam uma maior aptidão durante as jornadas de estudos.

Palavras-chave: Venvanse. Automedicação. Abuso de medicamento prescrito.

PROPRIEDADES DO OLÉO ESSENCIAL DE MELALEUCA

Sthéphani Rodrigues Albernaz¹
Juliana de Souza Reis¹
Leonardo Souza Miranda¹
Matheus da Fonseca Silva¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: Sthephani.albernaz@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os óleos essenciais no Brasil possuem uma industrialização significativa baseada inicialmente no extrativismo de essências nativas a partir do pau-rosa no início do século XX. Os óleos essenciais são compostos por moléculas lipofílicas e altamente voláteis derivadas do metabolismo secundário das plantas aromáticas, podendo ser extraídos das pétalas, folhas, cascas, raízes, sementes e resina por meio dos métodos de destilação e prensagem. O óleo essencial de melaleuca é derivado principalmente da planta nativa australiana chamada *Melaleuca alternifolia*.

Objetivos: Abordar a importância dos óleos essenciais, ressaltando as propriedades e benefícios do óleo de Melaleuca. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “óleos voláteis”, “plantas medicinais” e “melaleuca”. **Resultados:** Foram encontrados 1030 artigos, dos quais foram selecionados os publicados em português entre os anos 2018 a 2023 e que se enquadram com o objetivo do estudo. O óleo melaleuca é composto de hidrocarbonetos terpenos, principalmente monoterpenos, sesquiterpenos e seus alcoóis associados. Suas atividades fungicida, anti-infeccioso, balsâmico, anti-inflamatório, antisséptico, antiviral, inseticida e imunestimulante são atribuídas principalmente ao terpinen-4-ol, que é o principal componente do óleo, sendo o principal mediador de sua atividade “in vitro” e “in vivo”. Em um estudo “in vivo” usando modelo animal no estudo de candidíase oral, constatou-se que aplicações tópicas do óleo de *Melaleuca alternifolia* foram eficaz na redução das leveduras de *Candida albicans* nos camundongos imunossuprimidos. Também foi realizado um teste no tratamento de cepas de *Candida albicans* resistentes ao fluconazol obtendo-se excelentes resultados. **Conclusão:** Conclui-se que os óleos essenciais desempenham um papel significativo na aromaterapia e na saúde holística. O óleo de melaleuca, com suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antissépticas, se destaca. Essa versatilidade o torna um poderoso aliado na promoção da saúde da pele, tratamento de problemas respiratórios e alívio do estresse. Sua capacidade de combater bactérias, fungos e vírus o tornam uma opção valiosa para limpeza e cuidados com a pele. No entanto, a aplicação correta e o conhecimento sobre os óleos essenciais são essenciais para garantir seu uso seguro e eficaz.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Óleos voláteis. Melaleuca.

PREPARAÇÃO PARA FUTURAS CRISES DE SAÚDE: AUXÍLIO DA IA PARA PREVISÃO DE FUTUROS SURTOS DE ESQUISTOSSOMOSE

Luciano Gonçalves Nogueira¹
Carlos Daniel de Jesus da Silva¹
Jhonatans Fernandes Nascimento¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: carlos.dsiva@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Ao longo dos últimos anos, houve um grande crescimento no número de doenças parasitárias. Segundo dados, uma das doenças parasitárias mais comuns no Brasil é a esquistossomose. Foram registrados entre os anos de 2010 a 2022, 2.389 internações ocasionadas pela esquistossomose. Estima-se que cerca de 1.5 milhões de pessoas vivem em áreas sob o risco de contrair a doença. **Objetivos:** descrever como a Inteligência Artificial, IA, pode prever e prevenir futuros surtos de esquistossomose, com o auxílio da inteligência artificial. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, relacionada ao uso da IA na área da saúde. Os dados presentes neste trabalho foram coletados em bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO, FIOCRUZ e G-STIC. **Resultados:** A IA é uma ferramenta que pode contribuir para prever e prevenir futuros surtos de esquistossomose, por meio de análises de grandes quantidades de dados de várias fontes como mídias sociais, artigos de notícias e registros médicos. Ao processar e analisar esses dados, os algoritmos de IA podem identificar padrões que podem levar a futuros surtos de esquistossomose, como por exemplo sistemas orientados pela IA podem fazer o monitoramento de buscas por esquistossomose e seus sintomas permitindo que autoridades de saúde pública detectem possíveis surtos em tempo real. Uma das principais vantagens da IA nesse contexto é sua capacidade de processar grandes volumes de dados de forma rápida e eficiente, permitindo a identificação de correlações e padrões complexos que podem passar despercebidos por métodos tradicionais de análise. Alguns estudos têm utilizado algoritmos de aprendizado de máquina para construir modelos preditivos que estimam a probabilidade de ocorrência de surtos de esquistossomose com base em variáveis como temperatura da água, índices pluviométricos, presença de hospedeiros intermediários e outros fatores ambientais. **Conclusão:** Diferentes modelos de IA têm demonstrado resultados promissores, permitindo prever com antecedência a ocorrência de surtos e auxiliando no direcionamento de medidas de controle e prevenção da doença.

Palavras-chave: Inteligência artificial na saúde. Crises de saúde. Surtos de esquistossomose.

DEPRESSÃO NO PUERPÉRIO

Kerolayne Oliveira de Deus¹
Lethicya Menes de Oliveira¹
Marília Gonçalves da Silva¹
Valdinar Rodrigues¹
Sandra Suely Magalhaes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lethicya.oliveira@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A depressão no puerpério é um transtorno que acomete mulheres após o parto, sendo marcada por uma tristeza profunda. Ela é comum no primeiro mês após o parto, mas podendo se estender por um longo período, assim trazendo inúmeras consequências para a mulher, o bebê, e o relacionamento conjugal. **Objetivo:** Descrever a depressão pós-parto. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica. As buscas pelo material analisado ocorreram na base de dados do Google Acadêmico, no período de 5 de agosto a 05 de setembro de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: depressão, puerpério e maternidade. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 6 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 8 artigos, após leitura do título foram excluídos 3, por não se relacionar diretamente com o tema, após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2, por não serem relevantes a temática e selecionados 3 artigos os quais fizeram parte da amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados. **Resultados:** A partir do resultado dos estudos observou-se que uma a cada sete gestantes foi afetada por depressão no puerpério. Dentre os sintomas mais comuns estão a falta de interesse por atividades diárias, cansaço extremo, insônia, sentimento de indignação ou culpa, falta de conexão com o bebê, ansiedade e excesso de preocupação, além de vários outros sintomas. A causa desse transtorno pode estar associada a vários fatores como pressão materna social, dificuldade para amamentar, renda econômica, estado civil, histórico de outros problemas e transtornos mentais, e juntamente a todos eles a constante oscilação hormonal. **Conclusão:** Conclui-se que diante de todas essas condições a depressão no puerpério é um problema de alta relevância, que pode acarretar prejuízos à mãe, e no relacionamento da mesma com o filho, acarretando também em repercussões negativas no desenvolvimento infantil da criança. Portanto, faz-se necessário repensar a atenção no puerpério, dado que é um período de intensas transformações na vida da mulher, que pode levar até mesmo a morte.

Palavras-chave: Depressão. Puerpério. Maternidade.

DESAFIOS VIVENCIADOS POR HOMENS PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Ester Ferreira e Silva¹
Leticia Cristina Galdino Santos¹
Valdirene Simas de Barros¹
Weslei Silva Santos¹
Sandra Suely Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: ester.silva@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A próstata é responsável pela produção dos nutrientes e fluidos que constituem o esperma. O câncer de próstata é o mais frequente entre os homens. O seu rastreamento é realizado através do toque retal e dosagem do antígeno prostático específico em homens a partir dos 45 anos. **Objetivo:** Identificar os desafios vivenciados por homens para a realização do exame de próstata. **Metodologia:** Para o alcance do objetivo foi a pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas foram realizadas pelo material a ser analisado que ocorreram na base de dados do Google Acadêmico, no período de 25 a 30 de agosto de 2023, vários artigos científicos que retratam as ações públicas direcionadas ao câncer de próstata. **Resultado:** A maioria dos homens relatam não realizar os exames por vários motivos entre eles o medo, falta de tempo e principalmente, o desconhecimento por acreditar que o exame interfere na masculinidade. O estudo mostrou que os homens que já realizaram os exames demonstram uma maior consciência quanto à necessidade de sua realização. Atualmente, quando diagnosticados existem opções de tratamento para doença precoce e avançada. O tratamento deve ser iniciado rapidamente com o objetivo de prevenir metástase, o paciente estando ciente da importância do autocuidado, pode optar por cirurgia, radioterapia, terapia hormonal, vigilância ativa ou outro tipo de tratamento que estiver disponível. **Conclusão:** Portanto, a prevenção do câncer de próstata necessita ser melhor esclarecida, já que é uma doença silenciosa e a população masculina, inclusive para alguns homens, são extremantes preconceituosos sobre os exames preventivos. Há a necessidade de disseminar mais informações de forma clara e diretas que senilizem os homens e quebre paradigmas quanto à prevenção. Profissionais de saúde e estudantes tem um papel importante na disseminação destas informações contribuindo assim para o diagnóstico oportuno.

Palavras chave: Câncer de Próstata. Prevenção. Saúde do Homem.

PERÍODO PUERPERAL PARA A MULHER E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Adrielly Soares Rodrigues¹
Geovanna Lara Pereira Nunes¹
Laura Jamilye Moreira de Sousa¹
Sandra Suely Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Laura.sousa@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: O puerpério é o período do pós-parto em que ocorre o restabelecimento do organismo feminino ao estado anterior a gravidez. Por isso requer uma assistência qualificada diminuindo possíveis riscos para a mãe e o filho. Além disso, trata-se de um período marcado por muitas mudanças e significados. **Objetivos:** Apreender o momento vivenciado pelas mulheres e as representações sociais de Enfermeiros sobre o cuidado de enfermagem no período pós-parto no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material a ser analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 20 a 31 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Mulher no período puerperal, atenção primária período puerperal. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 500 artigos, após leitura do título foram excluídos 445 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 5 artigos e selecionados 10 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Foi possível compreender a percepção e significado do período puerperal para as mães, que é visto como momento de alegria e celebração com a chegada do bebê. Identificamos algumas dificuldades enfrentadas, relacionadas ao aleitamento materno, mudanças de hábitos de vida e inseguranças quanto aos primeiros cuidados ao recém-nascido. É nesse contexto que se configura a importância da continuidade do cuidado de enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que existe a necessidade de ampliar a assistência puerperal de maneira a assistir essas mães e fazer com que estas se sintam acolhidas. Sobre a atuação dos profissionais de Enfermagem, espera-se contribuir com as equipes das ESF em atividades assistenciais e de educação em saúde com puérperas.

Palavras-chave: Puerpério. Atenção Primária. Mulheres.

QUEDAS EM IDOSOS

Kerolayne Oliveira de Deus¹
Lethicya Menes de Oliveira¹
Marília Gonçalves da Silva¹
Valdinar Rodrigues¹
Sandra Suely Magalhaes¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lethicya.oliveira@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A queda é um evento bastante comum e devastador em idosos. Nas últimas décadas, observou-se um nítido processo de envelhecimento conhecido como transição demográfica. No Brasil, a expectativa de vida segundo o IBGE é de que a população com mais de 60 anos de idade sejam aproximadamente 30% da população geral até o ano de 2050. Esse processo de envelhecimento traz muitas mudanças ao idoso, principalmente físicas, a perda de equilíbrio e alterações na massa muscular e óssea são exemplos dessas mudanças, o que contribui para o aumento de quedas nessa população. As quedas são eventos de origem multifatorial, ou seja, provocadas por fatores intrínsecos, que são as alterações fisiológicas, e extrínsecos que são relacionados ao ambiente em que o idoso está inserido. **Objetivos:** Descrever os riscos de saúde que as quedas trazem aos idosos. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. As buscas pelo material a ser analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 05 de agosto a 05 de setembro de 2023. Para a busca dos dados usaram-se os seguintes descritores: idosos, quedas, envelhecimento. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 8 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 10 artigos, após leitura do título foram excluídos 5, por não se relacionar diretamente com o tema, após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2, por não serem relevantes a temática e selecionados 3 os quais fizeram parte da amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** A partir do resultado dos estudos observou-se que as quedas na população idosa são um problema de grande risco, que podem acarretar consequências como fraturas graves, imobilizações, lesões de tecidos moles, contusões, entorses, feridas e abrasões, lesões musculares e neurológicas, entre várias outras, que associadas a doenças já existentes no idoso podem gerar inúmeros riscos a sua vida. Além disso, como consequência também dessa queda os idosos ficam com temor de cair novamente, o que acaba gerando a síndrome da imobilidade, ocorrendo a piora de todo o sistema locomotor e do equilíbrio. **Conclusão:** Conclui-se que queda em idosos é um problema de saúde pública devido a sua alta incidência, às consequentes complicações para a saúde e também aos custos assistenciais. Portanto, faz-se necessário programas eficazes de prevenção das quedas, assim como a prevenção deve ser a principal medida de abordagem das quedas nessa população

Palavras-chave: Idosos. Quedas. Envelhecimento.

A AUTOMEDICAÇÃO EM RELAÇÃO AOS FITOTERÁPICOS

Ana Clara Paula de Souza¹
Anna Karoliny Gonçalves de Almeida Soares¹
Lara Kelly Cassemiro¹
Carla Caroline Cunha Bastos¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: anaclara.souza@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O uso de grande variedade de plantas medicinais para a cura de enfermidades foi utilizado pelo homem desde os primórdios, e essa cultura se propaga até os dias atuais, por se tratar de uma técnica de baixo custo e de herança cultural familiar. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimula a prática de Medicina Tradicional / Fitoterápica de forma complementar e com orientação de profissionais da saúde no combate de doenças, dado que ao comparar com medicamentos alopáticos a falta dessas orientações resulta na automedicação. Isso é um problema em razão do baixo conhecimento acerca dos efeitos adversos dos fármacos utilizados sem prescrição médica, razão pela qual torna-se imperativo identificar o perfil dos indivíduos que mais praticam a automedicação elencando os fármacos mais utilizados e, ainda, avaliando o conhecimento da população estudada sobre tais medicamentos. **Objetivos:** Compreender a importância do cuidado no uso de medicamentos fitoterápicos e suas possíveis complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico utilizando-se os descritores “medicamento fitoterápico”, “automedicação” e “efeitos colaterais”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** É possível perceber que o crescente aumento de reações adversas pelo uso de fitoterápicos é na maior parte das vezes relacionado com a falta de conhecimento da população que acredita que esta é uma terapia isenta de efeitos colaterais, por se tratar na sua maior parte de composto naturais. O uso destes fitoterápicos ocasiona muitas vezes uma piora no estado de saúde do paciente, pois com essa crença, realizam a automedicação utilizando esses medicamentos sem cautela ou orientação. Os fitoterápicos são na maioria dos casos misturas complexas de outras plantas que apresentam pouco conhecimento sobre a toxicidade e o perfil de reações adversas relacionados a qualidade do produto, adulteração, contaminação, preparação incorreta e irracional. **Conclusão:** Como as plantas medicinais e os fitoterápicos são produtos de venda livre, o uso indiscriminado pode desencadear danos à saúde, dado que mesmo sendo de origem natural, trata-se de substâncias químicas que podem causar toxicidade. Com isso, o uso de plantas medicinais é um recurso importante para a população, possibilitando a junção do conhecimento científico e cultural sob orientação profissional no tratamento de enfermidade, sendo o farmacêutico o profissional habilitado para atuar na orientação sobre estes produtos, além disso, ele é responsável por alertar a população sobre os riscos da automedicação de fitoterápicos.

Palavras-chave: Medicamento fitoterápico. Automedicação. Efeitos colaterais.

EFEITOS COLATERAIS E REAÇÕES ADVERSAS DOS ANTICONCEPCIONAIS DE EMERGÊNCIA NO BRASIL

Amanda Teles Gasparoti¹
Ana Luiza Costa¹
Juliana Cristina Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: amandateles1205@gmail.com

Resumo

Introdução: Os anticoncepcionais de emergência (AE) constituem um método para prevenir a gravidez inoportuna e ou indesejada que é um dos problemas de saúde pública no Brasil. Estes são compostos pelos hormônios etinil-estradiol e levonorgestrel, que, em altas dosagens, provocam a inibição da ovulação e afetavam a permanência dos espermatozoides no útero. Embora os AE sejam um método seguro e eficaz podem apresentar muitos efeitos colaterais. **Objetivos:** Avaliar os efeitos colaterais e reações adversas dos anticoncepcionais de emergência no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dado Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “anticoncepcional de emergência”, “Brasil” e “Efeitos colaterais e reações adversas”. Foram incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** A partir da pesquisa foram encontrados no total 3.800 artigos dos quais 3 foram selecionados por contemplar o objetivo da pesquisa. Observou-se que os anticoncepcionais de emergência são utilizados com maior frequência por jovens, que evitam a gravidez por não se considerarem estáveis financeiramente e emocionalmente. Eles conseguem ter acesso aos AE nas farmácias sem que seja necessária prescrição médica. Assim, por ser um método de fácil acesso e eficaz, a população brasileira acaba substituindo outros métodos, como o preservativo, que além de evitar gravidez, previne doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, limita a informação sobre os possíveis efeitos colaterais e adversos que esses medicamentos podem causar no corpo feminino. Sabe-se que os efeitos colaterais são geralmente leves, sendo mais comum náuseas, podendo ser acompanhada de vômitos e/ou, com o uso repetido dos AE seguinte no mesmo ciclo ovulatório, causar alterações fisiológicas que levam ao atraso ou adiantamento da menstruação. Entretanto, por apresentar alta dosagem de hormônio, há possibilidade de ocorrer efeitos adversos, sendo os mais frequentes: náuseas, vômitos, diarreia, fadiga, dor abdominal, dores nos seios, tontura, irregularidades menstruais, entre outros. Ademais, o levonorgestrel, principal composição do AE, utilizado em excesso é capaz de aumentar a atividade trombótica e reduzir a atividade fibrinolítica, aumentando o risco de trombose e pode afetar negativamente a saúde reprodutiva, interferindo na ovulação e na fertilidade em longo prazo. **Conclusão:** Conclui-se que é recomendado o uso racional do fármaco, minimizando as chances de efeitos adversos e colaterais. Desse modo, é necessário que a população tenha mais informação sobre a AE e suas indicações de uso, para que sejam utilizados apenas em casos de emergência e não ser usados para substituir outros contraceptivos de prevenção.

Palavras-chave: Anticoncepcional de emergência. Brasil. Efeitos colaterais e reações adversos.

MANEJO INICIAL DE LEITÕES

Hellen Ferreira Rocha¹
Emilly Vargas Silva Alves¹
Jordana Ferreira Lopes¹
Thierly Marchetti Muniz¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: hellen.rocha@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: A criação de suínos é uma atividade bastante variada e a produção vem aumentando significativamente nos últimos anos. Alcançar o sucesso de grandes produções de suínos está ligado ao manejo primário e racional do animal. Fazendo-o de forma coerente e adequada o mesmo pode elevar o nível de assertividade no crescimento do próprio animal, visando sempre o bem-estar, o manejo racional e a necessidade dos suínos em seus primeiros dias de vida. Os primeiros cuidados com o leitão são fundamentais na saúde do mesmo, bem como para todas as fases de vida do animal. **Objetivos:** Relatar sobre os cuidados iniciais com leitões recém-nascidos, utilizando-se revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, resumos expandidos, dentre outros para descrever sobre os cuidados iniciais em suínos. **Resultado:** Deve-se realizar na primeira semana de vida do leitão procedimentos que irão garantir seu bem-estar para as novas fases. É feito o corte da cauda para prevenir o canibalismo no ciclo de crescimento, o desgaste dos dentes para evitar feridas na mama da matriz e nos outros leitões, a aplicação de ferro para promover toda a necessidade desse mineral no corpo do suíno, já que o leite materno supre apenas 10% a 20% da necessidade diária. O fornecimento de calor para os leitões assim que nascem é de extrema importância, já que necessitam de uma temperatura corporal de 32°C a 34°C assim que nascem. É importante, também, o fornecimento de ração pré-inicial para complementar sua alimentação, juntamente ao leite da porca. Consta-se que bons manejos nesta fase reduziram a taxa de mortalidade de 10,7% para 1,3% em suínos que foram cuidados através de todas as indicações para se realizar um bom manejo racional. Além disso, com esses bons meios de manejar pode-se gerar futuras boas carcaças, matrizes e cachaços. Assim, grandes granjas de suínos estão cada vez mais investindo em boas formas de manejar seus leitões, já que essa fase é de suma importância para o desenvolvimento futuro do animal em questão. **Conclusão:** concluiu-se que realizando os cuidados iniciais com os leitões recém-nascidos conseguiu-se reduzir a mortalidade.

Palavras-chave: Suínos. Matriz. Criação. Bem-estar. Saúde.

CUIDADOS COM O CÃO DOMÉSTICO

Izadora Krishna Lima de Araujo¹
Marcos Eugênio da Silva Filho¹
Raiara Pereira Gregório¹
Ana Beatriz da Silva Sousa¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: izadora.araujo@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Cuidar do bem-estar de um cão doméstico é uma responsabilidade que vai além de apenas fornecer comida e abrigo. Requer comprometimento com sua saúde física e emocional. Afinal, quando se cuida bem dos amigos de quatro patas, eles retribuem com amor e lealdade incondicionais, tornando as vidas dos seus tutores mais ricas e significativas. É necessário cuidar dos companheiros caninos com amor e dedicação que eles merecem. Os cães desempenham um papel significativo nas vidas de seus tutores, como membros leais da família. Portanto, é dever assegurar que esses animais tenham o melhor cuidado possível para garantir seu bem-estar físico e emocional. **Objetivos:** Discutir os principais cuidados que se deve proporcionar aos cães domésticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, baseando-se em artigos científicos de revistas indexadas sobre os cuidados que devem ser fornecidos aos cães domésticos. **Resultados:** Uma dieta equilibrada é essencial para a saúde do cão. Os proprietários devem fornecer alimentos de qualidade, ajustados às necessidades específicas de raça, idade e tamanho do animal. Evitar alimentos prejudiciais, como chocolate e uvas, é crucial para prevenir problemas de saúde. Cães precisam de exercícios diários para manterem-se saudáveis e felizes. Passeios regulares, brincadeiras e atividades físicas são fundamentais para evitar o excesso de peso e o tédio. Consultas regulares ao veterinário são essenciais. Vacinações, exames de saúde e prevenção de parasitas são parte fundamental do cuidado preventivo. Manter o pelo limpo e livre de nós, além de cuidar das unhas e orelhas do cão é importante para sua saúde. Banhos regulares e escovações são necessários. O cão precisa de brinquedos interativos e treinamento básico para evitar o tédio e estimular a mente. Precisa verificar se o ambiente onde o cão vive é seguro. É crucial evitar que o animal tenha contato com objetos perigosos e produtos químicos. **Conclusão:** É muito importante que os cuidados que os cães necessitam sejam realizados, com vistas a melhorar a saúde e proporcionar bem-estar. É fundamental que o tutor interaja, demonstre afeto e forneça amor e companhia para o cão para que ele não se sinta sozinho e nem tenha medo.

Palavras-chave: Bem-estar em cães. Pets. Tutoria responsável.

COMPORTAMENTOS ESTEREOTIPADOS EM EQUINOS ESTABULADOS

Ana Laura Camargo Moura¹
Isadora Macedo de Jesus¹
Sarah Victorya de Souza Silva¹
Thauane Kellen Marcon¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: thauane.marcon@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: o comportamento estereotipado é uma condição comum no cavalo estabulado que os impede de expressar o seu comportamento natural. A partir do momento que esses animais passam a ficar estabulados precisam se adaptar a uma nova condição de vida. A brusca mudança no estilo de vida dos equinos os privam de exercer seu comportamento alimentar e social. **Objetivos:** descrever por meio de revisão bibliográfica como os cavalos embaiados adquirem distúrbios comportamentais, apresentando comportamentos estereotipados. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o comportamento estereotipado de equinos estabulados, visando mostrar como é a realidade desses animais dentro das baias. **Resultados:** Os comportamentos estereotipados em equinos estabulados são comportamentos repetitivos e sem função aparente que muitas vezes surgem como resultado de condições de alojamento inadequadas, falta de estímulo ambiental ou restrições físicas. Esses comportamentos podem incluir padrões como balançar a cabeça, morder barras ou objetos, caminhar em círculos, entre outros. Foram identificados os seguintes comportamentos: aerofagia (engolir ar com excesso), síndrome do urso (movimento de balanço), escoicear o cocho e arrastar as patas. Os comportamentos observados em animais estabulados indicam comportamentos inatos de estresse. Como os equinos ficam impedidos de desenvolver seus comportamentos naturais, já que estão fechados em baias, isso prejudica principalmente o contato físico com outros animais, causando estresse e gerando comportamentos estereotipados. Pesquisas vem sendo realizadas como o propósito de melhorar a vida dos equinos, averiguando formas de evitar esses tipos de comportamentos indesejáveis, proporcionando melhores formas de distrações e relaxamento para esses animais. **Conclusão:** os comportamentos indesejáveis podem comprometer o bem-estar físico e mental do animal e medidas podem ser adotadas, entre elas, o enriquecimento das baias, fazendo com que os animais tenham seu devido relaxamento ou descanso apropriado. A intervenção precoce e a implementação de medidas preventivas são essenciais para garantir o bem-estar e a saúde mental dos cavalos estabulados.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Comportamentos anormais. Equinos embaiados.

CUIDADOS PREVENTIVOS EM RELAÇÃO AO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES

Thaysa de Oliveira Silva¹
Izadora Ferreira Alves Justino¹
Ana Victória Lopes Jorge¹
Leticia Vieira da Mota¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: thaysa1598oliveira@gmail.com

Resumo

Introdução: O tumor venéreo transmissível canino representa a única neoplasia transmissível em cães, e uma das únicas descritas na natureza em geral. O tumor possui caráter maligno, entretanto tem um comportamento pouco metastático, sendo indicado o tratamento quimioterápico intravenoso com uma alta taxa de cura.

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica atualizada sobre o tumor venéreo transmissível canino, com ênfase nas medidas de prevenção.

Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico focado em trabalhos publicados nos últimos 5 anos, sendo eles artigos científicos, teses e dissertações sobre o tumor venéreo transmissível canino.

Resultados: O tumor venéreo transmissível é uma neoplasia de caráter maligno, caracterizado microscopicamente por células redondas, e macroscopicamente, pelo aspecto de couve-flor. Tem maior predisposição em cães errantes e sexualmente ativos, e maior incidência em regiões de clima tropical. Pode ocorrer em mucosas, como olho e boca, em genitália, ou até mesmo sistema respiratório. A principal forma de transmissão é pelo coito, mas pode também ocorrer pela lambedura, arranhadura, mordedura e pelo contato direto com pele não íntegra. O tratamento é realizado com a vincristina, um agente quimioterápico com administração intravenosa, alcançando a cura na maioria dos animais. A falta de políticas públicas relacionadas ao controle epidemiológico de cães errantes, juntamente com a falta de conscientização de tutores sobre o hábito de vida livre dos cães favorecem a transmissão do tumor. A castração pode ser realizada com intuito de prevenir a superpopulação de animais e o aparecimento de determinadas doenças em fêmeas e machos. O procedimento consiste na retirada dos testículos nos machos, e ovários, cornos uterinos e útero nas fêmeas. Promove a incapacidade reprodutiva irreversível. A esterilização é o melhor método de prevenção pois acaba com os ciclos estrais, acasalamentos, prenhez indesejada e comportamento reprodutivo, além de prevenir outras doenças. Com a castração os animais errantes e semidomiciliados não têm contato com as fêmeas no período reprodutivo, diminuindo assim, a transmissão do tumor. Alguns estados do Brasil promovem campanhas de castração, o que contribui cada vez mais para a erradicação deste tumor.

Conclusão: A conscientização dos tutores sobre a existência e transmissibilidade do tumor venéreo transmissível, bem como o incentivo às políticas públicas para castração de cães, pode mudar de forma efetiva

a incidência desse tumor. Além de prevenir doenças como o tumor venéreo transmissível, a castração evita prenhez indesejada, conseqüentemente, diminui o número de animais errantes.

Palavras-chave: TVT. Castração. Câncer. Cães. Prevenção.

ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Carla Caroline Antônia da Silva¹
Carolyne Pinheiro de Assis¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: carla.silva@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O estresse é decorrente da percepção de estímulos que provocam excitação emocional e perturbação da hemóstase, resultando assim em processo adaptativos caracterizado por distúrbios psicológicos e fisiológicos. O setor de urgência e emergência em hospitais e clínicas representa uma das áreas mais dinâmicas e desafiadoras do cuidado em saúde, para os enfermeiros que atuam nesse ambiente, a pressão constante, a tomada de decisões rápidas e a necessidade de responder a situações críticas e muitas vezes de vida ou morte, essa realidade pode levar a altos níveis de estresse. **Objetivo:** Identificar e analisar os principais fatores que contribuem para o estresse dos enfermeiros no setor de urgência e emergência. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 20 a 28 de agosto de 2023 para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Enfermeiro, Emergência, Serviço hospitalar, Estresse. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito, foram encontrados 4 artigos, após leitura dos títulos foi excluído 1 artigo, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foi excluído 1 artigo e selecionados 2 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Observou-se que enfermeiros estressados relataram maior probabilidade de cometer erros, ter menor satisfação no trabalho e considerar mudança de profissão ou setor, estes resultados reforçam a necessidade de se abordar proativamente o estresse entre enfermeiros no setor de urgência e emergência, tanto para proteger o bem-estar dos profissionais quanto para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade aos pacientes. **Conclusão:** Ao analisar a opinião dos enfermeiros sobre o estresse em serviço de urgência e emergência, atinge-se objetivamente a compreensão das condições de trabalho e suas interfaces, e das relações interpessoais e humanização, somam ainda outros obstáculos relacionados com a sobrecarga profissional, trabalho, estresse, excesso, atendimento, demandas, escassez, cenários, carência e desgaste que influenciam diretamente o contexto de produção de cuidado em saúde, com vista a proposta de resolução das situações.

Palavra-Chave: Enfermeiro. Emergência. Serviço hospitalar. Estresse.

EXAMES PARASITOLÓGICOS COM INOVAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Ana Gabriella de Oliveira Silva¹
Lorrane Nascimento Bezerra¹
Lorrayny Silva de Morais¹
Thais Gonçalves Lima¹
Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.gsilva@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: O diagnóstico de doenças parasitárias, depende da observação dos sintomas e da análise de amostras de fezes. No entanto, é difícil porque há poucos profissionais habilitados, devido o processo ser lento, sujeito a erros e podendo gerar esgotamento visual aos especialistas. Nesse cenário, a aplicação da Inteligência Artificial surge como uma solução promissora para aprimorar o diagnóstico, contribuindo para resultados mais rápidos e confiáveis. **Objetivos:** O objetivo é a utilização da IA para facilitar a identificação de diferentes tipos de parasitas, afim de auxiliar os profissionais da saúde na tomada de decisões em diagnósticos de doenças parasitárias. **Metodologia:** Todos os materiais foram pesquisados e coletados por meio de ferramentas virtuais, como: SCIELO e Consensus. Após a escolha do tema foram encontrados 4 artigos publicados entre 2019 a 2023 que abordassem o tema de forma desejada, porem foram utilizados apenas 2 para dar fundamentação ao trabalho. **Resultados:** Nas pesquisas realizadas foi encontrado a Inteligência Artificial: Rede Neural Convolutiva (CNN), é um tipo especializado de IA projetada para processamento de dados de grau como, imagens e vídeos. A CNN usa camadas de convolução que detecta padrões e características, sendo elas: bordas, texturas e formas, facilitando assim, a visualização e a diferenciação de ovos de parasitas. Em uma das pesquisas encontradas essa tecnologia foi utilizada para resolução de dois problemas recorrentes, a classificação binária e a multiclasse. Os primeiros resultados obtidos de diferenciação de espécies e impurezas, resultaram em 99,9% de eficácia. Na segunda classificação a distinção de ovos de espécies de parasitas, obteve acerto de 99,9%. Em outro estudo visto, foi treinado diferentes tipos de algoritmos de Redes Neurais, porem somente o método Yolo obteve performance notável e superior se comparado aos outros métodos de detecção de objetos e imagens. Esse algoritmo, foi o melhor na detecção de ovos, quando utilizado em um modelo pré-treinado com valores pré-definidos. O modelo obteve o melhor desempenho e aumentou o número de amostras usadas no treinamento. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que as CNNs tiveram resultados satisfatórios, porem a escolha do algoritmo é crucial para se obter imagens precisas e eficientes na diferenciação de ovos das espécies parasitárias. Contribuindo de forma significativa para a

automatização no diagnóstico de doenças intestinais humanas e auxilia também como base para a aplicação de arquiteturas de CNNs em outros problemas que contenham imagens biomédicas, como ressonância magnética de mamografia, imagens de microscópio ou de satélites.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Ovos de parasitas. Rede Neural Convolutacional. Diagnósticos.

BEM-ESTAR DE CÃES E GATOS

Isabela Maria da Silva Carvalho¹
Amanda Vitória Marques Nogueira¹
Lucas Gabriel da Silva Lima¹
Isabella Borges Silva¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: lucas.lima@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: os animais estão presentes na vida cotidiana do homem há muitos anos, sendo que os cães dispõem de um vínculo a mais do que qualquer outro animal doméstico e o seu processo de domesticação foi bastante importante para o desenvolvimento da sociedade humana. São usados para preencher necessidades humanas mais do que qualquer outra espécie doméstica, por isso, se torna mais preocupante à sociedade em oferecer um bem-estar adequado ao animal. O conceito de bem-estar refere-se ao estado de um indivíduo em uma escala, variando de muito bom a muito ruim e qualquer avaliação nesse sentido deve ser independente de considerações éticas. **Objetivo:** relatar como a sociedade tem se saído em dispor certos cuidados, visando o bem-estar animal dentro do espaço doméstico e a relação entre o ser humano e esses animais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos sobre o bem-estar de pequenos animais, cães e gatos. **Resultados:** Observou-se uma preocupação com o bem-estar animal que é crescente, muitas vezes o proprietário não sabe qual é o comportamento canino e felino habitual e os tratam como membros da família. Dessa maneira, pode-se desenvolver distúrbios comportamentais nesses animais que sugerem uma não adaptação ao meio em que está inserido. Embora o cão e o gato tenham se tornado uma parte importante da sociedade, estima-se que somente 38% dos proprietários de cães mantêm seus animais de estimação em longo prazo. Animais de estimação requerem cuidados especiais para que se evitem problemas. É de responsabilidade do proprietário prevenir e cuidar de seu animal nesse sentido. **Conclusão:** A realização da conscientização do bem-estar dos animais domésticos se faz necessário aos proprietários dos mesmos. Além disso, engloba um conjunto de atitudes que demonstram o respeito ao animal e deve predominar cuidados básicos e o bom senso, diminuindo a incidência de zoonoses e assim aumentar a qualidade de vida dos animais. Isso dependerá da cooperação dos proprietários e sua eficiência.

Palavras-chave: Pets. Pequenos animais. Qualidade de vida.

IMPACTO DO MANEJO PRÉ-ABATE NO BEM-ESTAR DE CAPRINOS E OVINOS

Eduardo Ribeiro Valadão¹
Escarllete Nayara Rodrigues de Almeida¹
Klésio Ferreira Fernandes¹
Vitória Angelina Teodoro¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: escarllete.almeida@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Com o aumento da produção da ovinocaprinocultura do Brasil, principalmente em regiões nordestinas, ocorreu um aumento de problemas relacionados aos seus cuidados na produção. Um dos fatores que mais afeta a produção animal é a interação com o ser humano que é um dos principais causadores de estresse, além de superlotação em baias, temperatura não adequada e no momento do transporte para o abate. **Objetivos:** Pontuar os problemas comuns na ovinocaprinocultura que afetam o rendimento na produção e qualidade da carne. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com uma análise geral dos problemas comuns que acontecem com regularidade, afetam os comportamentos e influenciam em características dos ovinos e caprinos no Nordeste. **Resultados:** Foi observado a partir dos estudos selecionados que o estresse animal não ocorre somente nos cuidados, mas em seu momento de pré-abate. Os estudos demonstraram que a qualidade do produto final é influenciada pelo tipo de manejo que os animais recebem, pois acarreta consequências à qualidade da carne. O transporte também é outro fator causador de diminuição do bem-estar animal, principalmente em grandes viagens, com a superlotação em transportes, podendo causar danos físicos como ferimentos e até mesmo fraturas nos animais. O maior problema no estresse é a interferência humana, os cuidados com a temperatura no ambiente dos animais e a quantidade de animais no momento do transporte deve ser reduzida, além da diminuição do tempo de jejum pré-abate, da melhoria nos índices produtivos. **Conclusão:** É necessário estudar e conhecer as inter-relações da cadeia produtiva, bem como organizar e corrigir a atividade, desde a escolha da raça até as outras etapas da produção, visando um maior sucesso no empreendimento e bem-estar animal, para dessa forma inseri-la no âmbito do agronegócio, tornando a produção de carne e subprodutos dessas espécies definitivamente um propulsor do desenvolvimento das regiões pecuárias nordestinas.

Palavras-chave: Caprinocultura. Carne de cordeiro. Nordeste. Ovinocultura.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL: bem-estar e eficiência na produção animal

Maria Clara Alves dos Santos¹
Manoel Matheus Barbosa Abreu¹
João Pedro de Jesus Teixeira¹
Italo Alves de Castro¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro universitário Goyazes

E-mail: maria.alsantos@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A bioclimatologia animal tem um papel significativo e cada vez mais importante para a produção dos animais. A interação desse fator se tornou fundamental para melhorar a produtividade e garantir um tratamento ético, sendo assim, essas inovações têm mostrado seu caráter extremamente crucial. **Objetivo:** Utilizando pesquisas bibliográficas, trata-se de descrever como os avanços tecnológicos têm abordado a relação entre o bem-estar animal e as condições climáticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura com base em artigos científicos publicados de 2018 a 2023 e consultados na base de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) **Resultados:** As conclusões do estudo mostraram que levando em consideração o gado leiteiro, investir em nebulizadores e ventiladores nas salas de ordenha tendem a melhorar o estresse térmico desses animais e elevando a produção, pois são mais sensíveis ao calor e é um local onde fica uma grande densidade de animais. Na linha do cocho também é uma solução pois os aspersores se mostram bastante eficientes, o investimento em água e alimentação desses animais tendem a ser maior, mas em compensação os resultados e benefícios vão além da média de produção quando feito com manejo adequado. Os sistemas de refrigeração, que incluem ventiladores e nebulizadores de alta eficiência mantêm temperaturas adequadas para os animais. Além disso, sensores e mecanismos de monitoramento permitem ajustes precisos e imediatos dos níveis de temperatura e umidade nas acomodações com base nas condições climáticas. A seleção de raças resistentes ao calor e ao frio resultou em animais mais saudáveis e produtivos graças as técnicas de reprodução como inseminação artificial e seleção genética, como exemplo a raça Girolando, permitindo que esse animal permaneça sua produção em locais mais quentes sem passar por estresse. É importante, antes de definir a raça com qual o produtor irá trabalhar, é necessário que ele observe o meio no qual irá colocar o animal. Em suma, os avanços tecnológicos tiveram um papel importante na promoção do bem-estar animal e na habilitação de uma adaptação eficaz às condições climáticas desfavoráveis, a utilização de sistemas de refrigeração e automação aumentou a eficiência da produção e proporcionou aos animais um ambiente mais confortável. **Conclusão:** A bioclimatologia animal surge como um campo de importância crucial para a produção animal, enfrentando com sucesso os desafios relacionados ao clima e ao bem-estar. Investir em soluções tecnológicas torna-se essencial para promover uma produção eficiente e sustentável, além de garantir uma qualidade de vida melhor para esses animais.

Palavras-chaves: Avanços tecnológicos. Bem-estar animal. Condições climáticas. Sistemas de refrigeração.

NUTRIGENÉTICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES – ABORDAGENS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Elizangela Pereira dos Santos¹
Hostalicio Noronha¹
Geni Silva de Almeida¹
Vitória Divina Alves¹
Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 -Centro Universitário Goyazes

Email:susy.pontes@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: A Nutrigenética estuda as interações entre a dieta, nutrientes e os genes, como influência na resposta e variações do organismo. Nesse contexto das Doenças Cardiovasculares e a Nutrigenética analisa o desenvolvimento do indivíduo, podendo oferecer tratamento e prevenção dessas doenças. **Objetivos:** identificar os fatores genéticos e os fatores ambientais nos estudos das causas e origem das doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura com base em publicações científicas da língua inglesa e portuguesa, compreendendo estudos, artigos e revisões sistemáticas publicados nos últimos 15 anos nas bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science. A estratégia de busca envolveu termos-chave específicos, incluindo "nutrigenética", "doenças cardiovasculares", "prevenção" e "tratamento", combinados com operadores booleanos para refinamento dos resultados. Foram estabelecidos critérios de inclusão que enfatizaram estudos de alta qualidade com foco nas interações entre genes, dieta e fatores de risco cardiovascular, bem como abordagens terapêuticas emergentes baseadas em nutrigenética. **Resultados:** O estudos têm destacado a influência das variantes genéticas individuais na resposta do metabolismo lipídico a diferentes perfis dietéticos, com evidências crescentes sugerindo que dietas personalizadas com base em perfis genéticos específicos podem ter um impacto positivo na redução dos fatores de risco cardiovascular. Além disso, as pesquisas têm identificado diferentes marcadores genéticos associados à predisposição genética para certas doenças cardiovasculares, fornecendo insights importantes para estratégias de prevenção e detecção precoce.. Através de análise genética é possível reconhecer genes específicos que estão associados a um maior risco cardiovascular. As doenças cardiovasculares são um conjuntos de problemas que afetam o coração e os vasos sanguíneo como hipertensão Arterial, Acidente vascular Cerebral, Aterosclerose Infarto Agudo do Miocárdio. Essas doenças estão relacionadas tanto as causas genética como ambientais, e com base nessas informações é possível identificar quais alimentos e nutrientes podem ser benéficos ou prejudiciais para a saúde. **Conclusão:** As pesquisas têm demonstrado de forma significativa os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e quais são os antecedentes sendo eles familiares ou como sedentarismo. No entanto, mais pesquisas são necessárias para validar essas descobertas e estabelecer diretrizes cientificamente embasadas.

Palavra-Chave: Nutrigenética. Doenças Cardiovasculares. Fatores de Risco. Genética.

PERSONALIZAÇÃO DA DIETA COM BASE NA NUTRIGÊNÉTICA PARA O CONTROLE DAS DOENÇAS METABÓLICAS

Fernanda Meire Chaveiro¹
Andressa Vieira Fidelis Soares¹
Marina Viana de Sousa¹
Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: susy.pontes@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: A nutrigenética é uma área da ciência que tem como objetivo proporcionar o conhecimento molecular (genético) sobre os componentes da dieta que contribuem para a saúde, alterando a expressão e/ou estruturas de acordo com a constituição genética de cada indivíduo. **Objetivo:** Descrever acerca da importância de uma dieta personalizada com base em resultados para o controle de doenças metabólicas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados acadêmicas como Scielo, Biblioteca virtual em saúde e Scopus, utilizando os descritores "personalização da dieta", "nutrigenética", "doenças metabólicas" e "controle". A seleção dos artigos foi baseada em critérios específicos, incluindo publicações dos últimos 10 anos que abordassem o papel da nutrigenética na modificação da dieta para o controle de doenças metabólicas. Foram considerados estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos randomizados que fornecessem informações relevantes sobre a eficácia e a implementação prática da abordagem de personalização da dieta com base na nutrigenética para o controle das doenças metabólicas. Além disso, artigos que não estavam disponíveis em texto completo ou que não atendiam aos critérios de qualidade foram excluídos da análise. **Resultados:** A revisão criteriosa da literatura revela avanços promissores no campo da personalização da dieta com base na nutrigenética para o controle das doenças metabólicas. Estudos recentes apontam para a influência significativa de variações genéticas individuais na resposta metabólica a diferentes perfis dietéticos, destacando a importância de estratégias personalizadas para melhorar o controle e a gestão das doenças metabólicas, como diabetes tipo 2 e síndrome metabólica. Identificaram-se marcadores genéticos específicos associados à resposta individual a macronutrientes e micronutrientes, fornecendo subsídios importantes para a formulação de diretrizes dietéticas mais precisas e eficazes. Além disso, evidências emergentes indicam que a implementação de abordagens nutrigenéticas na prática clínica pode levar a uma melhoria significativa dos resultados metabólicos e ao controle mais eficaz das condições relacionadas ao metabolismo. A deficiência de micronutrientes, como ácido fólico, vitaminas B12, B6, C e E, niacina e os minerais ferro e zinco, pode alterar o DNA com efeito semelhante ao da radiação, causando quebras de fita dupla, danos oxidativos ou ambos. Isso sugere um risco para o desenvolvimento de câncer humano. Uma maior compreensão das interações entre genes e nutrientes transformará a gestão das epidemias de saúde futuras: obesidade, síndrome metabólica e diabetes tipo II, que provocam doenças cardíacas e câncer.

Conclusão: atualmente, a nutrição genética pode ser utilizada para prevenir e melhorar o manejo dessas doenças. O novo campo da nutrição molecular abrange dois aspectos: o papel de certos nutrientes na modulação da regulação genética (nutrigenômica) e a forma como a estrutura genética de um indivíduo responde a certos nutrientes (nutrigenética). Os avanços na nutrigenética estarão ligados ao uso de dietas personalizadas para retardar o aparecimento de doenças e otimizar a manutenção da saúde humana. No entanto, a necessidade de mais estudos clínicos robustos e a integração de abordagens multidisciplinares é essencial para validar e traduzir essas descobertas em intervenções práticas e acessíveis para os pacientes com doenças metabólicas.

Palavras-chave: Genes. Nutrição. Doenças metabólicas.

PRÁTICAS DE MANEJO PARA O BEM-ESTAR ANIMAL E AUMENTO DE RENDIMENTO DE CARÇA DE BOVINOS DE CORTE

Phelype Luiz de Queiroz¹
Thiago Gonçalves Gurgel¹
Dayene Araújo da Silva¹
Ingrid Vitória Camboim de Souza¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: phelype.queiroz@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: a produção de bovinos de corte vem inovando seus métodos a cada ano. Um dos principais métodos utilizados para se ter uma boa produção é a utilização de boas práticas de manejo. Práticas para o bem-estar animal e manejo racional de bovinos proporcionam resultados positivos na produtividade e qualidade dos produtos de origem animal. **Objetivos:** promover a ideia de implantações de boas práticas de manejo e bem-estar animal nas propriedades rurais de bovinos de corte, reduzindo o estresse e riscos de acidentes aos animais. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica com foco em boas práticas de manejo, com o intuito de orientar trabalhadores rurais, produtores e técnicos que atuam na área, para a adoção das técnicas de manejo apresentadas. **Resultados:** Os resultados obtidos por meio de estudos e experimentos em propriedades rurais que exploram a bovinocultura de corte mostram que a utilização de boas práticas de manejo racional influencia diretamente no aumento de sua produção final e qualidade da carne. Boas práticas de manejo e embarque, tais como, a não utilização de choques e ferrões pontiagudos, não embarcar animais debilitados, evitar a superlotação de animais na carreta de transporte, incentivar a capacitação e treinamento dos vaqueiros, conscientização ambiental, evitar a aplicação de vacinas em um período próximo ao embarque, evitar o uso de violência no curral e medidas de controle cabíveis ao lote a ser embarcado são exemplos de práticas ideais para um manejo racional e que proporciona o bem-estar animal. **Conclusão:** a utilização de um manejo consciente e que preze à segurança e bem-estar dos animais em produção, buscando um melhor resultado final em produção e qualidade de carne resultará no aumento da lucratividade do produtor.

Palavras-chave: Bovinos de corte. Hematomas na carcaça. Manejo racional. Qualidade de carne.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE EM FASE TERMINAL

Letícia Cristina Galdino¹
Valdirene Simas de Barros¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: leticia.santos@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Os cuidados paliativos consistem em promover a assistência ao paciente vulnerável. Promovendo a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da preservação e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas; da avaliação cuidadosa e minuciosa e do tratamento da dor e outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. **Objetivo:** Apresentar os cuidados paliativos como uma possibilidade terapêutica para paciente em fase terminal. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos propostos, a metodologia foi feita através da pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca de material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico no período de 24 a 27 de agosto de 2023. Para busca dos dados usou-se os seguintes descritores: cuidados paliativos, qualidade de vida e alívio da dor. O recorte temporal foi publicado nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 10 artigos, após leitura do título 3 foram excluídos, já após leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2 e selecionados 5 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultado:** As concepções encontradas referem-se ao conceito de cuidado paliativos, entendido como cuidado integral voltado para indivíduos em condições terminais, com ênfase no aspecto físico, psicossocial e espiritual do indivíduo e família. No qual os resultados apontam trabalho em equipe, cuidado domiciliar, manejo da dor, diálogo, apoio à família e particularidades da enfermagem nos cuidados paliativos que amenizam o sofrimento do paciente nessa fase da vida. **Conclusão:** Visam a prestação da qualidade de fim de vida do paciente, amenizando seu sofrimento e promovendo um cuidado que não acelere a chegada e nem postergue a hora de sua morte, tendo assim um tratamento de alívio de sintomas desconfortáveis para o mesmo.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Qualidade de vida. Alívio da dor.

A Criocirurgia no tratamento de tumores em pets exóticos

Anna Lara Lemes Nogueira¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Jhow Akawann Silva Ferreira¹
Ana Victória Lopes Jorge¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: anna.nogueira@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A criocirurgia, ou crioterapia é uma técnica que utiliza o congelamento localizado para a destruição controlada de tecidos danificados ou doentes, processo denominado de crionecrose. Sua indicação inclui neoplasias benignas e malignas em geral. Na medicina veterinária a técnica tem sido utilizada majoritariamente na dermatologia e oncologia, sendo os relatos mais comuns sobre seu uso no tratamento de carcinomas de pele e outras dermatopatias. As vantagens da técnica estão relacionadas com os cuidados pós-operatórios mínimos necessários e sua utilização quando a cirurgia convencional não é indicada devido a localização anatômica da neoplasia ou devido a comorbidades pré-existentes. Além disso, seus resultados cosméticos são melhores que os de cirurgias convencionais, sendo um procedimento pouco agressivo. No entanto, ainda é escassa a literatura que apoie seu uso em espécies exóticas, sendo que a maioria dos relatos de casos não se concentra nos resultados do tratamento e sim no diagnóstico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão atualizada sobre a utilização da criocirurgia em pets exóticos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados em artigos disponibilizados na plataforma Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2021. Após a seleção de títulos, no total foram selecionados 6 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** Em todos os casos encontrados onde foi utilizada a criocirurgia em pets exóticos, os animais apresentavam diferentes tipos de tumores cutâneos. As espécies de pets exóticos e tipos de tumores encontrados foram salamandra tigre (*Ambystoma tigrinum*) com melanoma amelanótico, onde a massa foi removida cirurgicamente e a crioterapia utilizada para tratar a área da ferida; Achigã (*Micropterus salmoides*) com cromatoforoma, carpa (*Cyprinus carpio*) e peixe-dourado (*C. Auratus*) com tumor de células fusiformes, carpa (*Cyprinus carpio*) com melanoforoma, onde a criocirurgia foi utilizada para a retirada das massas tumorais; em casos de neoplasias adrenocorticais em furões (*Mustela putorius furo*) a criocirurgia já foi proposta como alternativa quando a ressecção cirúrgica completa da glândula adrenal direita não for possível; em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) e psitacídeos foi citada como uma alternativa no tratamento de tumores superficiais de tamanho reduzido (<1 cm) localizados na pele, lábios e região perianal, como tricoblastomas e papilomas. Nos casos apresentados a crioterapia foi escolhida como terapia adjuvante ou principal para tratar a área onde o tumor estava

localizado, visando eliminar possíveis células neoplásicas ao destruir o tecido da área demarcada e somente no caso do peixe-dourado houve recidiva. **Conclusão:** A criocirurgia é uma ótima opção de tratamento para neoplasias cutâneas, sendo utilizada como terapia adjuvante ou principal, mas ainda é pouco utilizada nos pets exóticos.

Palavras-chave: Criocirurgia. Crioterapia. Oncologia veterinária. Pets exóticos. Tumores cutâneos. Animais não convencionais.

GASTRONOMIA HOSPITALAR: INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO E REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UNIDADES HOSPITALARES

Daniel Estival¹
Dioniso Antônio Sousa¹
Nilsomar dos Santos¹
Lindomar Bueno¹
Polianna Ribeiro Santos¹

1 –Centro Universitário Goyazes

E-mail: estivaldaniel48@gmail.com

Resumo

Introdução: ao longo dos anos o papel das dietas hospitalares foi modificando. No passado, tais dietas tinham a finalidade exclusiva de recuperar a saúde sem se preocupar com questões sensoriais e dietéticas, de sabor, coloração, cheiro, harmonia sendo sinônimo de comida ruim. Porém, o papel das dietas hospitalares atualmente é de quebrar preconceitos com relação a rejeição cultural para com a comida de hospital, tornando-a atraente por meio da combinação de cores, aromas, texturas e sabores. Essa abordagem inovadora busca melhorar a qualidade sensorial das refeições hospitalares, combinando aromas e sabores para tornar a experiência de alimentação mais agradável no contexto hospitalar. **Objetivo:** discutir sobre o papel da gastronomia hospitalar na redução de desperdícios de alimentos em unidades hospitalares. **Metodologia:** estudo de revisão narrativa contendo artigos pesquisados nas bases de dados google acadêmico e scielo, publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: gastronomia hospitalar; desperdício; Unidades de Alimentação e Nutrição. **Resultados:** no ambiente hospitalar, a alimentação vai além da nutrição e é influenciada por fatores como doenças, mudanças no paladar e experiências negativas passadas. Os problemas de desnutrição resultantes dessas dificuldades podem aumentar as taxas de mortalidade e morbidade, exigindo uma abordagem diferenciada para o atendimento hospitalar. A gastronomia hospitalar une a expertise nutricional com a humanização da alimentação, melhorando a qualidade das refeições para os pacientes. Além disso, a avaliação do consumo alimentar e o controle do desperdício nas Unidades de Alimentação e Nutrição. A aplicação de técnicas gastronômicas, como a utilização de temperos naturais e ervas, transforma o ato de comer em uma experiência mais única e atraente, especialmente relevante em dietas com restrições, como a redução de sal. Entender as sete dimensões que moldam as percepções dos pacientes em relação à alimentação hospitalar é essencial para oferecer refeições que satisfaçam tanto nutricionalmente quanto em termos de sabor, aroma, apresentação e textura. **Conclusão:** a gastronomia hospitalar surge como uma ferramenta avançada na melhoria da acessibilidade das refeições hospitalares e no combate ao desperdício de alimentos no ambiente hospitalar

Palavras-chave: Gastronomia Hospitalar. Dietas Hospitalares. Desnutrição. Experiência Alimentar.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ana Emília de Oliveira¹
Jhennyfer Cordeiro de Sousa¹
Sandra Rosa de Sousa Caetano¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: anaemiliaoliveira60@gmail.com

Resumo

Introdução: Na enfermagem, é crucial abordar pacientes de queimaduras com uma visão holística, não só focando no indivíduo, mas também oferecendo suporte emocional e terapêutico aos familiares. Quem sofre queimaduras enfrenta uma agressão física que vai além do aspecto exterior, afetando também a autoestima. Uma queimadura é uma lesão na pele ou tecido causados por calor, radiação, eletricidade, atrito ou substâncias químicas. Para cuidar adequadamente, é necessário entender a natureza da queimadura, permitindo direcionar intervenções terapêuticas para a melhoria do paciente. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem destinados aos pacientes queimados atendidos na emergência. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material a ser analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no mês de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Queimadura, Emergência, Cuidado de enfermagem. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 4 artigos publicados simultaneamente entre os anos de 2018 e 2022. Após a leitura dos resumos foi excluído 1 artigo, após a leitura dos artigos na íntegra foi excluído mais 1 artigo. Foram selecionados 2 artigos para compor a amostra final. **Resultado:** Os principais cuidados com o paciente queimado são: A equipe de enfermagem deve estar habilitada para atuar na assistência de paciente vítimas de queimaduras na urgência, tendo em vista altos conhecimentos das alterações fisiológicas do corpo humano que ocorrem após as queimaduras, possibilitando assim identificar as lesões teciduais e sistêmicas que podem desencadear maiores complicações. Portanto, é essencial e necessário que o enfermeiro compreenda a melhor forma de tratamento e cuidado destinado ao paciente queimado para oferecer uma assistência de enfermagem qualificada ao paciente e seus familiares, pois além dos danos físicos existem os danos psicológicos também. **Considerações finais:** É vital que os enfermeiros estejam atualizados com conhecimento científico, permitindo uma abordagem precisa e tempestiva, resultando em recuperação e reabilitação mais rápidas dos pacientes. Além disso, a pesquisa bibliográfica realizada neste estudo reforça a importância da base científica na prática da enfermagem, destacando a necessidade contínua de atualização e aprendizado.

Palavras-chaves: Queimadura. Emergência. Cuidado de enfermagem.

AUTOMEDICAÇÃO PARA EMAGRECER E FATORES ASSOCIADOS

Adrielly Soares Rodrigues¹
Geovanna Lara Pereira Nunes¹
Laura Jamilye Moreira de Sousa¹
Juliana Cristina Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: Laura.sousa@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A automedicação, definida como a prática de ingerir medicamentos sem a orientação de profissionais de saúde, tem se tornado cada vez mais comum, especialmente no que diz respeito aos produtos voltados para o emagrecimento. Este fenômeno é extremamente preocupante, uma vez que pode acarretar danos irreparáveis à saúde. É importante ressaltar que alguns desses medicamentos são comercializados legalmente e podem ser adquiridos sem a necessidade de prescrição médica, o que, contudo, não implica em sua segurança ou eficácia. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à automedicação para fins de emagrecimento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando a plataforma Google Acadêmico no período compreendido entre 06 e 20 de setembro de 2023. A busca de artigos científicos envolveu os termos "automedicação" e "fatores associados a medicamentos para emagrecer". Como critérios de seleção, foram considerados artigos publicados nos últimos 10 anos em língua portuguesa, integralmente acessíveis e de acesso gratuito. Inicialmente, foram encontrados 400 artigos, sendo que 350 deles foram excluídos após os títulos não se relacionarem diretamente com o tema, e mais 35 foram descartados por não serem relevantes a temática proposta. Assim, 15 artigos foram selecionados para compor a amostra final devido a compatibilidade com o tema. **Resultados:** Os resultados obtidos revelaram que a insatisfação com o peso corporal, distorção da imagem corporal e pressão estética constituem alguns dos principais motivos que levam à busca por medicamentos para emagrecimento. No entanto, é crucial ressaltar que a automedicação nesses casos frequentemente resulta em riscos significativos, incluindo a dependência química, intoxicação, e a ocorrência de problemas graves como crises de pressão arterial elevada, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. **Conclusão:** Torna-se evidente a necessidade de que qualquer tratamento relacionado ao emagrecimento seja acompanhado por um profissional de saúde qualificado, a fim de minimizar os riscos associados aos medicamentos utilizados. Adicionalmente, é fundamental que os indivíduos busquem orientação junto aos farmacêuticos ao considerar medicamentos de venda livre, de forma que esses profissionais possam contribuir para a promoção da educação em saúde, colaborando assim na gradual redução da cultura de automedicação irresponsável.

Palavras-chave: Automedicação. Redução de Peso. Intoxicação. Farmacêuticos.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS DE COMPANHIA COMO MEMBROS DA FAMÍLIA

Ana Victória Lopes Jorge¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Izadora Ferreira Alves Justino¹
Leticia Vieira da Mota¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.lopes@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A relação homem e animal vem se transformando desde a pré-história, quando os animais eram utilizados majoritariamente no auxílio da caça e proteção. Entretanto, com o processo de domesticação, associado as mudanças na sociedade e no estilo de vida dos seres humanos, os animais passaram a ocupar novas posições dentro dos lares e se instituíram como membros da família. Essa nova configuração familiar é denominada família multiespécie. Com o estreitamento da relação entre homem e animal, os tutores passaram a buscar melhor qualidade de vida aos seus animais, influenciando diretamente no mercado pet, do qual deve um faturamento de 41,96 bilhões no ano de 2022, com a porcentagem de 14% destinada a cuidados veterinários. Conseqüentemente, os tutores buscam atendimento veterinário qualificado, tanto para pets convencionais, como para pets não convencionais. **Objetivos:** O presente trabalho busca realizar uma revisão de literatura sobre a percepção da sociedade em relação aos animais de companhia como membros da família. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico. Os dados foram coletados na plataforma Google Acadêmico. Foram selecionadas publicações científicas publicadas nos últimos dez anos, incluindo trabalhos de conclusão de curso, dissertações, artigos científicos e sensores. Como critérios para a seleção dos trabalhos foram incluídos aqueles que abordavam a percepção da sociedade em relação aos animais de companhia como membros da família, a fim de fundamentar esse trabalho. **Resultados:** A maioria das casas brasileiras possuem animais de companhia, atingindo o número de 167,6 milhões em 2022, sendo os mais comuns os pets convencionais, representados pelos cães (*Canis familiares*) e gatos (*Felis catus*), todavia, os pets não convencionais também estão presentes nos lares brasileiros, com uma porcentagem de aproximadamente 40%, sendo representados principalmente pelos pequenos mamíferos, mas também pelas aves canoras e ornamentais, peixes ornamentais, répteis, anfíbios e até mesmo animais invertebrados. A relação homem e animal tem passado por diversas transformações com o tempo. Anteriormente os laços se restringiam a laços profissionais/exploratórios, porém, com a domesticação e as mudanças na sociedade e no estilo de vida das pessoas, os animais conquistaram maior presença dentro dos lares, estreitando e intensificando laços com o homem, até serem considerados como membros da família, levando ao conceito moderno da família multiespécie. Esse vínculo entre homem e animal é considerado benéfico, mútuo e

dinâmico, promovendo saúde e bem-estar para ambas as partes. A relação é refletida também no mercado, que apresenta grande crescimento no segmento pet com o passar dos anos, pois os tutores buscam melhores alimentos, opções de lazer e cuidados, além de cuidados com a saúde, buscando atendimento veterinário qualificado, exigindo do profissional aperfeiçoamento e especialização, não apenas nos conhecimentos em pets convencionais, mas também para pets não convencionais. **Conclusão:** A maioria dos tutores consideram seus animais como membros da família, devido ao estreitamento da relação homem e animal que vem ocorrendo graças a mudanças na sociedade e estilo de vida das pessoas. Dessa forma, fica clara a demanda por atendimento especializado em pets convencionais e não convencionais.

Palavras-chave: Família multiespécie. Homem-anima. Domesticação.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Adrielly Soares Rodrigues¹
Geovanna Lara Pereira Nunes¹
Laura Jamille Moreira de Sousa¹
Lethicya Menes de Oliveira¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lethicya.oliveira@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é a incapacidade de os rins realizarem suas funções normais no organismo, ou seja, os rins perdem a capacidade de realizarem, de maneira parcial ou completa, suas funções, causando desequilíbrio no organismo e podendo causar danos irrecuperáveis. Pensando nisso, juntamente com à intenção de melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças graves, atualmente os cuidados paliativos estão, também, direcionados para o conforto de todas as pessoas que apresentam uma doença crônica, especificamente, a DRC. Sendo assim, os cuidados paliativos são um conjunto de práticas de assistência prestados a pessoa com doença grave, progressiva que ameaça a continuidade de sua vida. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados paliativos em pacientes com DRC. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 5 a 30 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Cuidados paliativos, paciente e doença renal crônica. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 9 artigos, após leitura do título foram excluídos 5 artigos, por não se relacionar diretamente com o tema, após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2 artigos, por não serem relevantes a temática e selecionados 2 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e discussão. **Resultados:** A partir do resultado dos estudos observou-se que os cuidados paliativos podem e devem ser oferecidos as pessoas com DRC, pois essa doença é grave, complexa e na maioria dos casos não se consegue fazer o transplante renal. Os pacientes com DRC, principalmente, aqueles que estão em estágios mais avançados se referem a inúmeros sintomas que impactam negativamente na qualidade de vida, como exemplos de sintomas comumente relatados são o cansaço, a dor, o prurido, perda de apetite, distúrbios no sono, entre outros que são sintomas que necessitam de uma assistência especializada. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados paliativos devem ser incorporados na vida dos pacientes com DRC e que esses cuidados possuem um papel extremamente relevante na vida desses doentes, visto que, as metas são focadas em deixar o

enfrentamento da doença menos difícil e na melhora qualidade de vida do paciente com um manejo adequado dos sintomas.

Palavras chave: Cuidados Paliativos. Paciente. Doença Renal Crônica.

A NEGLIGÊNCIA GOVERNAMENTAL PARA COM A ESQUISTOSSOMOSE

Francielle Augusta da Costa Silva¹

Gabriella Martins dos Santos¹

Irê Emily Borges Rezende¹

Sara Neves Enrroma de Melo¹

Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes.

E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: A esquistossomose, também conhecida como doença do caramujo, é uma doença parasitária causada pelo verme chato *Schistosoma mansoni*. A transmissão ocorre quando um hospedeiro definitivo infectado (humano) elimina os ovos pelas fezes. Ao entrar em contato com a água, os ovos eclodem e liberam larvas, que posteriormente infectam os caramujos de água doce (hospedeiros intermediários). Após quatro semanas, as larvas deixam o caramujo como cercarias e circulam livremente nas águas. Os humanos contraem a doença através do contato com essas águas, pela passagem do parasita através da pele. Os fatores que determinam a persistência da doença estão relacionados a uma combinação de condições socioeconômicas, comportamentais e ambientais, como o descarte inadequado de resíduos sanitários, levando à contaminação das águas com fezes e outros dejetos. A falta de conhecimento sobre a esquistossomose, combinada com o fraco conhecimento das medidas preventivas, coloca uma grande parte da população em risco desnecessário. **Objetivos:** Analisar criticamente a negligência governamental no combate à esquistossomose e identificar suas causas e consequências para a saúde pública e a qualidade de vida das populações afetadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados em artigos disponibilizados na plataforma Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2023, assim como dados do ministério da saúde. Após a seleção de títulos, no total foram selecionados 9 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo esses utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** A esquistossomose é classificada como uma doença tropical negligenciada (DTN), caracterizada por infecções e doenças transmitidas por parasitas que ocorrem principalmente nos países em desenvolvimento, onde as cidades e centros urbanos estão experimentando um crescimento descontrolado e enfrentando grandes desafios sociais, como falta de instalações sanitárias, água potável e cuidados médicos limitados. Um estudo realizado no Parque São Bartolomeu, em Salvador (BA), cujo objetivo era avaliar o impacto das intervenções urbanas na prevalência da esquistossomose entre os residentes, os resultados mostraram que melhorias no abastecimento de água e saneamento reduziram a exposição à água contaminada, reduzindo assim a prevalência da esquistossomose. Outro artigo mostrou que os municípios com maior

número de casos de esquistossomose em Minas Gerais entre 2001 e 2017 foram aqueles localizados em áreas rurais com baixa cobertura de esgoto e abastecimento de água. Além disso, na Bahia entre 2010 e 2019 ocorreram 45.581 casos de esquistossomose, com um decréscimo a partir de 2014 e segundo o SINAN, ocorreram 5.137 casos de 2010 a 2017, em regiões não endêmicas. **Conclusão:** Para combater a esquistossomose, é essencial contar com o apoio das autoridades e do engajamento político. Isso implica na implementação de programas que visem controlar os vetores responsáveis pela transmissão da doença, aprimorar a qualidade da água e das condições de vida nas áreas de risco, e promover a educação das comunidades sobre medidas de proteção.

Palavras-chave: Esquistossomose. Saúde. Política.

HEMANGIOSSARCOMA MAMÁRIA EM CADELAS: ASPECTO CLÍNICO-CIRÚRGICOS

Izadora Ferreira Alves Justino¹
Jhow Akawann Silva Ferreira¹
Ana Victoria Lopes Jorge¹
Júlio César Faria dos Santos¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: izadora.justino@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O hemangiossarcoma é um tumor de células mesenquimais, que se desenvolve a partir do crescimento maligno de células endoteliais. Os tumores mamários apresentam importante casuística na oncologia veterinária representando o principal tipo tumoral em cães, e o terceiro tipo tumoral em gatos. **Objetivos:** O presente trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão com ênfase nos casos de hemangiossarcoma de acometimento mamário em cadelas. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisa em base de dados sobre o tema neoplasia mamária em cadelas com enfoque no hemangiossarcoma mamário. Foram utilizados os portais: pubmed, scielo e portal capes, afim de comparar dados relevantes para o resumo. **Resultados:** Os tumores mamários acometem principalmente os cães e gatos fêmeas devido a importante influência hormonal. Vários tipos histológicos diferentes são descritos, representados principalmente pelos carcinomas, e em menor frequência os sarcomas, sendo o hemangiossarcoma uma neoplasia rara na glândula mamária. Esse tumor apresenta importantes características de malignidade, com comportamento invasivo, altamente metastático. O tumor representa 5% dos tumores malignos em cães e 12% a 21% de todos os tumores mesenquimais da espécie canina, podendo acometer outros órgãos como: baço, átrio direito, tecido subcutâneo e fígado. Quanto às raças acometidas, destacam-se principalmente: English Springer Spaniel, Cocker Spaniel, Setter Inglês, Pointer, Galgo Afegão, Pastor Alemão, Caniche, Chihuahua, Beagle, e Yorkshire Terrier. Os cães de raça pura apresentam maior possibilidade em ter uma neoplasia maligna assemelhando com cães de raça indeterminada. A obesidade é outro fator predisponente, pois o acúmulo de tecido adiposo excessivo ajudam no desenvolvimento e progressão de tumores mamários. O índice de metástase em cães com hemangiossarcoma pode chegar a 86%, pois as células endoteliais têm maior predileção em adentrar a corrente sanguíneas, e assim, acometer outros órgãos, como por exemplo o cérebro. A apresentação dos sinais clínicos na maioria dos casos, se dá por nódulos mamários, que podem ser achados acidentais em uma consulta rotineira, quando considerando o hemangiossarcoma, os nódulos podem ter coloração vermelho-arroxeadada e características hemorrágicas e hiperêmicas. Entretanto se for averiguado a presença de metástase por ter sinais clínicos inespecíficos como: fadiga, letargia, perda de peso, dispneia, tosse, linfedema ou

claudicação. O aumento e a localização da metástase definem a gravidade dos sinais clínicos. Tanta variedade dos sinais pode levar a alterações como aumento de ureia, creatinina e fosfatase alcalina, podendo acabar confundindo o médico veterinário. O prognóstico varia de reservado a ruim, relacionado principalmente ao elevado potencial metastático. Existem vários protocolos utilizados para o tratamento de hemangiossarcoma, tais como a excisão cirúrgica podendo ter associação ou não ao tratamento quimioterápico, mas também a quimioterapia isolada, criocirurgia e eletroquimioterapia, a depender da localização e grau de manifestação. **Conclusão:** Nota-se que o hemangiossarcoma é uma neoplasia rara que acomete as glândulas mamárias, sendo importante a diferenciação de neoplasias de acometimento cutâneo.

Palavras-chave: Oncologia. Hemangiossarcoma. Cães. Veterinária.

A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA EMERGÊNCIA

Raniely Ramos dos Santos¹
João Wesley Lopes¹
Sandra Rosa de Sousa Caetano¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: ranielyrds@gmail.com

Resumo

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das doenças cardiovasculares que mais causam mortes e é um grande problema para saúde no Brasil e no mundo. Nas situações de emergência o enfermeiro é responsável por realizar a triagem e avaliar as necessidades do paciente, quanto ao risco e dar a prioridade necessária e encaminhá-lo para área de tratamento, orientando devidamente os procedimentos que serão realizados. Dada sua gravidade e alto índice de mortalidade, a tarefa de proporcionar assistência de qualidade e livre de incidentes aos pacientes torna-se um desafio substancial para a enfermagem. Nesse contexto, a enfermagem tem se empenhado em debater políticas, práticas e estratégias visando a implementação de intervenções que assegurem tratamentos bem-sucedidos e enfatizem a adesão aos protocolos estabelecidos, além de capacitar os profissionais de saúde para prestar assistência no protocolo de IAM de maneira clara e eficaz. **Objetivo:** Relatar a importância da assistência de enfermagem ao paciente acometido pelo IAM. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 28 a 30 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Infarto agudo do miocárdio, Assistência de enfermagem e emergência. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, disponível na íntegra e de acesso gratuito. Foram encontrados 12 artigos, após leitura do título foram excluídos 2 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 2 artigos e selecionados 8 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultado:** Os estudos analisados apontaram a importância da assistência de enfermagem na abordagem inicial e ao diagnóstico precoce das vítimas de IAM. Com a identificação rápida e precisa de um infarto é possível agilizar o atendimento com o objetivo de diminuir a isquemia do músculo cardíaco e, se for o caso, promover uma rápida vascularização desse tecido. Observou-se, ainda, que para ter bom um atendimento ao IAM é necessário ter um programa de educação continuada para toda a equipe. **Considerações Finais:** Mesmo diante de tantas dificuldades, vários estudos demonstraram o quanto é importante a assistência da equipe de enfermagem, fazendo a diferença na abordagem aos pacientes com IAM, pois é no diagnóstico precoce que muitas vezes está o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Assistência de Enfermagem. Emergência.

BEM-ESTAR DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO

Igor Rosa de Melo¹
Rayanne Mariana de Sá¹
Gabriel Henrique Santos¹
Dulcineia Margareth Borges da Silva¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 -Centro Universitário Goyazes

E-mail: edremarosa@gmail.com

Resumo

Introdução: Em 2021, foram registrados 196,47 milhões de bovinos, dos quais 6,73 milhões estavam confinados. O Brasil se sobressai como um dos quatro principais produtores e exportadores de carne do mundo, ao lado de outros países, como Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. Dada a importância dessas nações na produção e exportação de carne em grande escala, cresce a responsabilidade em relação à sustentabilidade e ao bem-estar dos bovinos. O bem-estar dos bovinos está estreitamente vinculado a fatores como uma alimentação adequada e saudável, práticas de manejo eficientes e humanitárias, instalações apropriadas e, fundamentalmente, permitir que os animais expressem seus comportamentos naturais. **Objetivos:** relatar sobre o bem-estar animal em sistemas de confinamento de bovinos de corte. **Metodologia:** por meio de uma pesquisa bibliográfica, buscou-se na literatura incorporar os principais aspectos da produção de bovinos de corte confinados, fazendo uso de análises criteriosas dos dados obtidos a partir das fontes bibliográficas consultadas, para que fossem reunidos os principais aspectos ligados ao bem-estar desses animais. Assim, foram expostos e discutidos diversos trabalhos técnicos, destacando as características que contemplavam da melhor forma a tese do bem-estar de bovinos de corte confinados. **Resultados:** foi possível perceber um menor índice de hematomas na carne bovina, aumentando ainda mais a qualidade de animais oriundos de propriedades que trabalhavam com o manejo racional dos animais, sem uso de ferrão, choque ou qualquer instrumento que causasse lesão ou ferimento nos animais. Também se verificou melhoria no conforto térmico de animais em confinamentos que faziam o uso de aspersores e sombrites. Além disso, o uso do calendário vacinal proporcionou melhores índices de prevenção de enfermidades. Com relação ao manejo de embarque e desembarque foi necessário a melhoria do manejo para a diminuição do estresse e para evitar danos na carcaça. **Conclusão:** com o crescimento da produção de bovinos de corte em confinamento, existe uma tendência em se aumentar a preocupação com o manejo e bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Adaptação climática. Bovinocultura de corte. Manejo racional.

IMPACTO DO MICROPLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE E A PREVENÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Jose Vitor Aurungo Leonel¹
Susy Ricardo Lemes Pontes²

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: jose.leonel@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Microplásticos são minúsculas partículas de plástico que medem menos de 5 milímetros de comprimento. Os microplásticos são nocivos ao meio ambiente, pois são difíceis de deteriorar e acumulam nos ecossistemas. Eles podem entrar na cadeia alimentar e ter impactos negativos na vida selvagem e na saúde humana. A crescente poluição por microplásticos representa uma ameaça ambiental significativa, destacando a necessidade urgente de estratégias eficazes para mitigar seus impactos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para analisar a presença e os efeitos do microplástico no meio ambiente, com ênfase na avaliação do impacto das estratégias de educação ambiental na prevenção de sua disseminação. **Metodologia:** Uma revisão sistemática de artigos científicos publicados nos últimos dez anos (2013-2023) foi realizada, utilizando diversas bases de dados, como PubMed, Web of Science, Scopus e Google Scholar. A pesquisa adotou critérios específicos para a seleção dos estudos, com foco na relação entre o microplástico, o meio ambiente e a educação ambiental. **Resultados:** A revisão da literatura revela uma presença disseminada de microplásticos em uma variedade de ambientes, incluindo oceanos, rios, solos e até mesmo no ar. A presença dessas partículas tem causado danos significativos aos ecossistemas marinhos, com relatos de ingestão de microplásticos por uma ampla gama de espécies marinhas, levando a complicações fisiológicas, restrição alimentar e até mesmo mortalidade. Além disso, estudos destacaram os potenciais efeitos adversos dos microplásticos no organismo humano, especialmente através da ingestão de peixes e frutos do mar contaminados. Pesquisas recentes têm levantado preocupações sobre a possível transferência de produtos químicos tóxicos associados aos microplásticos para o sistema humano, aumentando os riscos de doenças relacionadas ao sistema imunológico, endócrino e respiratório. Em ecossistemas terrestres, os microplásticos também têm sido associados a impactos negativos, com potenciais efeitos no solo, nas plantas e nos animais terrestres. A contaminação de águas superficiais e subterrâneas por microplásticos gerou preocupações adicionais sobre a segurança do abastecimento de água potável em várias regiões do mundo. **Conclusão:** concluiu-se que os resultados destacam a necessidade premente de ações abrangentes para enfrentar a disseminação de microplásticos, incluindo a implementação de práticas de gestão de resíduos eficazes e a conscientização pública sobre os riscos associados à presença desses materiais nos ecossistemas. a conscientização pública e a implementação de práticas sustentáveis são essenciais para conter a disseminação dessas partículas nocivas.

Palavras – chave: Meio Ambiente. Microplásticos. Educação ambiental.

PRÁTICAS CAT FRIENDLY DE ATENDIMENTO

Ana Victória Lopes Jorge¹
Júlio César Faria dos Santos¹
Leticia Vieira da Mota¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.lopes@fug.edu.br

Resumo

Introdução: O número de gatos nos lares brasileiros vem crescendo a cada ano, e estima-se que futuramente ultrapassará a quantidade de cães, mas mesmo com esse crescimento significativo observa-se um baixo índice de atendimento felino nas clínicas veterinárias. Isso se deve ao receio de muitos tutores de submeterem seus gatos ao estresse relacionado ao atendimento, que pode ser traumático, desde o momento de entrada na caixa/bolsa de transporte, transporte do animal até clínica, e durante o atendimento propriamente. Caracteriza-se como práticas *cat friendly*, o conjunto de técnicas de manejo que visam minimizar o estresse e otimizar o atendimento clínico dos felinos. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo revisar as práticas chamadas *cat friendly* de atendimento felino. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico. Os dados foram coletados na plataforma Google Acadêmico. Foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 5 anos, incluindo artigos de pesquisa, *guidelines*, teses e dissertações. Como critérios para a seleção dos trabalhos foram incluídos aqueles que abordavam a temática das práticas *cat friendly* de atendimento, a fim de fundamentar esse trabalho. **Resultados:** Em um estudo realizado com 5.213 participantes, 40% dos tutores relataram que seus gatos passaram por cuidados inadequados pelos profissionais veterinários. Observa-se assim que o comportamento felino é frequentemente mal compreendido por muitos tutores e veterinários. Comportamentos comuns da espécie, podem ser considerados inaceitáveis gerando estresse, punições inadequadas, abandono e até mesmo eutanásia. Nos *guidelines* acerca das práticas *cat friendly* as recomendações vão desde o manejo em casa até o atendimento veterinário. Nesse contexto, o médico veterinário é responsável por educar tutores e equipes veterinárias sobre o manejo adequado de gatos, incluindo socialização, cuidados em casa e no consultório. Em relação ao transporte do animal ao veterinário, o gato deve estar na caixa de transporte recoberto com uma toalha, evitando tanto estímulos visuais como auditivos. Na recepção, o ambiente deve ser calmo e silencioso, e separada dos cães, evitando que o animal se sinta ameaçado e estressado. É recomendada a utilização de feromônios sintéticos aplicados via difusores no ambiente hospitalar, a fim de tranquilizar e acalmar os felinos. No consultório, o paciente deve ter seus limites respeitados ao máximo, pois se ultrapassados poderão elevar o estresse, alterar os parâmetros fisiológicos e laboratoriais e levar a falsos diagnósticos. O paciente deve ditar o ritmo da consulta. No exame físico a participação do tutor é importante para deixar o animal mais confortável. Nas coletas para exames complementares a utilização da toalha é

favorável tanto para o gato se sentir mais confortável como para a segurança do profissional, sempre que possível realizando todas as manobras de reforço positivo. Casos de animais que se demonstram em maiores níveis de estresse relacionado a manipulação podem se beneficiar da administração de gabapentina, duas horas antes da consulta, em dose tranquilizante. **Conclusão:** A busca por uma educação contínua e qualificação no atendimento de felinos é necessária para evitar estresse e ajudar no diagnóstico e prevenção de doenças, levando a maior confiabilidade do tutor e aumento das visitas ao veterinário.

Palavras-chave: Gatos. Felinos. Atendimento clínico. Veterinário.

RESPONSABILIDADE ÉTICA DO MÉDICO VETERINÁRIO NO COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS A BASE DA *Cannabissativa*

Júlio César Faria dos Santos¹
Nathalia de Alencar Marciano¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Thaysa de Oliveira Silva¹
Felipe Noleto Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: julio.santos@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Na década de 1990, foi descoberto o sistema endocanabinóide, que se tornou alvo de diversos estudos relatando a sua importância para a manutenção da homeostase, através da produção de formas fisiológicas de canabinóides endógenos. Os animais de companhia, possuem um sistema endocabinóide similar ao dos humanos, porém, mais sensível, o que faz com que certas substâncias oriundas desta planta possam causar intoxicação, por exemplo o THC. Entretanto, em geral os animais também podem ser beneficiados pelas propriedades terapêuticas da *Cannabissativa*. **Objetivos:** O presente trabalho visa demonstrar a realidade jurídica do médico veterinário, em relação à prescrição de produtos à base da *Cannabissativa*, bem como ressaltar a importância da inclusão da medicina veterinária dentro do rol de profissões regulamentadas para a prescrição. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado a partir de uma revisão de literatura do primeiro semestre de 2023, incluindo artigos de pesquisa e projetos de leis obtidos a partir da base de dados do Google acadêmico e Portal da Câmara dos Deputados, respectivamente. Foram selecionados artigos de pesquisa que possuíam como tema o mecanismo de ação do sistema endocanabinóide de humanos e animais, e projetos de leis que continham as palavras-chave: regularização, *Cannabissativa* em medicina veterinária. **Resultados:** A medicina vem comprovando a eficácia dos canabinóides em diversas patologias, e na veterinária, é possível observar o seu uso no tratamento de distúrbios cardiovasculares, respiratórios e metabólicos, no tratamento da dor e em aplicações dermatológicas e oncológicas. O uso medicinal da *Cannabis*, em território brasileiro é permitido, apenas por meio da importação ou compra de produtos autorizados nas associações, além da exceção de casos de autorização judicial para cultivo próprio. Ainda, a obtenção do produto, por parte dos pacientes, é possível, apenas, por meio de prescrição médica, porém, nem todos os profissionais de saúde podem realizar a prescrição, como é o caso do médico veterinário. Devido a maior sensibilidade dos animais a produtos derivados da *Cannabis*, a prescrição realizada por médicos veterinários garante a dose, a concentração e as formas farmacêuticas corretas desses produtos, a fim de, evitar quadros de intoxicação e morte pela utilização de medicamentos a base de *Cannabissativa* voltados aos humanos. Alicerçado nessa necessidade, está em tramitação, na Câmara dos Deputados, os projetos de lei 369/2021 e 3790/2021, que “dispõe sobre a aplicação de *Cannabissativa* e seus derivados na medicina veterinária” e busca autorizar a “prescrição, manipulação, distribuição, importação,

exportação e comercialização de produtos industrializados e/ou manipulados destinados à medicina veterinária que contenham princípios ativos derivados vegetais ou fitofármacos da *Cannabis*". **Conclusão:** Para garantir a segurança do tratamento e o bem-estar animal, é necessário que profissionais médicos veterinários obtenham a autorização para prescrição, uma vez que o sistema endocanabinóide animal é mais sensível frente ao humano, fazendo com que os produtos à base de *Cannabissativa* destinados a esse público necessitem de um profissional conhecedor da fisiologia, anatomia e homeostase animal. Somente, através da regulamentação e pesquisas, será possível alcançar o máximo potencial terapêutico, com mínimos efeitos colaterais e maior segurança ao paciente.

Palavras-chave: *Cannabis*. Animal. Regulamentação. Medicina Veterinária.

CUIDADOS PALIATIVOS: HISTÓRIA E DESAFIOS

Ester Stefanny de Sousa Cunha¹
Geovana Káren da Silva Ribeiro¹
Natani Lopes Vieira da Silva¹
Osmar Pereira dos Santos¹
Taiana Dias de Matos Ribeiro¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: taianaribeiro@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: O cuidado paliativo foi implementado nas décadas de 1950 e 1960 por Cicely Saunders no Saint Christopher Hospice em Londres. A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como cuidados ativos e integrais para pacientes com doenças progressivas e/ou irreversíveis envolvendo diversas áreas além da medicina e publicou documentos importantes recomendando início dos cuidados paliativos em diversos países, inclusive no Brasil onde foram iniciadas ações nessa área entre 1999 e 2001. No Brasil, existem organizações como a Associação Brasileira de Cuidados Paliativos e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos, que promovem e divulgam os cuidados paliativos. **Objetivos:** Destacar a melhora na qualidade de vida e finitude digna através do controle da dor e alívio dos sintomas para pessoas com doenças incuráveis, avançadas e/ou sem possibilidade de tratamento modificado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados do Google acadêmico período de 2012 à 2022. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: Cuidados Paliativos. Equipe multidisciplinar. Políticas Públicas. Foram selecionados 10 artigos, após leitura do título foram excluídos 05 artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 02 artigos e selecionados 03 artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultado:** Os estudos mostraram que os cuidados paliativos desenvolvidos através de técnicas de redução da dor desde criados foram se expandindo globalmente e se aperfeiçoando em diversos países e sendo incluídos como meio de tratamento em diversas doenças, sendo uma delas a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). Enfatiza-se a importância do apoio psicológico familiar e da equipe multidisciplinar durante o processo. **Conclusão:** Conclui-se que, são necessárias algumas mudanças culturais, investimentos para formação de profissionais e inclusão de políticas de saúde que lidem com os desafios das doenças incuráveis. No Brasil os desafios são, deficiências na educação dos profissionais de saúde e limitações no acesso a medicamentos para o alívio da dor. Assim a inclusão dos cuidados paliativos em grades curriculares e conscientização por meio da relação médico-paciente são cruciais para reformular políticas públicas e garantir um processo de morrer digno para pacientes com doenças crônicas e terminais.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Equipe multidisciplinar. Políticas Públicas.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PALMARES, NO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO

Ana Luiza Costa¹
Leonardo Izidório Cardoso Filho¹

1 – Centro Universitário Goyazes

Email: canaluiza392@gmail.com

Resumo

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são um dos maiores problemas e desafios da saúde pública no mundo, a Diabetes *mellitus* é dentre essas doenças uma das principais por isso a necessidade de um tratamento eficaz e multiprofissional. O papel do farmacêutico nessa face interprofissional chama a atenção, sendo a dispensação o momento crucial na garantia da eficácia do tratamento. É durante esse processo, que as dúvidas são sanadas, orientação sobre efeitos colaterais, conservação, mudança de estilo de vida são passadas para o portador do DM a fim de melhorar sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o papel do farmacêutico na dispensação de medicamentos para diabetes mellitus na UBS de Palmares do município de Trindade com o objetivo de reforçar a importância da profissão e contribuir para a contratação de novos profissionais em todo o Brasil por meio da divulgação de informação. **Metodologia:** Estudo descritivo com base em relato de experiência na própria UBS e coleta de dados em arquivos já postados no Scielo, Pubmed. Utilizando-se os descritores “diabetes *mellitus*”, “atenção farmacêutica”, “atenção básica” sendo incluídos artigos publicados em português dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** A partir da pesquisa foram encontrados no total 4.200 artigos dos quais sete foram selecionados por contemplar com o objetivo da pesquisa. A atuação farmacêutica se confirmou essencial em várias etapas na relação farmacêutico e portadores de diabetes, desde a orientação para a utilização de diabéticos orais e insulinas até em seu descarte. Além disso, as possíveis interações medicamentosas reafirmaram a imprescindibilidade da atenção farmacêutica, uma vez que esses pacientes geralmente tratam de mais de uma doença, exigindo um olhar do profissional perspicaz para diagnosticar as interações e já comunicar ao médico. Por fim, na orientação aos efeitos colaterais, informando o que o paciente pode vir a enfrentar, impedindo que ele pare o tratamento por conta própria ou altere a dose. **Conclusão:** Houve elevada comprovação da importância do profissional na dispensação propagando informação, gerando ações de saúde, boa logística aos cofres públicos e boa adesão por parte do paciente. Além disso, indica-se que sejam elaborados mais estudos sobre a dispensação correta e como isso pode refletir numa melhor qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*. Atenção Farmacêutica. Atenção Básica.

LEVANTAMENTO DA FAUNA SILVESTRE ATROPELADA

Bruna Paula da Silva Cunha¹
Maria Eduarda Gomes dos Santos¹
Nathalya Pinheiro dos Santos¹
Susy Ricardo Lemes Pontes¹

1 – Centro Universitário Unigoyazes

E-mail: brunapaula_@hotmail.com

Resumo

Introdução: A construção de rodovias no Brasil, acaba dividindo áreas de vegetação que são habitats naturais de diversas espécies de animais. Com a criação de rodovias conseqüentemente há um maior tráfego de veículos, que por sua vez acabam transportando diversos grãos que atraem os animais para pista. Os impactos do atropelamento de animais em rodovias vão além das perdas individuais de animais. Eles podem causar interrupções e desequilíbrios nos ecossistemas locais, especialmente se espécies-chave estiverem envolvidas. **Objetivos:** Realizar um levantamento da fauna silvestre atropelada em trecho da GO-060, entre os municípios de Trindade-GO e Santa Barbara-GO. **Metodologia:** Realizou-se o monitoramento de atropelamentos de animais na GO-060, que liga a cidade de Trindade a Santa Bárbara de Goiás, no período de trinta de julho a vinte e nove de outubro do corrente ano, em um único dia da semana, entre às 08:00 horas e às 11:00 horas. Os percursos foram cumpridos, utilizando como veículo duas motos de marca Honda, Biz125 e Fan150 a uma velocidade de 50 km/h, por meio de registros de observação visual direta com anotações das coordenadas geográficas e fotografias dos animais atropelados. **Resultados:** O monitoramento parcial foi realizado a partir de um total de nove rotas, onde se percorreu 46 quilômetros de rodovia considerando ida e volta. Foram registrados sete animais atropelados, sendo distribuídos entre as espécies: Tamanduá-Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), Cachorro-do-Mato (*Cerdocyon thous*), Anu (*Crotophaga ani*), Cobra-Preta ou Muçurana (*Pseudoboa nigra*), Jiboia (*Boa constrictor*) e Porco-Espinho (*Coendou prehensilis*). O trecho analisado possui muitos aclives e declives, onde não possui uma estrutura regular e plana; nessa rodovia os veículos transitam em uma velocidade aproximada de 100 à 110 km/h. **Conclusão:** Os dados parciais desta pesquisa permitem concluir que as rodovias causam impactos diretos na fauna local, acredita-se que a criação de ecodutos e velocidades mais baixas permitem que motoristas e até a própria fauna tenham um tempo de resposta maior ao perigo de colisão em uma rodovia, evitando o acidente.

Palavras-chave: Fauna. Atropelamento. Rodovia.

RISCO DO USO DOS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS

Kerolayne Oliveira de Deus¹
Lethicya Menes de Oliveira¹
Marília Gonçalves da Silva¹
Valdinar Rodrigues¹
Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lethicya.oliveira@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Os contraceptivos orais representam o método contraceptivo mais amplamente empregado globalmente na prevenção da gravidez. Constituem-se em comprimidos que incorporam uma combinação de hormônios, usualmente estrogênio e progesterona sintéticos, cujo propósito é inibir a ovulação. Contudo, semelhantemente a qualquer outra forma de medicação, os contraceptivos orais podem desencadear uma série de efeitos adversos, alguns dos quais têm o potencial de causar danos irreversíveis ao organismo. **Objetivo:** Descrever os efeitos adversos associados ao uso de contraceptivos orais pelas mulheres. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, no período de 07 a 15 de novembro de 2023. Para a busca de artigos utilizou-se os seguintes termos: anticoncepcionais, contraceptivos e efeitos adversos. Os critérios de seleção englobaram artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa, integralmente acessíveis e de acesso gratuito. Inicialmente, foram encontrados 6470 artigos, selecionados 9, sendo que 4 deles foram excluídos após a análise dos títulos por não guardarem relação direta com o tema. Posteriormente, outros 2 foram descartados após a leitura dos resumos e do conteúdo integral por não serem relevantes para a temática. Assim, restaram 3 artigos que compuseram a amostra final. **Resultados:** O uso dos anticoncepcionais orais está associado a eventos trombóticos, sendo que este risco está diretamente relacionado ao estrogênio presente na composição desses medicamentos, neoplasias, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, problemas hepáticos, entre outras patologias. Adicionalmente, a utilização dessa categoria de medicamentos, quando aliada a um estilo de vida sedentário e uma alimentação inadequada, também pode resultar em ganho de peso. Além disso, o tabagismo associado ao uso desses fármacos tornam os riscos de desenvolver algumas dessas patologias dez vezes maior. **Conclusão:** Os efeitos adversos decorrentes do uso de contraceptivos orais estão relacionados a doenças graves que têm o potencial de causar sérios danos à saúde das mulheres. Portanto, é imperativo que profissionais de saúde prescrevam esse método contraceptivo de maneira segura, visando a evitar resultados prejudiciais. Além disso, é necessário implementar um acompanhamento e monitoramento constantes da população em uso desses contraceptivos, com a gradual ampliação do conhecimento acerca dos efeitos adversos e dos riscos potencializados pelo seu uso.

Palavras-chave: Anticoncepcionais Femininos. Efeitos Colaterais. Reações Adversas Relacionados a Medicamentos. Saúde da Mulher.

BEM-ESTAR NA BOVINOCULTURA LEITEIRA

Jessica Alves Marques¹
Isabella Barros da Silva¹
Jordana Vitoria Martins dos Santos¹
Amanda Morais Leite¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: jessica.marques@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A produção de leite é umas das predominantes atividades econômicas do Brasil. A pecuária leiteira é uma área de grande relevância para o agronegócio nacional. O processo de produção de leite mais comum é o sistema extensivo com pouca tecnologia. Diversos produtores estão procurando algumas opções, como a produção de leite em sistema confinados como o compost barn ou a produção de leite a pasto com introdução de novas técnicas, com objetivo de aumentar a produção, e o conforto dos animais. Bastante produtores têm procurado novas estratégias de manejo e instalações mais apropriadas para garantir a qualidade de vida para os animais. **Objetivos:** Descrever sobre o bem-estar animal na bovinocultura leiteira. **Metodologia:** trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfica, utilizando-se artigos científicos, baseado no bem-estar animal na bovinocultura leiteira. **Resultados:** A bovinocultura vem apresentando perdas econômicas decorrentes da morbidade e mortalidade dos animais. Um dos possíveis motivos para isso acontecer são as falhas na criação e no manejo dos bovinos, o que acaba alimentando a discussão sobre o bem-estar dos animais de produção. Para os bovinos leiteiros se resume em uma produção maior ou menor de leite de acordo com o nível de bem-estar do animal. Há três tipos de concepções que causa anseios, sendo elas: o bom funcionamento biológico do animal no sentido de prevalência de doenças, lesões, taxas de crescimento, problemas reprodutivos e níveis de produção; os aspectos inerentes ao estado mental do animal, se estão sofrendo sentimentos desagradáveis de dor, medo ou fome; os animais devem viver em condições de forma relativamente natural e possa expressar seu comportamento natural como alimentação, movimentação e descanso. Para manter o bem-estar animal é importante ter um bom manejo, é necessário então que o responsável busque ter algumas informações referentes ao comportamento do animal, para que possa estar atento a mudanças atípicas que podem interferir em seu índice de produção, sendo necessário melhorar o conforto térmico, tento em vista que o Brasil é um país de clima tropical. Promover o bem-estar dos animais, contribuindo de maneira positiva em sua vida produtiva, visando aumentar os índices econômicos. **Conclusão:** O bem-estar só será alcançado se os envolvidos tiverem consciência das necessidades dos animais. O compost barn é um sistema em que é possível preservar os animais limpos e secos, com equipamentos adequados e que tem o potencial de aperfeiçoar os casos de claudicação, que causam dor e desconforto e

em alguns casos pode até ocorrer o abate do animal, podendo gerar grandes perdas econômicas.

Palavras-chave: Compost barn. Conforto térmico. Qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DO BEM-ESTAR PARA A PRODUÇÃO ANIMAL

Tamyris Ancelmo Lopes¹
Francielly Pires Correia¹
Elloisa Souza de Oliveira¹
Viviane Oliveira Borges da Luz¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: lopestamyris2016@gmail.com

Resumo

Introdução: O bem-estar, bom manejo e acompanhamento do animal são práticas que devem ser executadas ao longo da vida do animal até o momento do seu abate, garantindo assim uma mercadoria de qualidade sem desperdícios. Ao longo dos anos, a população vem aumentando cada vez mais e com isso a demanda para uma maior produção de alimentos. Mas todos prezam pela qualidade e com isso a preocupação de como são os ambientes e tratamento desses animais. Para aumentar os níveis de produção deve se ter um bom investimento no bem-estar animal, prezando sempre um bom planejamento, infraestrutura e boas práticas de manejo, gerando assim qualidade, pouco desperdício e entregando um bom produto ao mercado. **Objetivos:** Relatar, por meio de revisão bibliográfica, a importância do bem-estar animal dos animais de produção. **Metodologia:** Em 2017 observou-se que é de suma importância fazer o manejo correto até o abate, assim o animal não sofre, devendo-se observar o comportamento do animal até o momento que ele chega ao frigorífico, evitando-se assim o sofrimento do animal. Os animais precisam estar saudáveis e com todos as suas vacinas em dias, se caso os animais apresentarem qualquer sintoma de alguma doença eles devem ser tratados imediatamente e devidamente da maneira correta para aqueles sintomas e serem isolados dos outros animais que estão saudáveis. Os profissionais que vão estar ali para tratarem desses animais devem estar devidamente saudáveis, e sempre manterem toda a higiene necessária. O local em que os animais estiverem devem ser devidamente limpos, higienizado e com espaço suficiente para não haver desconforto. **Resultados:** O animal não sofrerá mentalmente e nem fisicamente o resultado será que o animal consome mais alimentos, vive de forma saudável e atinge seu potencial genético o que resulta em maior produtividade e qualidade. **Conclusão:** Podemos concluir que a melhor maneira de obter bons resultados e um animal saudável é investindo no bem-estar e conforto isso não significa que sejam necessários gastos exorbitantes e desnecessários, mas sim melhorias e adaptações necessárias para os animais.

Palavras-chave: Abate. Produtividade. Qualidade de vida.

TUMORES ENDÓCRINOS EM FURÕES (*MUSTELA PUTORIUS FURO*)

Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Anna Lara Lemes Nogueira¹
Thaysa de Oliveira Silva¹
Júlio César Faria dos Santos¹
Felipe Noleto de Paiva¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: maria.queiroz@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Os furões (*Mustela putorius furo*) são parte dos chamados pets não convencionais, quem tem demonstrado crescente popularidade no Brasil, se tornando alvo de pesquisas e estudos recentes. Nesse contexto, tem se observado cada vez, que apesar da baixa expectativa de vida, com média de cinco a nove anos, a espécie apresenta uma elevada incidência de câncer. Furões são acometidos por diversos tipos de tumores, sendo os mais comuns os tumores endócrinos, como insulinosas e tumores das adrenais, e os linfomas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão atualizada sobre os tumores endócrinos em furões, com foco na abordagem clínica da doença. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico acerca dos tumores endócrinos na espécie, incluindo artigos científicos, relatos de caso, teses e dissertações publicados. A busca foi realizada na plataforma Google Acadêmico, utilizando os termos “furão” ou “ferret” e “insulinoma”, “tumores adrenais” e “adrenal tumors”. Dentre o total de trabalhos inicialmente encontrados, a revisão se deu com enfoque em seis trabalhos publicados após o ano de 2018. **Resultados:** Em todos os trabalhos analisados os insulinosas foram o tipo tumoral endócrino mais encontrado em furões, seguido pelos tumores das glândulas adrenais. Além disso, a espécie também apresenta predisposição a desenvolver múltiplas neoplasias endócrinas concomitantes, fenômeno também descrito na medicina humana, ainda sem explicação em ambas as espécies. Os animais descritos possuíam a partir de quatro anos de idade, com maior incidência em animais de meia idade a geriátricos. Tumores em animais jovens são descritos, porém são considerados raros. Não foi identificada predisposição sexual ainda que alguns estudos demonstrem maior acometimento em machos e fêmeas esterilizados. Os sinais clínicos incluem a letargia, apatia, perda de apetite, ataxia, perda de peso, alopecia, prurido e convulsões. Para o diagnóstico é recomendada a realização de exames de hemograma e bioquímica sérica, urinálise e exames de imagem. No caso dos insulinosas, a dosagem de glicose e insulina são altamente indicativos do tumor. Para os tumores de glândulas adrenais a dosagem do cortisol pode reforçar a suspeita clínica. Entretanto, a análise histopatológica de fragmentos e nódulos retirados do pâncreas e glândulas adrenais é necessária para a confirmação do diagnóstico. O tratamento em ambos os casos, é considerado extremamente desafiador, sendo a remoção cirúrgica, associado a quimioterapia ou radioterapia a terapia de escolha, possibilitando o aumento da sobrevida em meses a anos, a depender do caso. **Conclusão:** Os furões representam uma das espécies animais mais acometidos por tumores, sendo os tipos mais comuns os tumores endócrinos.

Embora a literatura ainda seja escassa acerca da real incidência da neoplasia, o manejo clínico é bem descrito. O tratamento, entretanto, ainda é um desafio, relacionado a dificuldade de acesso dessa espécie ao atendimento especializado. Assim, são necessários mais estudos acerca dos tumores endócrinos em furões para melhor compreensão e para otimizar o tratamento.

Palavras-chave: Tumores endócrinos. Insulinomas. Tumores de adrenais. Furões. Ferrets. *Mustela*.

MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL

Ana Clara Camargo Cândido¹
Hévellyn de Moura Oliveira ¹
Kátia de Sousa Barbosa Miranda¹
Letícia da Silva Souza¹
Sandra Suely Magalhaes¹

1 –Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.candido@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), na 10^o revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), a morte materna é definida com a “morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gravidez [...]”. Ela pode ser dividida em direta (aquela que ocorre por complicações durante gravidez, parto ou puerpério) e indireta (aquela resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período). **Objetivo:** Analisar a influência da pandemia do COVID-19 nas taxas de mortalidade materna no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa com dados dos anos de 2019 a 2021. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) hospedada no DATASUS. **Resultados:** Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar, países em desenvolvimento devem ter uma taxa de 80 por 100 mil nascidos vivos, e em 2019, a taxa de mortalidade materna era de 54.79 a cada 100 mil nascidos vivos. Durante o primeiro ano de pandemia, houve um aumento de 80% no número de óbitos de morte materna indireta, ou seja, em 2019, esse número foi de 466, subindo para 843 em 2020 (sendo 520 no puerpério), totalizando uma taxa de 72 por 100 mil nascidos vivos. Já em 2021, o número mais do que dobrou, chegando a 1939 óbitos (destes, 1.401 foram durante o período do puerpério), totalizando um aumento de 130% em relação a 2020 e uma taxa de mortalidade de 113.14 por 100 nascidos vivos, muito maior do que o recomendado. Pode-se considerar a viremia como o principal fator a elevar consideravelmente as taxas de mortalidade materna, visto que o número de óbitos na morte materna direta não teve aumento considerável. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, viu-se que, a taxa de mortes maternas esteve dentro do esperado durante a segunda década do século devido à implementação de políticas públicas que atendessem estas gestantes, mesmo longe de se obter números ideais, já era um avanço. Quando estas gestantes adquiriram COVID-19, viu-se que havia poucos profissionais capacitados e que as unidades de terapia intensiva não estavam adaptadas para suas necessidades. Portanto, é preciso investir em capacitação para os profissionais e produzir melhores investigações acerca do perfil epidemiológico dessas mulheres para reverter essa situação.

Palavras-chave: COVID-19. Mortalidade. Maternidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS PORTADORES DE HIV/AIDS NO BRASIL

Ana Clara Camargo Cândido¹
Hévellyn de Moura Oliveira¹
Kátia de Sousa Barbosa Miranda¹
Leticia da Silva Souza¹
Sandra Suely Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.candido@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A AIDS é uma doença causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), afeta o sistema imunológico e é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Ela está fortemente presente em grupos que sofrem de alguma vulnerabilidade social e mesmo com a medicação sendo oferecida gratuitamente, ainda assim há uma resistência para adesão do tratamento. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos idosos portadores de AIDS/HIV no Brasil nos últimos seis anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, com dados de 2017 a 2022. A coleta de dados foi realizada através do MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi) hospedada no DATASUS. Resultados: De acordo com os dados obtidos, dentre esse período, foi notificado um total de 12.875 casos de HIV no Brasil. Destes, 10.040 tem entre 60-69 anos, 2.364 tem entre 70-79 anos e 471 tem 80 ou mais. Foi identificado que a população negra foi a mais acometida com a doença com um total de 3.275 de notificações, seguido da branca, com 2.929 casos, no entanto, mais de 6.603 ignoraram tal informação na ficha de notificação. O gênero mais incidente foi o masculino, com 8.030 casos, já o feminino notificou apenas 4.843 casos e 2 deixaram em branco. A região que mais notificou foi a sudeste (2.378), seguido da região sul (1.806), região nordeste (1.463), região norte (504) e centro-oeste (496), 6.228 fichas notificaram como exterior/ignorado. As escolaridades com mais incidência foram 5ª a 8ª série incompleta (878), 1ª a 4ª série incompleta (876) e médio completo (724). Conclusão: O perfil epidemiológico dos casos de HIV/AIDS evidenciou uma prevalência do sexo masculino de cor negra/parda com ensino fundamental incompleto (60 a 69 anos) da região sudeste. Apesar das políticas e campanhas públicas de prevenção e tratamento, o HIV/AIDS continua a assolar a população brasileira. Enfatiza-se a importância do desenvolvimento de mais estudos epidemiológicos, na tentativa de desenvolver e implementar estratégias para proteger e prevenir esta população.

Palavras-chave: Epidemiologia. HIV/AIDS. Idosos.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Dayana Martins de Sousa Tiburcio¹
Jociene de Souza Vieira¹
Rafaelly Siqueira de Araújo Cristo¹
Sandra Suely Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

Email: rafaelly.cristo@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é uma condição clínica grave que afeta mulheres após o parto, caracterizada por sintomas emocionais, comportamentais e físicos que comprometem o bem-estar da mãe e o desenvolvimento saudável do bebê. A DPP pode se manifestar logo após o parto ou até um ano depois, embora a maioria dos casos surja nos primeiros meses. **Objetivos:** Ponderar sobre o que é a depressão pós parto, quando ela surge, como identificá-la, como ela pode atingir tanto a mãe quanto a criança, e quais métodos recorrer para uma evolução positiva. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa de revisão bibliográfica observacional e descritiva em 5 artigos científicos com os determinados descritores. **Resultados:** Nos dados analisados foi possível notar uma dificuldade das mães em reconhecer seus próprios sentimentos e limites, impedindo com que elas fossem capazes de expressar e expor o que estavam sentindo em determinadas ocasiões. Foi observado um empecilho na transição destes indivíduos de filhas para mães, o qual trouxe divergências quando as mesmas tentavam cuidar, compreender, e atender as demandas exigidas pelos recém-nascidos, pois não conseguir compreender o que um choro significa, ou amamentar, se tornam gatilhos para um grande passo rumo a DPP. Alguns estudos apontaram atrasos cognitivos em bebês, ao qual as mães se encontravam com tal enfermidade, prejudicando o desenvolvimento destas crianças. Fatores de risco podem ser pontuados como: falta de rede de apoio, mãe solo, histórico anterior de transtornos mentais. Acarretando em uma provável DPP que traz consigo desequilíbrio em diversas áreas como: no sono, no apetite, na vida sexual, na convivência social, convivência com o bebê, entre outros. **Conclusão:** Pode-se concluir que a prevenção da DPP envolve uma abordagem multidimensional que visa reduzir os fatores de risco e promover o bem-estar emocional durante a gravidez e após o parto. Sempre com tratamento adequado, monitorando sinais e sintomas, tendo uma comunicação aberta, e uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Saúde Mental. Enfermagem Obstétrica.

A IMPORTÂNCIA DA REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA PRECOCE

Ana Clara Camargo Cândido¹
Hevellyn de Moura Oliveira¹
João Wesley Lopes¹
Letícia da Silva Souza¹
Juliana Cristina Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: ana.candido@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A menopausa precoce, também conhecida como falência ovariana prematura (FOP), é caracterizada pela perda da capacidade de ovulação antes dos 40 anos. Geralmente, isso coincide com a última menstruação e, na maioria dos casos, marca o fim da vida reprodutiva. O diagnóstico, em geral, é realizado clinicamente, mas também pode envolver a medição dos níveis de FSH (superiores a 40 mIU/ml) e estradiol (inferiores a 20-30 pg/ml). Diversos fatores podem contribuir para a menopausa precoce, incluindo a presença insuficiente de folículos desde o nascimento, folículos disfuncionais e até mesmo fatores genéticos. **Objetivo:** Analisar a relevância da terapia de reposição hormonal para mulheres afetadas pela menopausa precoce. **Metodologia:** Estudo descritivo com pesquisa bibliográfica realizada na base de dados Google Acadêmico, no período de 10 a 17 de setembro de 2023. Os descritores utilizados foram: menopausa precoce, reposição hormonal e anticoncepcional. Foram considerados apenas artigos em língua portuguesa publicados no período de 2016 a 2021. **Resultados:** Na menopausa precoce, a maturação dos folículos com posterior liberação do óvulo, pode não ocorrer ou ser desregulada, o que afeta adversamente a produção de estrogênio, sendo uma das principais consequências dessa patologia. A terapia de reposição hormonal, que pode incluir estrogênio, progesterona ou ambos, é recomendada quando os benefícios superam os riscos. Ela visa principalmente tratar os sintomas associados a esse período, como ondas de calor, oscilações de humor e ressecamento vaginal. Além disso, atua como uma medida preventiva contra a osteoporose, uma vez que o estrogênio desempenha um papel crucial no transporte de cálcio para os ossos, reduzindo assim a incidência de fraturas em mulheres que passam pela menopausa precoce. **Conclusão:** A terapia de reposição hormonal desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das mulheres que sofrem com os sintomas da menopausa precoce, além de desempenhar um papel preventivo importante em relação a doenças ósseas e fraturas futuras. É imperativo que os profissionais de saúde forneçam informações detalhadas aos pacientes sobre as opções terapêuticas disponíveis, a fim de evitar que a falta de conhecimento sobre a condição resulte em consequências mais prejudiciais do que a própria patologia.

Palavras-chave: Menopausa Precoce. Terapia de Reposição Hormonal. Farmacologia. Ginecologia.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS PARASITOLÓGICOS

Késia Miranda Borba¹
Maria Vitória Gonçalves Magalhães¹
Estela Iemes Silva, Daniel Alejandro¹
Gutierrez Romero¹
Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: estela.lemes@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: O desenvolvimento da inteligência artificial, está cada vez mais acessível a descoberta de novos medicamentos, entre eles, há os que são capazes de tratar infecções parasitárias. O caminho para novos fármacos é acompanhado de várias etapas, com estudos aprofundados e profissionais empenhados em pesquisas, e a inteligência artificial vem sendo de grande importância nesse processo. **Objetivos:** Análise da literatura científica relacionada com a importância do desenvolvimento de novos medicamentos por meio da inteligência artificial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados presentes neste trabalho foram coletados em base de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO, Google acadêmico, PUBMED, BVS, LILACS e Consensus. Foram selecionados artigos entre 2019 e 2023. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: "Produção de medicamentos", "IA e medicamentos", "Inteligência artificial e parasitologia", "Novos medicamentos e parasitologia" e "Novos fármacos e parasitologia e inteligência artificial". Após a seleção de títulos e resumos, no total foram encontrados 9 artigos que conseguem abordar o tema de forma desejada, sendo que desses, foram utilizados 5 artigos e 1 resumo para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** Pacientes infectados com *P. vivax* na região amazônica são assintomáticos, porém podem ser portadores do parasito por até seis meses. Isso dificulta a detecção de pessoas infectadas, visto que seria necessário um diagnóstico laboratorial em massa para a população. As redes neuronais artificiais, tais como as redes neuronais profundas ou redes neuronais recorrentes impulsionam a evolução da inteligência artificial. A tecnologia e a biomedicina são grandes aliados atualmente, com o desenvolvimento da tecnologia, nos laboratórios podemos aprofundar mais em pesquisas sobre medicamentos a serem desenvolvidos futuramente para doenças parasitárias. Podemos usar como exemplo a doença leishmaniose: A leishmaniose é uma antroponose, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Nos dias atuais, a doença é bastante negligenciada e seu tratamento é muito caro, o que acarreta na falta de doadores financeiros e a falta de ajuda da parte da saúde pública. *T. cruzi* é um parasito intracelular obrigatório que infecta diversos tipos celulares de mamíferos e apresenta alta heterogeneidade genética e biológica. Atualmente temos apenas 2 medicamentos que é utilizado para tratar essa doença, que são: benznadazol e nifurtimox. Grandes empresas farmacêuticas não obtiveram retorno financeiro com essas doenças que são negligenciadas, e isso explica o porquê ainda são utilizados até hoje, depois de décadas os mesmos medicamentos. O principal benefício da inteligência artificial é a diminuição do tempo

necessário para o desenvolvimento de medicamentos e, portanto, os custos associados ao processo, melhorando o retorno do investimento, podendo levar a uma redução de custos para o consumidor final. Com a digitalização de dados, a IA tem se tornado uma ferramenta valiosa na indústria farmacêutica em várias etapas do processo, incluindo descoberta, desenvolvimento pré-clínico, clínico e pós-comercialização. A IA é usada para prever propriedades de medicamentos, como físico-químicas, absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade, além de criar modelos de relações estrutura-propriedade e relações estrutura-atividade. **Conclusão:** A IA vem sendo eficaz para a área da saúde. Sendo por sua vez importante para identificar novas espécies de parasitas. Possibilitando novos avanços para aprimoramento de pesquisas e medicamentos.

Palavras-chave: Parasitologia. Inteligência artificial. Medicamentos. Novos fármacos.

SEMAGLUTIDA NO CONTROLE DA OBESIDADE

Alecia Meire de Aguiar Granado¹
Giselly Divina Oliveira de Melo¹
Isabellah Trinny Ferreira de Aguiar¹
Luanne Alves Flores¹
Juliana Cristina Magalhães¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: luanne.flores@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A semaglutida é um medicamento antidiabético amplamente utilizado para tratar o Diabetes Mellitus Tipo 2. Recentemente, sua aprovação como tratamento para o sobrepeso e a obesidade trouxe uma nova perspectiva no campo médico. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito analisar o uso da semaglutida no controle da obesidade, bem como explorar seus potenciais efeitos colaterais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados Scielo, empregando os seguintes termos de busca: "tratamento farmacológico com semaglutida," "obesidade" e "efeitos colaterais". **Resultados:** A semaglutida é um agonista do receptor de GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon-1), uma incretina que desempenha um papel fundamental na regulação do metabolismo da glicose. Recentemente, essa substância tem sido empregada no tratamento da obesidade. A sua recomendação abrange pacientes com Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 30 kg/m² ou IMC superior a 27 kg/m², desde que apresentem condições de saúde relacionadas ao excesso de peso, como diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, apneia do sono, doenças cardiovasculares, esteatose hepática ou osteoartrite sintomática. A semaglutida atua no controle da saciedade, semelhante ao GLP-1 endógeno produzido no intestino. Quando o indivíduo se alimenta, esse hormônio envia sinais ao cérebro, indicando a necessidade de reduzir a fome. No entanto, é importante notar que podem ocorrer efeitos colaterais no início do tratamento, como náusea transitória, vômito, diarreia, hipoglicemia, formação de cálculos biliares, tontura, fadiga, perda de apetite, indigestão, gastrite e aumento das enzimas pancreáticas, entre outros. Geralmente, esses efeitos tendem a diminuir com o tempo. É digno de nota que cerca de 65% dos pacientes alcançaram uma perda de peso corporal de 10% em um ano de tratamento. **Conclusão:** Apesar dos efeitos colaterais associados ao uso da semaglutida, seu emprego no tratamento da obesidade demonstra resultados satisfatórios e duradouros quando combinado com orientações dietéticas adequadas. Além disso, foram relatadas melhorias significativas em fatores cardiometabólicos, como a pressão arterial e os níveis de colesterol LDL, VLDL e triglicerídeos. Esse medicamento tem se destacado como uma opção eficaz no combate à obesidade, proporcionando benefícios importantes para a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Obesidade. Emagrecimento. GLP-1. Glucagon.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEU APOIO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS

Daniel Magalhães Glaciane¹
Pedro Higor dos Reis Silva¹
Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: pedro.higor@fug.edu.br

Resumo

Introdução: Com o desenvolvimento de novas tecnologias que utilizam a Inteligência Artificial (IA), a área da saúde ganhou uma importante ferramenta que contribui com os atendimentos e diagnósticos mais rápidos e precisos. Na parasitologia sistemas de IA vêm demonstrando relevância e potencial no auxílio a assistência diagnósticas de doenças parasitárias. **Objetivo:** Identificar os principais meios utilizadas pela IA, no diagnóstico de doenças parasitológicas. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito do tema nos bancos de dados BVS e SciELO e em sites de buscas especializados com o Google Acadêmico. Os artigos foram selecionados a partir da leitura, utilizando como critério de exclusão os que não atendiam ao tema da pesquisa. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados:** Dado este estudo, é perceptível que os métodos diagnósticos feitos através do exame parasitológico ainda é a melhor alternativa por ter um menor custo de operação, visto que a incidência de parasitoses é em grande parte na população de baixa renda e continua sendo um problema de saúde pública em países subdesenvolvidos. O diagnóstico preciso e precoce, depende de alguns outros fatores que incluem a experiência dos profissionais e a capacitação dos mesmos, desta forma foi observado que um dos meios utilizados pela IA, é a criação de softwares que auxiliam no diagnóstico das parasitoses. As amostras podem ser preparadas e analisadas com suporte de imagens e instituições que possuem profissionais especializados e tecnologia capaz de confirmar o diagnóstico. O uso de técnicas associadas a IA, torna-se uma ferramenta importante, colaborando com os profissionais de saúde, aprimorando e acelerando os diagnósticos. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que a IA pode auxiliar os profissionais na obtenção de resultados assertivos e precisos. A capacidade de processamento de dados, permite aos profissionais que tenham acesso à informações relevantes e consequentemente aumenta as chances de sucesso no tratamento. É importante ressaltar que nenhum meio tecnológico poderá substituir a atuação humana nos processos diagnósticos.

Palavras-chave: Parasitologia. Inteligência Artificial (IA). Diagnóstico. Doenças Parasitárias.

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM A SONDA GASTROINTESTINAL NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Ana Clara Camargo Cândido¹
Hevellyn de Moura Oliveira¹
Kátia de Sousa Barbosa Miranda¹
Letícia da Silva Souza¹
Osmar Pereira dos Santos¹

1 - Centro Universitário Goyazes

Email: ana.candido@fug.edu.br

Resumo

Introdução: A gastrostomia (GTT) é um procedimento no qual um tubo flexível (sonda) é inserido cirurgicamente pelo abdômen, para que se tenha acesso direto ao estômago. A GTT serve como um meio de suporte nutricional ao paciente que está passando por dificuldades ou que está impossibilitado de se alimentar por via oral, seja por dificuldade de deglutição ou até mesmo em situações onde o paciente não recebe a quantidade suficiente de nutrientes por via oral. **Objetivo:** Analisar o papel da enfermagem nos cuidados domiciliares quanto ao manejo da GTT. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos a proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de forma descritiva. A busca pelo material analisado ocorreu na base de dados do Google Acadêmico, no período de 20 a 26 de agosto de 2023. Para a busca dos dados usou-se os seguintes descritores: “gastrostomia”, “assistência domiciliar” e “enfermagem”. O recorte temporal foram artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma português, disponível na íntegra e acesso gratuito. Foram encontrados 70 artigos, após leitura do título foram excluídos 60 Artigos, já após a leitura do resumo e dos artigos na íntegra foram excluídos 7 artigos e selecionados 3 Artigos para compor a amostra final. Após a definição da amostra foram compilados os dados e analisado todo o referencial teórico para fundamentar os resultados e a discussão. **Resultados:** Os cuidados com a sonda de gastrostomia em domicílio são, principalmente, voltados para o manuseio da alimentação, da administração de medicamentos e a conservação do dispositivo em boas condições. Nesse sentido, vê-se necessário uma pessoa com habilidades para tais cuidados, no hospital, a enfermagem e no domicílio o cuidador ou o profissional de enfermagem. Mas a implantação do dispositivo não obriga a permanência do paciente no hospital, portanto, caso o cuidador, que muitas vezes é um familiar, não tenha conhecimentos necessários, é papel do enfermeiro capacitar não só o cuidador, mas também o próprio paciente nos cuidados básicos como a administração da dieta, de medicações, da limpeza do orifício durante o banho e estar sempre atento a presença de granulomas, escoriações e sangramentos para que possam buscar ajuda e evitar maiores complicações. **Conclusão:** O papel do enfermeiro quanto aos cuidados com a sonda em assistência domiciliar é na capacitação e promoção de conteúdo educativo de habilidades necessárias com o cuidado e o manuseio da GTT. Ele utilizará de práticas integrativas para que a família assuma os cuidados com autonomia e segurança, buscando sempre a qualidade de vida e conforto do paciente.

Palavras-Chave: Gastrostomia. Assistência domiciliar. Enfermagem.

CONTAMINAÇÃO POR PARASITAS INTESTINAIS EM ALFACE (LACTUCA SATIVA)

LucianoGonçalvesNogueira¹
MariaSueliDaSilvaGomes¹
LilianyCorreiaDosReis¹

1-CentroUniversitárioUnigoyazes

E-mail:maria.gomes@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: O alface (*Lactuca sativa*) é uma planta muito popular no Brasil. Sendo a sexta hortaliça de maior importância econômica e a oitava com maior volume produzido, também é comumente utilizada na composição de diversos pratos. No entanto, o elevado número de contaminações parasitárias tem levado a um problema significativo de saúde pública em decorrência das inúmeras doenças que podem ser transmitidas. **Objetivos:** Identificar e analisar trabalhos que falem sobre a presença de parasitas intestinais em hortaliças cultivadas e comercializadas em feiras livres e verificar quais estão sendo os cuidados tomados diante da confirmação da contaminação. **Metodologia:** Foi uma extensa revisão bibliográfica, consultando múltiplas fontes acadêmicas e bases como a SciELO, Capes, PubMed, Medline, Google Acadêmico, além de algumas ferramentas que usam inteligência artificial (IA) para busca de artigos, como a Consensus, Elicit e Research Rabbit. Foram usados artigos e outros documentos acadêmicos de 2019 até 2023, com foco nos seguintes termos-chave: Alface, Contaminação, Parasitas, Higienização. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram encontrados 35 documentos que conseguem abordar o tema de forma desejada, sendo que desses, foram utilizados 10 artigos. **Resultados:** Os resultados deste estudo indicam a necessidade de rigorosos controles de qualidade e medidas de segurança associadas aos vegetais, principalmente à alface. O reconhecimento de parasitas em amostras de alface, aliado à falta de higiene eficaz no consumo de vegetais, destaca a necessidade de educar o público sobre a importância de preparar e consumir vegetais de forma segura. Além disso, deveriam ser utilizados processos de supervisão e inspeção mais rigorosos na produção e distribuição de vegetais, o que protegeria a saúde pública. **Conclusão:** Esta investigação demonstra a necessidade de colaboração entre agricultores, comerciantes, autoridades de saúde e consumidores, a fim de garantir a segurança alimentar. Evitar a contaminação de parasitas nos vegetais é uma responsabilidade partilhada e a implementação de medidas preventivas eficazes pode levar a um abastecimento alimentar mais seguro e à preservação da saúde pública.

Palavras-chave: Alface. Contaminação. Parasitas. Higienização.

MEDICAMENTOS PARA CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATORIA APLICADOS A ODONTOLOGIA

Maria Eduarda Silva Jesus¹
Lara Vieira Vasconcelos¹
Matheus de Sousa Lemes¹
Marcos Vinícius Pedroso Rosa¹
Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: maria.ejesus@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: Durante o procedimento odontológico o surgimento da dor ocorre por processos inflamatórios em diferentes níveis de intensidade. O controle da dor pós-operatória é realizado com o uso de medicamentos, escolhidos através de seus mecanismos de ação, sua duração e características gerais do paciente. Para prevenir e diminuir a sensibilização do paciente também se é utilizado o que chamamos de analgesia preventiva, que busca amenizar a dor pós-operatória do paciente. **Objetivos:** Analisar e revisar a eficácia do uso de medicamentos aplicados a odontologia para o controle de dor pós-operatória. **Metodologia:** Realizamos uma extensa revisão bibliográfica, consultando múltiplas fontes acadêmicas e bases como a SciELO, Capes, PubMed, Medline, Google Acadêmico, além de algumas ferramentas que usam inteligência artificial (IA) para busca de artigos, como a Consensus, Elicit e Reseach Rabbit. Foram usados artigos e outros documentos acadêmicos de 2019 até 2023, com foco nos seguintes termos-chave: medicamentos, pós-operatório e Aines. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram encontrados 20 documentos que conseguem abordar o tema de forma desejada, sendo que desses, foram utilizados 3 artigos e 2 TCC. **Resultados:** A abordagem preventiva que envolve o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) tem demonstrado ser eficaz com ou sem adição de opioides ou outras substâncias anestésicas. Nesse contexto, fica evidente que a utilização de AINEs tem efeito positivo na qualidade de vida do paciente após a cirurgia, isso porque diminui o número de eventos inflamatórios locais. **Conclusão:** Diante o exposto, foi possível visualizar que a utilização de dois medicamentos associados entre si demonstra uma boa eficácia e alcança melhores resultados quando se compara ao uso de apenas um individualmente. Dentre os efeitos adversos que o cirurgião-dentista deve se atentar estão incluídos irritação no estômago, úlceras e sangramentos, aumento da pressão arterial, retenção de líquidos, problemas renais e hepáticos. Visto isso, a evolução farmacológica dos AINEs mostra que o tratamento pode e deve ser individualizado e personalizado de acordo com a necessidade apresentada em cada caso, para que assim o tratamento se torne mais efetivo e cause menos desconforto e efeitos adversos durante a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Medicamentos. Pós-operatório. Aines.

CÂMERAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA LOCALIZAÇÃO DEVAGASNASRUAS

Daniel Breno Milhomem da Silva¹
Jefferson Lorençoni de Moraes^{1,2}
Grazielle Alins AlvesBorges²
Gabriela AgnesAlvesBorges²
SamuelTeixeiraLima²

1 – Escola do Futuro de Goiás - Jose Luis Bittencourt
2-FaculdadeAnhanguera-UNIDERP
E-mail:jefferson.morais @kroton.com.br

Resumo

Introdução: Como avanço de crescimento das cidades, e o fluxo contínuo de veículos vem efetuando ma grande demanda de tráfego de veículos ao longo da sociedade. E ao mesmo tempo, dificulta o modo de encontrar estacionamentos que possam estar guardando os mesmos, para que os usuários possam realizar as atividades envolvidos durante trabalhos, consultas, acessibilidade, compras e outros. Muitos motoristas perdem tempo para encontrar uma vaga de estacionamento para realização de seus compromissos e ate o mesmo tempo, levando a perca dos compromissos. O presente estudo propõe a implementação de um sistema inovador de localização de vagas de estacionamento nas ruas, utilizando tecnologia de inteligência artificial. **Objetivo:** O objetivo principal é proporcionar aos usuários uma solução eficiente para encontrar vagas disponíveis sem a necessidade de percorrer as ruas em busca delas e ao mesmo tempo contribuir na economiado combustível. **Metodologia:** Usando a metodologia neuro-fuzzy com um conjunto de processamento de dados, é possível criar uma rede neural que será capaz de comunicar com várias câmeras eveículos em movimento e pelas localização, informar os locais cobertos de veículos ouserem cobertos. Com o conjunto de redes neuraisligados eo processamento constantede desenvolvimento de linguagem genético é criado um mapa que será armazenado e comparado com os padrões futuros. **Resultados:** Com os dados de processamento do fluxo de veículos em movimento e estáticos que são parados, e através do movimento de mapas dinâmicos o aplicativo comunica com ousuário e realizado um levantamento real de fluxo, evitando que o motorista perca tempo em locais que não contém vaga,fazendo que o mesmo não tenha gastos elevados de combustível.Assim o fluxo de carro, é diminuindo em locais altos e distribuindo para locais de baixo fluxo, facilitando e agilizando no procedimento de estacionamentosetambém evitandoafadigano transito pesado. **Conclusão:** Este projeto representa um passo significativo em direção a cidades mais inteligentes eeficientes, oferecendo uma solução tecnológica que beneficia tanto os motoristas quantoa gestão urbana. Usando a metodologia com processamento de linguagem natural, pode se aplicado paramonitorar, usar o modo de fluxo contínuo e desenvolvimento de tomada de decisão para distribuição do fluxo dos veículos. Desafogando o fluxo de veículos, tempo em procura, economia inteligente do consumo de combustível e acidentes. E tornando as cidades mais inteligentes e conectados as coisas, IOT onde todos podem acessar e ter uma comunicação mais flexível e livre.

Palavras-chave:Inteligência Artificial. Estacionamento.Cidades Inteligentes.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COLABORANDO PARA DIAGNOSTICO DE DIABETES E SEUS TRATAMENTOS

Karen Beatriz Vieira Carlos¹
Gabriel Dos Santos¹
Jefferson Lorençoni de Morais^{1,2}
Lucas Felipe de Oliveira Rolindo¹
Eduardo Garcia Chaveiro¹

1 – Escola do Futuro de Goiás - Jose Luis Bittencourt

2 - Faculdade Anhanguera – UNIDERP

E-mail: jefferson.morais@kroton.com.br

Resumo

Introdução: Após a recente pandemia ocorrida a partir de 2020 viu-se a necessidade de melhorar a qualidade de diagnósticos fornecidos pela rede de saúde, com base nas constantes informações de laudos médicos em conjunto com registros de acompanhamentos de pacientes com diabetes, abriu-se uma oportunidade para aprimorar e desenvolver uma inteligência artificial que aprendera e realizara a análise desses dados trazendo soluções mas eficazes e com menos efeitos colaterais para os pacientes. **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito de apresentar revisão bibliográfica de uma tecnologia em Inteligência Artificial que irá utilizar ferramentas de decisão para diagnosticar em forma eficaz e rápido os sinais da diabetes. **Metodologia:** O complexo de algoritmos de aprendizados de máquinas baseados nos dados fornecidos faz com que a IA (Inteligência Artificial) treine à base de imagens de exames, como raios x, tomografias computadorizadas e ressonância magnéticas. Isto reduz o tempo necessário gasto na interpretação identificando sutilezas que humanos não conseguem observar. Além de otimizar o sequenciamento das análises dos dados clínicos, históricomédico e informações genéticas impulsionando a personalização de tratamentos possibilitando a adaptação conforme as características únicas de cada paciente, ampliando a eficácia e reduzindo os efeitos adversos do tratamento. **Resultados:** Com o conjunto de base no sistema neuro-fuzzy utilizado nos dados armazenados em um banco de dados, o sistema interliga redes neurais realizando a previsão e o reconhecimento em conjunto com a lógica fuzzy permitindo representar modelos com certa imprecisão, incerteza ou imprecisão e características da realidade. Essas interpretações são realizadas pelas imagens coletadas do paciente, onde pelo os padrões de informações das imagens é possível identificar possíveis mecanismos que estão colaborando ou podem colaborar para transformação de uma diabete e o seu tipo. Portando a integração da inteligência artificial em um aplicativo acessível para o público gera constantes dados analíticos com base em histórico e exames médicos hereditários e recentes assim como capturas da aparência e respostas de um banco de dados com questões preditivas para um prévio diagnostico, facilitando a interação entre médico e paciente. **Conclusão:** Dessarte, ao utilizar a integração da IA temos o potencial para transformar a pratica médica de forma mais precisa, preditiva e preventiva. Acelerando o diagnostico e otimizando os tratamentos, contribuem grandemente na procura de novas curas, como também melhoram a qualidade de vida dos pacientes trazendo conforto aos pacientes.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Diagnostico. Tratamentos.
ODONTOLOGIA DIGITAL: UMA ANÁLISE DA TECNOLOGIA CAD-CAM

Emanuella Priscilla Magalhães Gomides¹
Laura de Jesus Araújo¹
Gabriel Castro Machado Magalhães¹
Vanessa Xavier Fernandes Silva¹
Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: emanuellaprisci@gmail.com

Resumo

Introdução: O mundo está em constante evolução, e a I.A. (Inteligência Artificial) tem grande influência quando o assunto em pauta é inovação, no âmbito da odontologia a evolução acompanhou o mundo, um exemplo disso é o Scanner Intraoral. O termo CAD/CAM em português significa “Desenho auxiliado por computação” (CAD) e “Manufatura auxiliada por computação” (CAM) e se trata de um sistema tridimensional que permite a confecção de uma prototipagem, que, na odontologia revolucionou suas próteses, cirurgias, ortodontia, entre vários outros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em uma análise do uso CAD/CAM na odontologia digital, mostrando suas vantagens, desvantagens, benefícios e limitações. **Metodologia:** O artigo se trata de uma revisão bibliográfica, que foi realizada nas seguintes plataformas: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVMS) e Google Acadêmico. Foram selecionados diversos estudos durante um período de 15 dias, os artigos escolhidos variam de 2011 a 2023. Estes foram selecionados por atender o quesito de abranger o máximo de áreas de atuação na odontologia. **Resultados:** O CAD/CAM foi desenvolvido pela indústria automobilística e aeronáutica porém nos dias atuais tem se desdobrado pelas mais diversas áreas, como engenharia, odontologia, medicina, e, durante a pandemia por Covid-19, foi de grande ajuda na fabricação de EPIs. Para a Odontologia o CAD/CAM com seu fluxo digital tem sido cada vez mais eficaz, auxiliando na prototipagem de restaurações indiretas, facetas, próteses e pilares protéticos, aparelhos ortodônticos, até mesmo em planejamentos cirúrgicos. Para a área da Ortodontia, o fluxo digital trouxe a possibilidade de se fazer o planejamento, posicionamento dos braquetes e, por fim, a fabricação do alinhador de plástico, transparente, muito mais estético e igualmente eficaz. Já para pilares, coroas e próteses, estudos demonstram que suas fabricações por CAD/CAM têm taxas de sobrevivência idênticas às feitas de forma convencional além de agilizar o processo e ainda promover uma melhor estética para o paciente. Quanto à sua funcionalidade para cirurgias, pelo CAD/CAM pode ser feito todo o planejamento cirúrgico, podendo-se fazer medições, cálculos, simulações e guias. **Conclusão:** Conclui-se que, o avanço da tecnologia e do fluxo digital tem possibilitado à odontologia a realização de procedimentos cada vez mais facilitados e bem executados. Com o auxílio do CAD-CAM vários processos têm sido abreviados e aprimorados, para proporcionar mais conforto, proteção e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: CAD/CAM. Odontologia Digital. Fluxo Digital na Odontologia.

CONDIÇÕES TÉRMICAS DO AMBIENTE PRÉ- ORDENHA DE BOVINOS LEITEIROS SOB REGIME DE CLIMATIZAÇÃO

Isabela Magalhães Almeida de Souza¹
Júlia Pinheiro de Carvalho¹
Lorrayne Tomé da Cunha¹
Caroline Ferreira Martins¹
Bruna Paula Alves da Silva¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: julia.carvalho@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: O sistema de climatização de ambientes tem sido muito utilizado em instalações zootécnicas, visando melhorar as condições de vida dos animais, reduzindo seu estresse e desse modo aumentando a produtividade desses animais.

Objetivo: Descrever como a manutenção das condições climáticas do ambiente interfere na produtividade e no bem-estar de bovinos leiteiros. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados em plataformas de pesquisa acadêmica, entre o período de setembro de 2002 e março de 2023 utilizando as seguintes palavras-chaves: climatização, bovinos, pré-ordenha e conforto térmico. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos, os quais apontam que bovinos expostos à radiação solar direta podem ter um aumento de até 0,9°C na temperatura superficial, comparados aos animais mantidos em pequenos bosques sombreados. Concluindo assim, que o uso de sombrites com aspersores melhoram as condições para que os animais alcancem o conforto térmico e assim aumentem sua produção. Outra forma muito utilizada de manutenção do clima é empregando um sistema de climatização no curral de espera, que permitirá a manutenção do conforto térmico dos bovinos nos meses mais quentes e menos úmidos mantendo a produtividade no animal. Nota-se que após 20 a 40 minutos de exposição das vacas ao sistema de refrigeração com ventiladores, o sistema é capaz de estabilizar a temperatura do ambiente, mantendo-a ideal para o desenvolvimento do animal. Comparando as vacas expostas e não expostas ao sistema de climatização, foi possível verificar que há um aumento na produção diária de leite de 0,765 kg vaca-1 d-1, o que se refere ao acréscimo de 4,3% da produção do animal. **Conclusão:** Foi constatado que o estresse térmico tem grande influência na produtividade do animal, sendo assim, o investimento em climatização na pré-ordenha de vacas em lactação é uma boa e lucrativa forma dos produtores investirem em suas fazendas, visando aumentar a produção de seus animais.

Palavras-chave: Conforto térmico. Nebulização. Sala de espera. Temperatura.

PROFILAXIA DE ÚLCERAS GÁSTRICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Carolina Fernandes De Almeida¹
Hyagho Henrick De Oliveira Silva¹
Losláiny da Silva Oliveira¹
Yasmin Moreno Monteiro¹
Juliana Cristina Magalhães¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: loslainy.oliveira@gmail.com

Resumo

Introdução: Úlceras por estresse são lesões ulceradas da mucosa gástrica associadas a estresse fisiológico extremo. São causadas por uma série de fatores envolvidos na redução da capacidade protetora da mucosa gástrica, como a menor produção de bicarbonato, menor motilidade gástrica e redução do fluxo sanguíneo em mucosa gástrica. É comum que pacientes pediátricos hospitalizados na unidade de terapia intensiva (UTI) sejam submetidos à profilaxia de úlceras gástricas com utilização de fármacos indiscriminadamente. **Objetivo:** Analisar as principais indicações para o uso da profilaxia de úlceras gástricas, bem como investigar as complicações associadas ao uso indiscriminado da mesma. **Metodologia:** Estudo descritivo, cuja pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em português. Foram excluídos os que não respondiam a pergunta de pesquisa: "Quais as indicações da profilaxia de úlceras gástricas em pacientes?" **Resultados:** O uso de antibióticos e inibidores da bomba de prótons (IBP) é um fator de risco para infecção por *Clostridium difficile* em pacientes pediátricos hospitalizados. No entanto, os médicos devem utilizar antibióticos com cautela para reduzir esse risco. Em recém-nascidos de alto risco, os antagonistas de dois receptores (H₂RA) ajudam a prevenir infecções e sangramentos, em quanto o uso de IBP reduz a duração do sangramento, mas não afeta mortalidade e transfusões. Não há evidências de impacto em outras complicações embora tenha sido sugerida uma associação entre IBP e pneumonia, a validade disso é incerta, e não deve impedir seu uso quando necessário. **Conclusão:** A profilaxia de úlceras gástricas não deve ser usada indiscriminadamente, mas apenas quando indicado. Mesmo nessas situações, é essencial avaliar os riscos e benefícios dos medicamentos supressores de acidez, devido ao aumento do risco de infecção e pneumonia. Como alternativa, a introdução precoce de nutrição enteral é recomendada, pois evidências sugerem que é eficaz na redução de efeitos adversos e na manutenção da saúde gástrica.

Palavras-chave: Úlcera Gástrica. Pediatria. Cuidados Críticos. Bomba de Prótons. Profilaxia.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM FUNDAMENTOS NA NANOTECNOLOGIA NO COMBATE AO CÂNCER

Lucas Felipe De Oliveira Rolindo¹
Eduardo Garcia Chaveiro¹
Gabriel dos Santos¹
Karen Beatriz Vieira Carlos¹
Jefferson Lorençoni de Morais^{1,2}

1 – Escola do Futuro de Goiás - Jose Luís Bittencourt

2 - Faculdade Anhanguera - UNIDERP

E-mail: jefferson.morais@kroton.com.br

Introdução: Uso de drogas para a quimioterapia serem tóxicas contra células cancerígenas, apresentam baixa especificidade e elevada toxicidade, sendo tóxicas para células saudáveis. Isso acontece porque os fármacos, em geral, são moléculas pequenas o suficiente para atravessarem o endotélio em quase todas as regiões do organismo após administrados sistematicamente, atingindo a área alvo e outras áreas não relacionadas à doença, causando diversos efeitos adversos do medicamento. Com o avanço da tecnologia e principalmente o uso da Inteligência Artificial e Nanotecnologia que estão sendo utilizados em diversas áreas da saúde, podem estar contribuindo para um avanço significativo no tratamento contra o câncer. **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito de apresentar revisão bibliográfica de tecnologias aplicado em conjunto com a inteligência artificial que possa está ajudando no desenvolvimento de novos tratamentos contra o câncer. **Metodologia:** Utilizando a linguagem de programação em forma de processamento de dados inteligentes é possível realizar um análise, dos dados de cada paciente e identificar os padrões de comunicação entre células e suas interações no meio celular. Através dos comportamentos o método algoritmo genético Fuzzy Pandas, é usado para distinguir os dados e programa as nano-partículas que estão encapsulados em uma escala de 50 à 800 nm, que possam descarregar cargas energéticas e neutralizar as células cancerígenas. **Resultados:** Como os medicamentos são encapsulados em nano-partículas de 50 a 800 nm, eles são incapazes de atravessar as paredes dos vasos sanguíneos em áreas saudáveis do corpo, ao contrário de áreas com inflamação ou mesmo áreas onde os tumores estão menos fortemente ligados às células endoteliais que ligam uns aos outros. A utilização de IA (Inteligência Artificial) no meio de nanotecnologia em ênfase de nano-carregadores e nano-partículas onde acumularão no tumor de forma mecânica passivo, conhecido como Enhanced Permeability and Retention, o mecanismo ativo também aumenta a captação de nano-partículas pelas células tumorais. Esse mecanismo consiste na modificação da superfície dos nano carregadores com moléculas que podem ser reconhecidas especificamente por receptores proteicos presentes na superfície da membrana celular, onde agentes terapêuticos utilizados para diagnóstico ou terapia de câncer. Tendo como base a alteração fácil das superfícies das nano-partículas, onde o nano carregadores e direcionado diretamente para as células cancerígenas, com mecanismos de ação baseado nas moléculas expressas na superfície celular do tumor, resultando num direcionamento ativo dessas partículas moleculares tendo em vista anticorpos, peptídeos e aptâmeros de RNA, dentre outras. **Conclusão:** Através da Inteligência Artificial é possível monitorar o comportamento célula de cada organismo, sabendo suas origens e através do monitoramento tomando uma

decisão precisa. Através das decisões precisas, podemos prever os tipos de células desenvolvidas no futuro e o procedimento não invasivo para eliminar as células malignas. Levando que, através das ferramentas de aprendizado de máquinas é possível melhorar e ter uma tecnologia mais amigável e que não prejudica tanto o paciente durante o seu tratamento cancerígeno.

Palavras-chave: Câncer. Nano-Tecnologia. Inteligência Artificial.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA PARA FINS DIAGNÓSTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

André Luiz Gonzaga Correa Reis¹
Jullielly Ferreira Rosa Guimarães¹
Núbia Demétria Costa de Aquino¹
Thiago Silva Lima¹
Luciano Gonçalves Nogueira¹

1 - Centro Universitário Goyazes

E-mail: luciano.nogueira@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: A inteligência artificial vem se desenvolvendo consistentemente e gradualmente nas últimas duas décadas. Sua capacidade de aprendizado automática através de dados digitalizados, garantem uma aplicação e adequação da IA em áreas e funções que se pensava que somente um especialista humano conseguiria atuar. Quando aplicada à área da saúde, principalmente medicina e odontologia, a IA demonstra uma excelente capacidade de melhora no atendimento ao paciente, revolucionando o campo da saúde. Na odontologia, as inteligências artificiais vêm sendo utilizadas para diversos fins, mas um campo com bastante possibilidades e possivelmente o que apresenta melhor potencial de melhora no tratamento e conforto dos pacientes é o diagnóstico radiográfico e clínico. Sabe-se que o diagnóstico precoce é uma das melhores maneiras de se prevenir o câncer de boca (sendo o carcinoma espinocelular o mais comum) além de proporcionar um melhor prognóstico para este paciente. **Objetivos:** Este trabalho tem o objetivo de elucidar pontos sobre a possibilidade diagnóstica com auxílio de inteligências artificiais para Cirurgiões Dentistas, juntamente com suas aplicações e desafios para sua devida utilização, envolvendo aspectos éticos, morais e práticos do uso destas novas ferramentas na rotina clínica. **Metodologia:** A metodologia empregada neste trabalho consiste na revisão de cinco artigos sobre o uso da inteligência artificial na odontologia para fins diagnósticos de várias doenças, como cárie, doenças do seio maxilar, cânceres e disfunções temporomandibulares. **Resultados:** O estudo da aplicabilidade da inteligência artificial para fins diagnósticos na medicina vem se destacado cada vez mais, tanto para cárie quanto para lesões pré-cancerosas. Até o momento, o fato que se constrói é que a inteligência artificial pode detectar características microclínicas e apontar diagnósticos com um percentual de acerto relevante. **Conclusão:** Apesar dos resultados serem bastante favoráveis para o uso da inteligência artificial na medicina, seu uso ainda não foi integrado na rotina clínica, portanto, as pesquisas acerca da área não acabaram.

Palavras-chave: inteligência artificial. Rede neural de aprendizagem. Diagnóstico precoce. Doenças bucais.

CAD/CAM COMO FERRAMENTA FACILITADORA DOS PROCESSOS DE CONFEÇÃO DE APARATOS ODONTOLÓGICOS

Andressa Vieira Silva¹
Geovanna Julia Ferreira Fragoso¹
Maisa Letícia Alves Feliciano¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: geovanna.fragoso@unigy.edu.br

Resumo

Introdução: o programa CAD/CAM, abreviação de Computer Aided Design / Computer Aided Manufacturing, representa uma tecnologia que se inicia com o projeto computadorizado de uma estrutura protética, seguido pela sua fabricação em uma máquina de fresagem. A tecnologia CAD-CAM surgiu com o propósito de simplificar o planejamento, o design e a produção de diversos tipos de projetos. **Objetivo:** explorar o progresso do sistema CAD-CAM, bem como os princípios, software e abordagens que norteiam sua aplicação na fabricação de próteses dentárias. Apresentar, de forma ampla, as vantagens e desvantagens do uso do sistema CAD/CAM para os cirurgiões dentistas. **Metodologia:** a pesquisa foi definida por uma investigação científica que se baseou na análise de fontes bibliográficas de cunho científico, abrangendo artigos e monografias publicadas nos últimos 5 anos, os quais apresentam as aplicabilidades, as vantagens e desvantagens do emprego da tecnologia em pauta, nos processos de confecção das mais diversas opções de próteses e coroas protéticas. **Resultados:** o propósito central das IA's (Inteligências Artificiais) aplicadas à odontologia é simplificar os processos de produção de estruturas protéticas, otimizar a eficiência temporal e assegurar a produção de estruturas com elevado padrão de qualidade estética. Os resultados evidenciam que a tecnologia CAD/CAM amplia a versatilidade, precisão e relação custo-benefício na produção de restaurações indiretas. Sua introdução na odontologia representou um marco significativo, transformando fundamentalmente a maneira como restaurações, incluindo as protéticas, são confeccionadas. Desenvolvido por várias empresas, essa tecnologia está disponível em diversos sistemas que, no entanto, compartilham o mesmo processo fundamental de digitalização, design e usinagem. Inicialmente, uma imagem é obtida por meio de escaneamento, em seguida, essa imagem é manipulada em um software e, por fim, é convertida em um objeto físico real. Isso se aplica a uma variedade de restaurações, como coroas, pontes, facetas, inlays, onlays e laminados. **Conclusão:** apesar do alto custo exigido para aquisição e manutenção do sistema CAD/CAM, considera-se que essa tecnologia tem contribuído para aprimorar a odontologia protética, resultando em restaurações que combinam melhorias notáveis em termos de estética, resistência e durabilidade, ela não apenas eleva o padrão de cuidados odontológicos oferecidos aos pacientes, mas também simplifica significativamente o trabalho dos profissionais da área.

Palavras-chave: CAD/CAM. Odontologia. Prótese. Restauração Indireta. Tecnologia.

PERSPECTIVAS DE NOVOS FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS

Adrielle Honorato Martins Xavier¹
Adryan Almeida Prado¹
Thais Xavier Borges¹
Raíssa Karolline Reis Fonseca¹

1 – Centro Universitário Goyazes

E-mail: lucianonogueira@unigoyazes.edu.br

Resumo

Introdução: Os medicamentos utilizados atualmente nos tratamentos e prevenções de infecções por parasitas são revolucionários, como no caso da doença de Chagas (DCh), o tratamento é feito com o benznidazol (BZ) e o nifurtimox (NF), que não são substâncias eficazes na cura da fase tardia da infecção, a doença de Chagas (DCh) também conhecida como tripanossomíase americana, é causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* e seus meios de transmissão são oral, vetorial, transfusional e congênita por insetos triatomíneos hematófagos conhecidos popularmente como barbeiros, pertence à família Trypanosomatidae, ordem Kinetoplastida. **Objetivo:** Descrever os fármacos utilizados e fornecer uma visão ampla sobre a doença de Chagas (DCh). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados foram coletados em bases de dados virtuais em saúde, com artigos originais disponibilizados nas plataformas Consensus e Google Acadêmico lizados os seguintes descritores: “novos farmacos”, “chagas”, “parasitas”. Após a seleção de títulos, no total foram selecionados 5 artigos que conseguiram abordar o tema da forma desejada, sendo que esses foram utilizados para dar embasamento a esse trabalho. **Resultados:** Com os estudos linhagem celular utilizada, cepa e DTU utilizados, tempo de incubação com o medicamento Benznidazol, valor de CI50 com o Benznidazol e índice de seletividade. Atividade da silibinina (SLB) e sua associação com benznidazol (BZ) no tratamento da Doença de Chagas, especialmente em uma cepa parcialmente resistente ao BZ. Os resultados indicam que a SLB, em combinação com BZ, teve maior eficácia na inibição dos parasitas *T. cruzi* em comparação com o uso isolado da SLB ou do BZ. Isso é promissor e sugere que a SLB, possivelmente em combinação, pode ser uma opção no tratamento dessa, foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2023. Para a seleção foram utilizadas doenças parasitárias. **Conclusão:** A busca por tratamentos para a doença começou assim que tomaram ciência do primeiro caso e que ainda continuam incansavelmente a evolução dos fármacos, por conta de tantas pessoas afetadas e pela taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Fármacos. Doença de Chagas. Tratamento. Transmissão.

CORRIDA DE RUA: OS MOTIVOS DE ADESAO DE CORREDORES AMADORES DE INHUMAS – GO

Vinícius Ramos Rezende¹
Claudio Nascimento Silva¹
João Guilherme Z. Avelar¹
Natânia Honório Silveira¹
Taysa Cristina dos Santos¹

RESUMO

Introdução: A modalidade esportiva, corrida de rua, é simplista, o que destaca o aumento na adesão para essa modalidade. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo principal verificar os motivos da adesão dos atletas amadores pela modalidade de corrida de rua da cidade de Inhumas-GO. **Metodologia:** Estudo de delineamento descritivo transversal, foi realizado no Lago Luzio de Freitas Borges no município de Inhumas-GO. A população da pesquisa foi formada por atletas amadores praticante de corrida de rua de ambos os sexos que frequentam o local de estudo, sendo uma amostragem não probabilística. **Resultados:** Os resultados da pesquisa apontaram que a maioria dos praticantes de corrida de rua no município de Inhumas – GO são do sexo masculino, casado, a frequência nos treinos é de 5 vezes por semana, estão em busca de qualidade de vida e saúde. São participantes de provas de corrida de rua, geralmente percorrem a distância de 5 km. **Conclusão:** os participantes optaram por esta atividade física, por ser uma pratica prazerosa e possuir poucos gastos, motivados pelos benefícios a saúde. A corrida de rua tem sido cada vez mais preconizada como conduta importante, para a promoção de qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: Corrida de rua. Atividade física. Motivação. Adesão.

ABSTRACT:

Introduction:The sport modality, street running, is simplistic, which highlights the increase in adherence to this modality. **Objective:**The main objective of this study was to verify the reasons why amateur athletes join the street running sport in the city of Inhumas-GO. **Methodology:** A cross-sectional descriptive study was carried out at Lago Luzio de Freitas Borges in the municipality of Inhumas-GO. The research population was made up of amateur street running athletes of both sexes who frequent the study site, with a non-probabilistic sample. **Results:**The research results showed that the majority of street runners in the municipality of Inhumas – GO are male, married, training frequency is 5 times a week, and are looking for quality of life and health. They are participants in street running events, generally covering a distance of 5 km. **Conclusion:** The participants chose this physical activity, as it is a pleasant practice and has few expenses, motivated by the health benefits. Street

¹Centro Universitário Unigoyazes. Curso de Medicina Veterinária. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: taysa.santos@unigoyazes.edu.br

running has been increasingly recommended as an important behavior for promoting quality of life and health.

Keywords: Street running. Physical activity. Motivation. Accession.

INTRODUÇÃO

A modalidade esportiva, corrida de rua, é simplista, o que destaca o aumento na adesão para essa modalidade. Dessa forma, a prática dessa atividade tem se disseminado rapidamente na população em geral. Conseqüentemente, esses atletas amadores estão buscando a melhora de seu desempenho (NAVARRO, et al.2010).

A corrida é uma das modalidades desportivas que se sobressai como mais atrativa. Por ser um esporte devidamente de baixo custo, muito fácil acesso a ser uma modalidade em que o indivíduo só depende de si, com isso a mesma vem a ser acessível de ser executada, por tanto a corrida pode ser buscada como diversos benefícios, por exemplo: a melhoria da saúde, melhoramento nos níveis de colesterol, crescimento do HDL e redução do LDL, apoucamento das doenças cardiovasculares e controle da hipertensão arterial, conhecer novas pessoas, está ao meio de pessoas de diferentes classe sociais, entrar em um grupo de corrida (WILLIAMS, 1996; OCARINO; SERAKIDES, 2006; SANTOS; BORGES, 2010; COGO, 2009; MASSARELA; WINTERSTEIN, 2009).

De acordo com Lores et al., 2004, ao se passar muito tempo na prática de corrida, obviamente surge transformações, os interesses são outros, diferente de quando começou a pratica. Com isso, o motivo de adesão ao programa de atividade física é dissemelhante do motivo de permanência ao mesmo (FREITAS et al., 2007). A maioria das vezes, as pessoas iniciam a pratica com um determinado objetivo, e ao permanecer na corrida e à medida que vai gostando os seus objetivos irão ser outros. Por exemplo, podemos citar aqueles indivíduos que iniciam simplesmente por obrigação, para que a corrida entre como uma forma de tratamento naquele determinado problema, aqueles indivíduos conseguem o que buscava e depois disso acaba permanecendo na modalidade.

A corrida de rua é um bom exercício aeróbico e vem se tornando um estilo de vida muito apreciável. Um exemplo é a corrida de São Silvestre, considerada muito popular e brilhante foi realizada no ano de 1925 na cidade de São Paulo-SP, sendo uma das primeiras corridas realizadas no Brasil no século XX. A mesma é disputada em várias distâncias, sendo 5 km, 10 milhas e meia maratona (21km) e a maratona (42.195 metros). A primeira distância é considerada a mais fácil de ser concluída em relação às outras, que exigem dos competidores uma melhor resistência e condicionamento físico. A maratona é a mais famosa, que inclusive é a que atraí mais competidores. Atualmente a corrida de rua vem sendo abraçada por vários grupos. (SALGADO; CHACON-MIKAHIL, 2006)

Estudos verificam alguns fatores de adesão à modalidade da corrida para diferentes grupos. Franco (2010) analisa motivações entre corredores que praticam em grupos a corrida e corredores que correm sozinhos. O autor Balbinotti (2007), qualifica, a partir do sexo, considerando as seis dimensões verificam a motivação particular em corredores de rua. Nos dias atuais cada dia mais vem aumentando adeptos dessa modalidade por diferentes motivos.

Sendo assim, diante das informações supracitadas o presente estudo teve por objetivo principal verificar os motivos da adesão dos atletas amadores pela modalidade de corrida de rua da cidade de Inhumas-GO.

MÉTODOS

Estudo de delineamento descritivo transversal, foi realizado no Lago Luzio de Freitas Borges no município de Inhumas-GO. Trabalho aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira, com parecer substanciado do CEP nº 3.569.823.

A população da pesquisa foi formada por atletas amadores praticante de corrida de rua de ambos os sexos que frequentam o local de estudo, sendo uma amostragem não probabilística. Uma amostra não probabilística nos informa como é um universo, mas não permite saber com que precisão: não é possível estabelecer uma margem de erro e níveis de confiança. Foi utilizada amostragem por conveniência.

Para o recrutamento de dados do indivíduo, foi coletado no próprio local de estudo, com agendamento prévio. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), em duas vias, individualmente em local adequado para garantir a privacidade do participante.

O questionário de adesão a pratica de corrida foi elaborado pelos pesquisadores com perguntas fechadas, abrangendo questões relacionadas à idade, sexo, escolaridade, renda familiar, estado civil, pratica e motivação de corrida de rua.

Foram inclusos no estudo atletas amadores de corrida de rua com a idade entre 25 a 60 de ambos os sexos que praticam no mínimo 2 vezes por semana, realizando um percurso de no mínimo 5 km por dia.

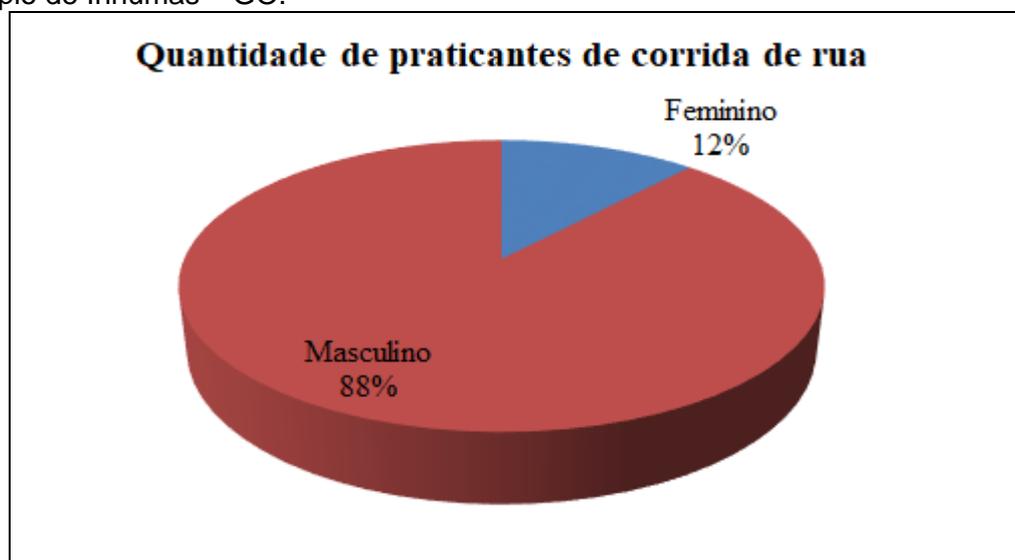
Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas distribuições. Inicialmente todos os instrumentos utilizados terão seus dados registrados em planilha eletrônica (EXCEL – Microsoft Office) para posterior análise com aplicação de programa específico para análise estatística. Será utilizado o programa SPSS v.20 (IBM).

As variáveis quantitativas serão apresentadas quanto a média, mediana e desvio padrão. Para todos os testes será considerado um nível de significância de 5%, com intervalo de confiança de 95%.

RESULTADOS

Participaram do estudo 17 indivíduos praticantes de corrida de rua. Entre a população da amostra 10 pessoas se recusaram a participar e 05 não devolveram o questionário. A população do estudo na sua maioria era do sexo masculino 11 (88%) conforme figura 01.

Figura 01.Quantitativo de corredores amadores que praticam corrida de rua por gênero no município de Inhumas – GO.



Fonte: Produzida pelos autores da pesquisa – 2019.

Quanto ao perfil sociodemográfico no que diz respeito a faixa etária, escolaridade, estado civil e renda familiar, dos participantes de corrida amadora estão na tabela 01.

Tabela 01. Perfil dos participantes de corrida amadora por gênero no município de Inhumas – GO.

Caracterização	Frequência (n)	%
Faixa Etária		
17 a 40	9	52,94
41 a 62	8	47,06
Escolaridade		
Ensino Fundamental	2	11,76
Ensino Médio	8	47,05
Ensino Superior	4	23,52
Pós-graduação	3	17,64
Estado civil		
Solteiro	6	35,29
Casado	9	52,94
Divorciado	1	5,88
Viúvo	1	5,88
Renda Familiar Mensal (R\$)		
Menos de 1 salário mínimo	1	5,88
De 1 a 3 salários mínimos	6	35,29
De 3 a 6 salários mínimos	4	23,52
De 6 a 10 salários mínimos	5	29,41
Mais de 10 salários mínimos	1	5,88

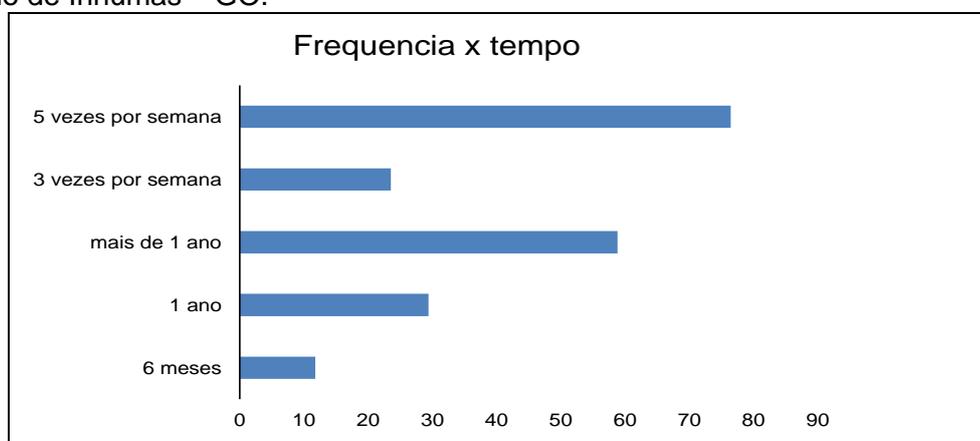
Fonte: Produzida pelos autores da pesquisa – 2019.

O perfil dos participantes de corrida de rua amadora no município de Inhumas – GO, mostrou que a faixa etária das pessoas praticantes desta modalidade esportiva concentra-se com 52,94% com idade compreendida entre 17 a 40 e 47,06% com idade entre 41 a 62. O estado civil da pesquisa apontou que a maioria

do público com 52,94% são casados (Tabela 1). A pesquisa apontou que a renda mensal do grupo familiar dos participantes de corrida amadora no município de Inhumas – GO, gira em torno de 1 a 3 salários mínimos, em segundo lugar temos um grupo que percebe de 6 a 10 salários mínimos. Em terceiro lugar temos um grupo que percebe de 3 a 6 salários mínimos, em seguida em mesma quantidade temos um grupo que percebe menos de 1 salário mínimo e acima de 10 salários mínimos.

De acordo com a Figura 02, a frequência de treinos dos participantes de corrida de rua amadora se concentra em 76,47% em cinco vezes por semana, destes participantes a maioria está praticando esta modalidade de atividade física a mais de um ano.

Figura 02. Perfil do período e frequência de treinos dos participantes de corrida amadora no município de Inhumas – GO.



Fonte: Produzida pelos autores da pesquisa – 2019.

A principal razão identificada para escolha da corrida de rua como prática de atividade física foi a qualidade de vida com 88%. Outras razões mencionadas para a prática de corrida de rua foram emagrecimento e uma modalidade de atividade física que pode ser praticada ao ar livre, conforme mostra a tabela 02. A distância percorrida por semana foi de 20km para 65% dos participantes.

Tabela 02. Motivos do início e a distância percorrida por semana de corrida de rua amadora no município de Inhumas – GO.

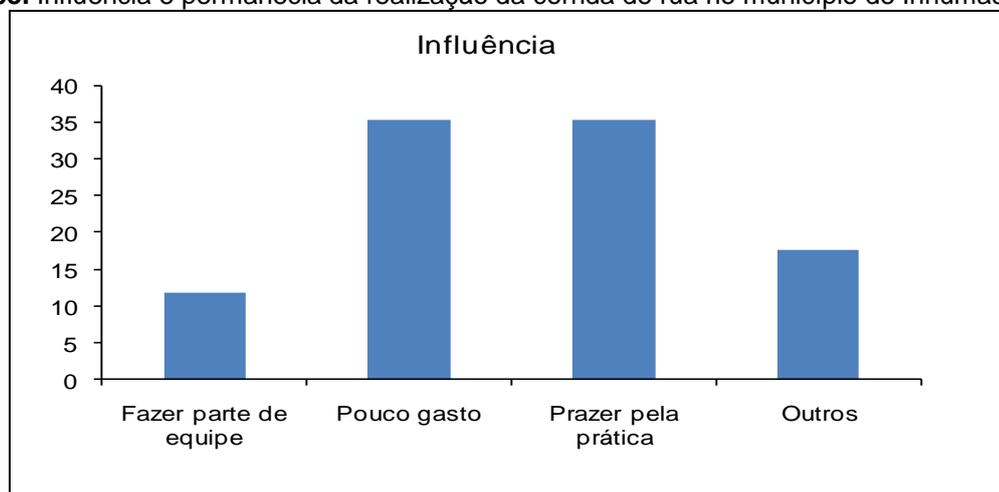
Caracterização	Frequência (n)	%
Motivo		
Qualidade de vida	15	88
Ar livre	1	6
Emagrecer	1	6
Km por semana		
20 km	11	65
30 km	5	29
40 km	1	6

Fonte: Produzida pelos autores da pesquisa – 2019.

A figura 03 é constituída de razões em que os participantes da pesquisa responderam em relação a sua permanência na corrida de rua. Com 35,29% apontou que permanecem pelo motivo da atividade física possuir poucos gastos

além de trazer vários benefícios e também 35,29% dos entrevistados apontou que o prazer pela prática influenciam a permanecer nesta modalidade.

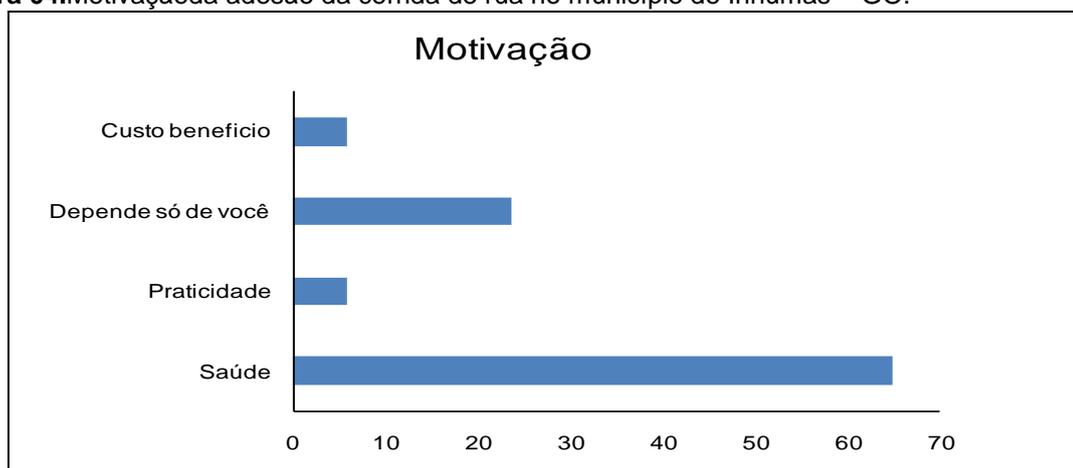
Figura 03. Influência e permanência da realização da corrida de rua no município de Inhumas – GO.



Fonte: Produzida pelos autores da pesquisa – 2019.

Como observado na figura 4 o principal motivo da adesão apontada pelos participantes de corrida de rua nesta atividade física é devido a condições de saúde com 64,70%. Em seguida temos que os participantes se motivaram por ser uma modalidade que depende só de você com 17,64%. Com 5,88 foi apontado como estímulo o custo benefício e a praticidade.

Figura 04. Motivação da adesão da corrida de rua no município de Inhumas – GO.



Fonte: Produzida pelos autores da pesquisa – 2019.

DISCUSSÃO

Em diferentes estudos que avaliaram corredores de rua, tiveram resultados relacionado ao gênero semelhante ao nosso estudo (NORONHA, 2011; SOUZA, AZEVEDO E ALBERGARIA, 2012 E TOMAZONI, 2012). O que corresponde que homens praticam mais corrida de rua do que as mulheres, este fato ocorre porque

as mulheres segundo Lima (2010), são mais frequentadoras das aulas de ginástica nas academias.

Os resultados sobre faixa etária se assemelham com estudo de Rangel e Farias (2016), no qual a maior parte dos indivíduos que participaram do estudo (31,8%) encontram-se na faixa etária de 31 a 40 anos de idade, representando uma média de 37,4 anos para os homens e 33,7 para as mulheres.

O estudo apresentado por Truccolo et al., (2008) apresenta semelhança no que diz respeito ao estado civil, temos em sua maioria pessoas casadas, seguidos de solteiros.

O nível de escolaridade dos praticantes de corrida de rua apresentou que o maior número se concentra na formação de Ensino Médio, em seguida o Ensino Superior, a Pós-graduação e em último lugar temos um público de 11,76% de pessoas com Ensino Fundamental.

O município de Inhumas-GO possui uma população de 48.256 habitantes com uma economia voltada a agricultura e pecuária, segundo IBGE (2010) esta modalidade de economia faz com que as pessoas não se preocupem com a escolaridade. Este fator pode ter sido influenciador no nível de escolaridade dos participantes.

Segundo Juste (2017) em uma pesquisa com corredores de rua do Distrito Federal, tendo como referência a amostra estudada, é a renda média mensal. Para conhecer a renda média mensal, foi estabelecido faixas de renda tendo como base o salário-mínimo. Dos entrevistados, 110 pessoas (30,50%) declararam possuir renda média entre 5 a 10 salários-mínimos e somente 11,40% possuía renda, entre 1 e 3 salários-mínimos, dados esse que se difere da nossa população de estudo.

Na pesquisa do autor supracitado os entrevistados que praticam corrida de rua disseram que realizam treinamentos semanais. Em outro estudo a frequência semanal com 3 dias de treinamento, preferência por menores distâncias e pequenas quantidades de horas de corrida por semana foram associadas aos corredores de rua de Aracaju (OLIVEIRA, 2015).

Conforme os resultados a principal razão identificada para escolha da corrida de rua como pratica de atividade física foi a qualidade de vida com 88%. Outras razões mencionadas para a prática de corrida de rua foram emagrecimento e uma modalidade de atividade física que pode ser praticada ao ar livre.

Rabuske (2018) identificou em sua pesquisa que 50% dos participantes admitem saber que a pratica de atividade física e exercício físico e necessário para ter uma qualidade de vida adequada. Por sua vez, Santos e Knijnik (2006) constataram que os principais motivos para adultos aderirem à atividade física eram orientação e/ou prescrição médica, estética, lazer e qualidade de vida, entre outros.

Sanfelice et al, (2017) analisaram os fatores que levam à prática da corrida de rua em 30 pessoas de ambos os sexos do Alto Tietê de São Paulo. Os motivos apresentados foram o condicionamento físico (47, 3% dos homens e 43,7% das mulheres) e a qualidade de vida (31,5% dos homens e 37,5% das mulheres) como sendo os principais motivos que os levaram a prática de corrida de rua.

Por meio da pesquisa constatou se que apenas 41,17% possui orientação profissional para praticar a corrida de rua. Do total de pessoas da pesquisa 64,70% costuma participar de corrida de rua, percorre a distância de 5 km e não fizeram exames clínicos ou avaliação médica para iniciar a correr.

Dados estes que vão de encontro do que foi encontrado na pesquisa de Rabuske (2018) em que a distância preferida pelos corredores é de 5 km.

Corroborando com o exposto por Rosa (2013) que descreve que além dos benefícios físicos, a corrida tem outras vantagens: não exige equipamentos específicos (embora o mercado ofereça uma infinidade de produtos para os corredores), pode ser praticada em qualquer lugar (parques, estradas, ruas e praias) e, mesmo que exija treinamento de determinadas técnicas, é um gesto motor natural executado pelo ser humano desde os primórdios.

De forma geral, os principais fatores que levam a iniciação em uma prática esportiva são: diversão, ocupação de tempo livre, auto superação e entrar em forma (CARMO; et al., 2009), além de especificidades como prevenção de doenças, melhora de rendimento e indicação médica (QUEIROZ; et al., 2014).

Reafirmando com a pesquisa de Lima e Durigan (2018), em relação a motivação para a prática da atividade, 51,7% referiram melhora da saúde e melhor desempenho, como sendo um dos principais motivos para a adesão na prática de corrida de rua.

Dessa forma, ter conhecimento a respeito da adesão do indivíduo em busca de uma atividade física, com objetivo de saúde e qualidade de vida são fundamentais para mantê-lo motivado na prática.

CONCLUSÃO

A pesquisa apontou que os atletas amadores buscaram esta prática de atividade física a fim de conquistar uma melhor qualidade de vida.

Os corredores realizam seus treinos pelo menos cinco vezes por semana em razão de ser uma modalidade que possui pouco gasto e proporciona um prazer na sua prática gerando sensação de bem-estar.

A saúde foi a principal motivação da adesão dos atletas a procurar esta modalidade juntamente com a autonomia de uma prática esportiva que depende somente do atleta, podendo estes estarem visando uma melhora na qualidade de vida por meio de hábitos de vida saudáveis e acessíveis.

A corrida de rua tem sido cada vez mais preconizada como conduta importante, para a promoção de qualidade de vida e saúde.

Contudo, ter ciência dos motivos que leva a prática de corrida de rua fornece ferramentas ao profissional de educação física para promover a adesão à prática da mesma.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, M. A.; BALBINOTTI, C. A. A.; GOTZE, M.; BARBOSA, M. L. L.; FERREIRA, A. O. Dimensões motivacionais de atletas corredores de longa distância: um estudo descritivo-comparativo segundo o sexo. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v.6, n. 2, p. 73-80, 2007.

CARMO, J. V. M.; MATTOS, F. O.; FILHO, M. B.; MIRANDA, R.; RIBAS, P. R.; NUNES, J. L.; ALBO, J. Validação preliminar de questionário de início, manutenção, mudança e abandono (MIMCA) no esporte para a Língua Portuguesa. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, vol. 06, Edição Especial, p. 533-544, jul. 2008.

COGO, A. C. **Treinamento Intervalado para Atletas Amadores de Corrida de Rua: Buscando a intensidade ideal**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado

à Faculdade de Educação Física e Ciência do Desporto da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

FREITAS, C. M. S. M.; SANTIAGO, M. S.; VIANA, A.; LEAO, A. C.; FREYRE, C. Aspectos motivacionais que influenciam a adesão e manutenção de Idosos a programa de exercícios físicos. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desenvolvimento Humano**, v. 9, n. 1, p. 92-100, 2007.

FRANCO, K. N. **Comparações de fatores motivacionais entre corredores de rua de equipes e individuais**. Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

IBGE (2010). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE** . 2010.

JUSTE, J. E. **Análise dos fatores motivacionais dos atletas amadores praticantes de corrida de rua do Distrito Federal**. Monografia de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade de Brasília. 2017.

LIMA, A. A.; MAFFIA, R. Motivos de adesão a pratica de atividades físicas em academias femininas. **Efdeportes Revista Digital**, Buenos Aires, v.15, n.143, 2010.

LIMA, F. S. C.; DURIGAN, A. N. A. Perfil e característica de treinamento dos praticantes de corrida de rua no município de São Jose do Rio Preto – SP. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**. São Paulo, v.12, n.76, p.675-685, 2018.

MASSARELLA, F. L; WINTERSTEIN. P. J. **A Motivação e o Estado Mental Flow em Corredores de rua**. Movimento, v. 15, n. 2, p. 45-68, 2009.

NAVARRO, et. Al. Perfil e hábitos de hidratação dos corredores de rua de Curitiba categoria amador. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 4. n. 22. p. 336-344. Julho/Agosto. 2010. ISSN 1981-9927

NORONHA, V. S. **Motivação dos participantes de corridas de rua em Belo Horizonte**. 2011. 26 f. Monografia (apresentada ao final do curso de bacharelado em Educação Física) - Departamento de Esportes da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

OCARINO, N. M.; SERAKIDES, R. Efeito da atividade física no osso normal e na prevenção e tratamento da osteoporose. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 12, n. 3, p. 164-168, 2006.

OLIVEIRA, E. T. **Características e fatores associados dos corredores de rua de Aracaju**. Dissertação do Programa de pos-graduação em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, p. 59, 2015.

OLIVEIRA, S. N. **Lazer Sério e Envelhecimento: Loucos por corrida**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porta Alegre, 2010.

QUEIROZ, J. G. M. P.; VARGAS, P.; QUEIROZ, J. A. M. P.; CONCEIÇÃO, V. J. S. Perfil dos praticantes de Corrida de Rua orientados por profissionais de Educação Física da cidade de Criciúma, SC. **efdeportes.com - Revista Digital**, Buenos Aires, ano 18, nº 188, jan. 2014.

RABUSKE, U. S. **Características de treinamento de atletas de corrida de rua na cidade de Panambi-RS**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Cruz Alta, 2018.

SALGADO, J. V.; CHACON-MIKAHIL, M. P. T. **Corrida de rua: Análise do crescimento do número de provas e de praticantes**. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 4, n. 1, 2006.

SANFELICE, R.; SOUZA, M. K.; NEVES, R. V. P.; ROSA, T. S.; OLHER, R. R.; SOUZA, L. H. R.; NAVARRO, F.; EVANGELISTA, A. L.; MORAES, M. R. Análise qualitativa dos fatores que levam à prática da corrida de rua. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v.11, n.64, p.83-88, 2017.

SANTOS, S. C.; KNIJNIK, J. D. Motivos de adesão a pratica de atividade física na vida adulta intermediária I. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.5, n.1, p.23-34, 2006.

SANTOS, M. L.; BORGES, G. F. Exercício físico no tratamento e prevenção de idoso com osteoporose: uma revisão sistemática. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, n. 2, p. 289-299, 2010.

SOUZA, D. A.; AZEVEDO, M. G. S.; ALBERGARIA, M. Motivação para a prática da corrida de rua. **Fiep Bulletin On-line**. v. 82. 2012. ISSN 2412-2688.

RABUSKE, U. S. **Características de treinamento de atletas de corrida de rua na cidade de Panambi-RS**. Trabalho de conclusão de curso de Educação Física. Universidade de Cruz Alta. Cruz Alta – RS, 2018.

RANGEL, G. M.M. ; FARIA, J.M. Incidência de lesões em praticantes de corrida de rua no município de Criciúma, Brasil. **Rev Bras Med Esporte** 22 (06) • Nov Dec 2016 • <https://doi.org/10.1590/1517-869220162206128114>

ROSA, J. P. **Corridas de rua: aprendizagens no tempo presente**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 198f, 2013.

TOMAZONI, F. **Fatores motivacionais que levam pessoas à prática e participação competitiva em corridas de rua**. 2012. 52 f. Monografia (apresentada ao final do curso de licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

TRUCCOLO, A. B.; MADURO, P. A.; FEIJÓ, E. A. Fatores motivacionais de adesão a grupos decorrida. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.14, n.2, p.108-114, 2008.

WILLIAMS, P. T. High-Density lipoprotein cholesterol and other risk factors for coronary heart disease in female runners. **The New England Journal of Medicine**, v. 334, n. 20, p. 1298- 1303, 1996.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE GOIÁS

Anna Lara Lemes Nogueira¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Samantha Verdi Figueira²

RESUMO

Introdução: A Leptospirose é uma zoonose endêmica no Brasil, transmitida principalmente por roedores e associada a enchentes. É crucial diagnosticar e tratar precocemente para evitar complicações graves. **Objetivos:** Este estudo buscou realizar um levantamento epidemiológico da Leptospirose em Goiás e criar um diagrama de controle para monitorar a doença. **Metodologia:** Utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde para construir um gráfico de controle com informações de 2018 a 2022. O estudo é descritivo e utiliza dados secundários do SINAN. **Resultados:** Os resultados mostraram que Goiânia é a área mais afetada, com picos em diferentes meses entre estudos. A maioria dos casos ocorre em homens de 40-59 anos na área urbana. A análise do gráfico revelou que a Leptospirose é endêmica em Goiás, com sazonalidade associada a meses chuvosos. **Conclusão:** O levantamento epidemiológico e o diagrama de controle são ferramentas valiosas para compreender a dinâmica da Leptospirose. Programas de educação ambiental são necessários para aumentar o conhecimento da população sobre os riscos e formas adequadas de prevenção.

Palavras-chave: Leptospirose. Zoonose. Epidemiologia. Diagrama de controle.

ABSTRACT:

Introduction: Leptospirosis is an endemic zoonotic disease in Brazil, primarily transmitted by rodents and associated with floods. Early diagnosis and treatment are crucial to prevent severe complications. **Objectives:** This study aimed to conduct an epidemiological survey of leptospirosis in Goiás and create a control chart to monitor the disease. **Methodology:** Data from the Ministry of Health's Information System for Notifiable Diseases (SINAN) were used to construct a control chart with information from 2018 to 2022. The study is descriptive and uses secondary data from SINAN. **Results:** The results showed that Goiânia is the most affected area, with peaks in different months between studies. Most cases occur in men aged 40-59 in urban areas. The analysis of the chart revealed that leptospirosis is endemic in Goiás, with seasonality associated with rainy months. **Conclusion:** Epidemiological surveys and control charts are valuable tools for understanding the dynamics of leptospirosis. Environmental education programs are necessary to increase the population's knowledge of risks and proper prevention methods.

Keywords: Leptospirosis. Zoonosis. Epidemiology. Control chart.

¹Centro Universitário Unigoyazes. Curso de Medicina Veterinária. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: samantha.figueira@unigoyazes.edu.br

INTRODUÇÃO

A Leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, sendo a principal espécie a *L. interrogans*. Sua transmissão está associada ao contato com a urina excretada por roedores infectados, que são os principais reservatórios. Essa urina, que contém grande quantidade de bactérias, contamina o ambiente, os alimentos e a água, podendo ser transmitida ao homem principalmente por meio das enchentes, pois as bactérias penetram pela pele ou pelas mucosas. Bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos, animais silvestres e cães também podem adoecer e transmitir a leptospirose, através da urina, carcaças, secreções, placenta e sêmen, por exemplo (MARTINS et al. 2009 e ALVES et al. 2019).

Os sinais clínicos mais frequentes são parecidos com os de outras doenças, como a gripe e a dengue. Alguns deles são: febre, dor de cabeça, dores no corpo, nas panturrilhas, podendo também ocorrer vômitos, diarreia e tosse. Nas formas mais graves aparece icterícia e há necessidade de cuidados especiais como internação. O doente pode apresentar também hemorragias, meningite, insuficiência renal, hepática e respiratória, que podem levar à morte. Os cães também podem manifestar: letargia, aumento da sede, falta de apetite e dor abdominal. Já os animais de produção apresentam, principalmente, infertilidade e abortos, sendo que equinos também podem ter doenças oculares. (SIMÕES et al. 2016)

As principais formas de identificar a leptospirose são os métodos sorológicos, que detectam no sangue do paciente a presença de anticorpos contra as espécies de *Leptospira*, e na cultura de material que permita identificar a proliferação da bactéria. O principal problema dessas técnicas é a demora nos resultados. O exame sorológico só consegue identificar a infecção uma semana após o início dos sintomas da doença, enquanto a cultura das bactérias pode levar até dois meses. A leptospirose é uma doença curável, para a qual o diagnóstico e o tratamento precoces são a melhor solução, podendo evitar a morte do paciente (FIOCRUZ 2005, MINISTÉRIO DA SAÚDE 2005 e CRMVSP 2016).

Essa zoonose ocorre no mundo todo, mas principalmente em países de clima tropical e subtropical. Ela é endêmica no Brasil e torna-se epidêmica nos períodos chuvosos devido às enchentes e à alta infestação de roedores infectados, principalmente nos grandes centros urbanos, em áreas com condições precárias de higiene e falta saneamento básico. No Brasil, sua notificação é compulsória desde 1993 (SILVEIRA et al. 2021).

Diante disso, este estudo objetivou realizar um levantamento epidemiológico da Leptospirose e confeccionar um diagrama de controle para a doença no Estado de Goiás.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa sobre a ocorrência da doença no Estado de Goiás através das publicações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde e produzido um diagrama de controle em formato de gráfico para os últimos cinco anos (2018 a 2022) através dos dados publicados pelo datatus. O gráfico foi produzido a partir de médias do número de casos de cada mês (janeiro a dezembro) nos 5 anos escolhidos. Fonte de dados para confecção do gráfico: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de

Notificação - Sinan Net. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leptogo.def>>.

Corresponde a um estudo descritivo utilizando dados secundários sobre esta enfermidade obtidos por meio de um levantamento realizado no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) do ministério da saúde.

RESULTADOS

Nas pesquisas sobre ocorrência da doença no Estado de Goiás, destaca-se dois trabalhos, os publicados por Alves et al. (2017) e Silveira et al. (2021).

Silveira et al. (2021) analisaram a doença no estado de Goiás no período de 2015 a 2019. Nesse período, ocorreram 118 casos notificados/confirmados. Constatou-se que os casos se concentram no mês de janeiro, seguido de março e abril, em área urbana e domiciliar, sendo que a população mais acometida possui entre 20 e 39 anos.

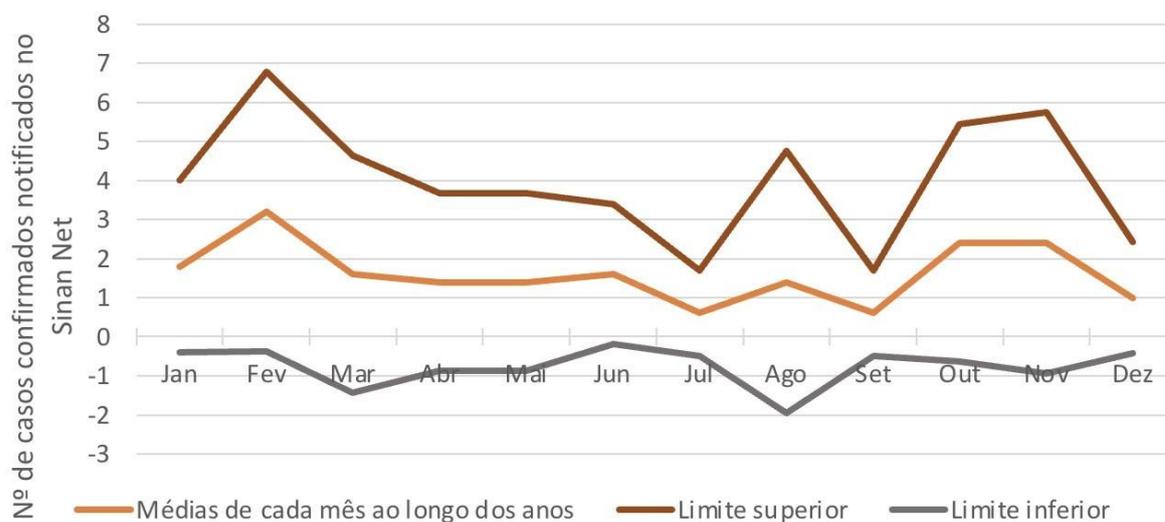
Foi observada que a maioria dos casos se localiza em Goiânia, a capital do estado. O pico da doença foi no ano de 2016; após isso, houve decréscimo nos casos. Os municípios onde a infecção ocorreu foram Goiânia (14,4%), Anápolis (7,62%), Jataí (4,23%), Cidade Ocidental (3,38%), Goiás (2,54%) e Valparaíso de Goiás (2,54%); os demais possuem apenas 1 ou 2 casos e não se sabe os municípios de aproximadamente 24% dos casos (SILVEIRA et al. 2021).

Ainda, Alves et al. 2017 realizaram um levantamento da doença no ano de 2017 e observaram a notificação de casos nos seguintes municípios: Anápolis, Bela Vista de Goiás, Cavalcante, Goianápolis, Goiânia, Guapo, Jataí, Luziânia, Piranhas, Pires do Rio e Valparaíso de Goiás. Sendo também, a maioria dos casos ocorridos em Goiânia (38%) e em seguida Anápolis (14%).

Segundo os autores, no levantamento também foi possível observar que os indivíduos do gênero masculino (76%) são os mais acometidos, com faixa etária de 40-59 anos (47%), residentes na área urbana (39%). Neste ano, 2017, houve um caso que evoluiu para óbito (ALVES, e al 2017).

O copilado de dados levantados no SINAN – Ministério da Saúde nos anos de 2018 a 2022, para fabricação do diagrama de controle de Leptospirose no Estado de Goiás, resultou no seguinte gráfico abaixo.

Figura 1 – Diagrama de Controle de Leptospirose no Estado de Goiás, série 2018-2022
Diagrama de Controle de Leptospirose no Estado de Goiás,
série 2018 - 2022



Fonte: Ministério da Saúde: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leptogo.def>

DISCUSSÃO

O diagrama de controle é uma ferramenta gráfica utilizada pela vigilância epidemiológica que permitem comparar a incidência observada de um determinado evento com os limites máximo e mínimo da incidência esperada. Através deles é possível que o Sistema de Saúde esteja preparada para os aumentos comuns a determinadas épocas do ano e ainda determinar a ocorrência de epidemias, ou seja, o aumento dos casos acima dos casos do limite superior esperado (BENNEYAN, 1993).

Observa-se através da confecção do diagrama de controle para Leptospirose que o Estado de Goiás é endêmico para a doença. Segundo Silva (2003), o termo endemia ou doença endêmica é utilizado para definir qualquer doença localizada ou incidente em um espaço limitado denominado de “faixa endêmica”, que pode ser observado no gráfico, com média entre um e três casos ao longo dos meses no Estado de Goiás.

Ainda segundo o gráfico produzido com os dados do Ministério da Saúde, os meses de maior ocorrência foram fevereiro, outubro e novembro, enquanto Silveira et al. (2021) constaram que a maior ocorrência ocorreu nos meses de janeiro, março e abril. Sabe-se que há uma discrepância entre os registros de casos devido a subnotificação, mas todos os anos, a maior ocorrência está associada aos meses de verão, devido ao aumento das inundações (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

CONCLUSÃO

É possível concluir que o levantamento epidemiológico das zoonoses e a confecção de diagrama de controle são importantes ferramentas da vigilância para determinar os aumentos dos casos esperados de acordo com o mês do ano, conhecer quais é o perfil das pessoas acometidas e quais são os riscos associados ao aparecimento da doença e assim determinar melhores formas de prevenção.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Y. R., RESENDE, I. V. CAMPEBELL, L. M., CARRIJO, D M., DE PAULA, E. M. N. **Leptospirose no estado de goiás no ano de 2017: avaliação dos casos notificados**. Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. Disponível em: <<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/504#:~:text=Do%20total%20de%20casos%2C%20observou,1%20caso%20veio%20a%20%C3%B3bito.>> 2018.
- BENNEYAN J.C. **Statistical quality control methods in infection control and hospital epidemiology, part I: introduction and basic theory**. Infect Control Hosp Epidemiol 1993;19:194-214.
- CRMVSP. **Série zoonoses: leptospirose**. CRMV-SP, 2016. Disponível em: <<https://crmvsp.gov.br/serie-zoonoses-leptospirose/>>. Acesso em: 7 de agosto de 2023.
- FIOCRUZ. **Diagnóstico mais ágil e eficaz para leptospirose**. FIOCRUZ, 2005. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/diagnostico-mais-agil-e-eficaz-para-leptospirose>>. Acesso em 7 de agosto de 2023.
- MARTINS, F. S. V.; CASTIÑEIRAS, T.M P.P. **Leptospirose. Cives - Centro de Informação em Saúde para Viajantes**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<https://cives.ufrj.br/informacao/leptospirose/lep-iv.html>>. Acesso em: 8 de agosto de 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Leptospirose**. Biblioteca Virtual em Saúde MS. Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/leptospirose/>>. Acesso em: 7 de agosto de 2023. Acesso em: 2 de setembro de 2023.
- SILVA, L. J. **O controle das endemias no Brasil e sua história**. Ciência & Cultura, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 44-7, jan./fev. 2003.
- SILVEIRA, K. A. S.; JÚNIOR, J. C. D; DE LIMA, N. M.; ARRUDA, E. L. **Perfil epidemiológico dos casos de leptospirose, no estado de Goiás**, entre 2015 e 2019. Revista Educação em Saúde, Rio Verde, V9, suplemento 1, 2021.
- SIMÕES, L. S. ; SASAHARA, T. H. C.; FAVARON, P. O.; MIGLINO, M. A **Leptospirose – Revisão**. PUBVET: Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia. São Paulo, v.10, n.2, p. 138-146, Fev., 2016.

LEISHMANIOSE VISCERAL EM GOIÁS

Gleudson Emanuel de Araújo Filho¹
Anna Lara Lemes Nogueira¹
Maria Eduarda de Oliveira Queiroz¹
Samantha Verdi Figueira³

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença parasitária grave transmitida por vetores, com impacto significativo em humanos e animais no Brasil. É importante compreender sua epidemiologia para implementar medidas de controle eficazes. **Objetivos:** Realizar um estudo epidemiológico da leishmaniose visceral em humanos em Goiás e criar um diagrama de controle para a doença. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem quantitativa e retrospectiva, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. Foram elaborados gráficos para analisar a incidência da doença ao longo dos anos. **Resultados:** Os dados revelaram que a leishmaniose visceral é endêmica em Goiás, com maior incidência em determinados meses. Não houve epidemia durante o período analisado. A letalidade da doença aumentou nos últimos anos. **Conclusão:** A leishmaniose visceral é uma preocupação de saúde pública em Goiás, requerendo esforços para reduzir sua incidência.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Saúde pública.

ABSTRACT

Introduction: Visceral leishmaniasis is a severe parasitic disease transmitted by vectors, with significant impact on both humans and animals in Brazil. Understanding its epidemiology is crucial for implementing effective control measures. **Objectives:** To conduct an epidemiological study of visceral leishmaniasis in humans in Goiás and create a control chart for the disease. **Methodology:** A quantitative and retrospective approach was used, with data from the Ministry of Health's Information System for Notifiable Diseases. Graphs were developed to analyze the disease's incidence over the years. **Results:** The data revealed that visceral leishmaniasis is endemic in Goiás, with a higher incidence in certain months. There was no epidemic during the analyzed period. The lethality of the disease has increased in recent years. **Conclusion:** Visceral leishmaniasis is a public health concern in Goiás, requiring efforts to reduce its incidence.

Keywords: Visceral leishmaniasis. Epidemiology. Public health.

INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral é uma doença parasitária provocada por protozoários tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*. Na América do Sul, apenas o *Leishmania chagasi* é registrado. Sendo transmitida por meio da picada de vetores infectados,

¹Centro Universitário Unigoyazes. Curso de Medicina Veterinária. Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000. E-mail: samantha.figueira@unigoyazes.edu.br

popularmente conhecidos como mosquito-palha, que se não tratada adequadamente pode levar os acometidos à morte (MARCONDES & ROSSI, 2013, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006 e 2011).

Até cerca de 1980, era considerada uma antroponose rural, porém, observou-se a expansão para perímetros urbanos e desde então os cães urbanos são os principais reservatórios epidemiológicos desta doença, enquanto no ambiente silvestre, são as raposas e os marsupiais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006 e 2011).

As promastigotas *Leishmania* são transmitidas através da picada dos mosquitos infectados (gêneros *Phlebotomus* e *Lutzomyia*) a hospedeiros vertebrados (cachorros, gatos, raposas, marsupiais, roedores etc) (COSTA, 2005, BRASIL, 2023)

A infecção raramente se dissemina através de transfusões de sangue, agulhas compartilhadas, por via congênita, ou sexualmente, por isso não há importância epidemiológica, porém alguns casos já foram descritos na literatura brasileira. Os flebotomíneos são insetos pequenos, de um a três milímetros, que são encontrados geralmente nas regiões peridomiciliares ou em áreas de abrigos de animais, lixo e matéria orgânica em decomposição, principalmente no período crepuscular. Os machos alimentam-se de seiva e néctar de plantas, além de frutas maduras, enquanto as fêmeas são hematófagas, alimentando-se de sangue de diversas espécies (COSTA, 2005, BRASIL, 2023)

Após a inoculação do protozoário pela picada, as promastigotas extracelulares são fagocitadas pelos macrófagos do hospedeiro. No interior destas células, transformam-se em amastigotas. Neste estágio, ocorre a multiplicação em vários tecidos do organismo do animal e a partir disso o diagnóstico pode ser feito através da análise sanguínea e o animal torna-se um reservatório da doença, pois se for picado, pode transmitir as amastigotas e infectar um novo mosquito (COSTA, 2005).

A principal fonte de infecção da leishmaniose visceral é a raposa do campo. Os possíveis hospedeiros são raposas, cães, gatos, roedores, tamanduás, preguiças, equídeos e a transmissão dessa doença é perigosa em centros urbanos pois os cães adquirem um quadro clínico semelhante ao do ser humano, sendo assim, basta a picada de um mosquito infectado para transmitir essa zoonose (MARCONDES & ROSSI, 2013 e MORENO, et al. 2019).

Os parasitos podem permanecer na pele ou se disseminarem para a mucosa da nasofaringe, medula óssea, baço, fígado ou outros órgãos. Por isso, existem três principais apresentações clínicas: cutânea, muco cutânea e visceral (DIAS et al. 2017, MORENO et al. 2019).

A leishmaniose cutânea, também conhecida como Aleppo ou calazar, é transmitida na América do Sul, principalmente pela *L. mexicana* e *L. braziliensis*. Produz uma lesão de pele bem demarcada no local da picada que fica por várias semanas ou até mesmo, meses. Podem ocorrer lesões múltiplas de aparência variada. Em geral, a lesão inicial é uma pápula que aumenta lentamente, ulcera-se no centro e desenvolve com uma borda eritematosa elevada, onde os parasitos intracelulares ficam aloçados. Na maioria dos casos, são indolores e não provocam sintomas sistêmicos, a menos que sejam infectados secundariamente. As lesões cicatrizam espontaneamente com o tempo, mas podem persistir por anos, a depender da espécie de *Leishmania* spp. e do estado imune do hospedeiro (COSTA, et al. 2018 e MORENO et al. 2019.)

A leishmaniose da mucosa é causada pela infecção pela *L. braziliensis* e inicia-se com úlceras cutâneas como a leishmaniose cutânea, porém, ocorre a

disseminação para a mucosa por via de vasos linfáticos e corrente sanguínea. As lesões cutâneas cicatrizam-se espontaneamente, enquanto as mucosas podem demorar meses ou anos para se manifestar, enquanto isso podem causar congestão nasal, secreção e dor. A infecção pode evoluir e acometer nariz, palato, faringe oral e face, podendo causar necrose (DIAS et al. 2017, MORENO et al. 2019).

A leishmaniose visceral é uma doença crônica, que apresenta sintomas e sinais que evoluem de forma gradual. Os sintomas clássicos são: febre irregular, hepatoesplenomegalia, pancitopenia e hipergamaglobulinemia policlonal uma razão albumina: globulina invertida. Raramente ocorrem lesões cutâneas. Perda de peso e morte ocorrem em meses ou anos em pacientes com infecções progressivas nas tratadas adequadamente. Pode ocorrer recidiva anos depois da infecção inicial (DIAS et al. 2017, MORENO et al. 2019).

Em cães, geralmente os sinais clínicos apresentados incluem também: anemia, linfadenomegalia generalizada, epistaxe, lesões cutâneas, renais, oftálmicas, digestivas, locomotoras e neurológicas (COSTA, et al. 2018, MORENO et al. 2019).

Em gatos, os sinais clínicos são inespecíficos e incluem, além dos sinais clássicos: alopecia, linfadenomegalia, descamação cutânea, dermatite úlcero-crostosa, dermatite nodular, distúrbios digestivos, respiratórios, hepáticos e esplênicos (COSTA, et al. 2018, MORENO et al. 2019).

É importante destacar que existem também os pacientes assintomáticos e os oligossintomáticos que em geral apresentam: adenopatia linfóide, pequena perda de peso e pelo opaco (DIAS et al. 2017).

Os testes de diagnóstico imunológico baseiam-se na detecção de anticorpos anti-Leishmania. Os testes para humanos que são ofertados pelo Sistema Único de Saúde são: Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) e Teste rápido imuno cromatográfico. Já o teste parasitológico é feito pela busca de amastigotas do parasito em material biológico (preferencialmente, da medula óssea, podendo ser também amostras de linfonodos ou baço) (MORENO, 2019).

Para os humanos, mesmo a doença sendo considerada grave, existe tratamento para a Leishmaniose visceral. A rede de serviços do Sistema Único de Saúde disponibiliza medicamentos específicos para o tratamento, sendo utilizados três principais fármacos, dependendo de condições e indicações médicas, sendo eles: o antimoniato de N-metil glutamina (muitas vezes recomendado como tratamento primário, salvo exceções), a anfotericina B e a anfotericina B lipossomal. A escolha de cada medicamento deve-se tomar em conta a faixa etária, presença de gravidez e comorbidade do paciente, a fim de administrar o fármaco adequado ao tratamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006 e 2011).

Vale evidenciar que, os medicamentos para tratar a Leishmaniose visceral não eliminam por completo o parasito nas pessoas e animais. O desaparecimento dos sinais clínicos pode até ocorrer nos cães, entretanto continuam com fontes de infecção para o vetor, sendo um risco para a saúde da população humana e canina, por dar continuidade no ciclo do agente causador. Neste caso, é recomendado a eutanásia como forma de controle, devendo ser seguida todas as ações e condutas recomendadas pelo Ministério da Saúde, a fim de garantir um abate humanitário aos animais acometidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006 e 2011).

A cura é essencialmente em aspectos clínicos, tendo os primeiros sinais de respostas inespecíficas, apresentando melhora no apetite e no estado geral. O desaparecimento da febre acontece entre o segundo e o quinto dia de tratamento. É importante destacar que a nutrição adequada no paciente deve ser iniciada logo no

início do curso da doença, a fim de minimizar os efeitos do hipercatabolismo, utilizando preferencialmente a via enteral para evitar a atrofia intestinal e a translocação bacteriana. O paciente tratado deve ser acompanhado durante seis meses, na qual no final desse período, se o paciente permanecer estável, ele será considerado clinicamente curado. Além disso, será considerada recidiva quando houver surgimento de sintomatologia com intensidade aumentada, em até 12 meses após o término do tratamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006 e 2011).

Não existem vacinas e medicamentos disponíveis com tal função preventiva para a Leishmaniose visceral. Entretanto, é possível realizar medidas que auxiliam na prevenção da população humana com métodos de se evitar o contato com os vetores. Para isso, recomenda-se evitar atividades ao ar livre do pôr ao nascer do sol, utilizar-se mosquiteiros, roupas de proteção e repelentes de insetos. Ademais, é aconselhado o controle do vetor, por meio de medidas preventivas direcionadas ao manejo ambiental, com o intuito de incluir limpezas de descampados e terrenos, a fim de diminuir as condições ambientes ideais para o estabelecimento de criadouros para as formas imaturas do vetor. Já em relação ao controle de animais reservatórios, principalmente cães, é importante realizar a telagem de canis, utilizar coleiras contendo inseticida nos cães, além de em áreas de importância epidemiológica, recomenda-se realizar sorologia nos animais, e quando positivos, indica-se a eutanásia (OPAS, 2022).

Sendo assim, a prevenção da Leishmaniose Visceral deve ocorrer com apoio da população, em relação à higiene ambiental. Dessa forma, uma limpeza realizando limpezas periódicas dos quintais, retirada da matéria orgânica em decomposição (folhas, frutos, fezes de animais e outros entulhos que favoreçam a umidade do solo, locais onde os mosquitos se desenvolvem). Outra forma, seria um destino adequado do lixo orgânico, com o intuito de impedir o desenvolvimento de larvas do mosquito. O uso de inseticida é recomendado apenas para áreas com elevado número de casos, como em municípios com transmissão moderada, intensa e em casos de surtos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006 e 2011).

Diante disso, considerando a importância da zoonose na população animal e humana, este estudo objetivou realizar um levantamento epidemiológico da Leishmaniose visceral (LV) em humanos e confeccionar diagrama de controle para a doença no Estado de Goiás.

METODOLOGIA

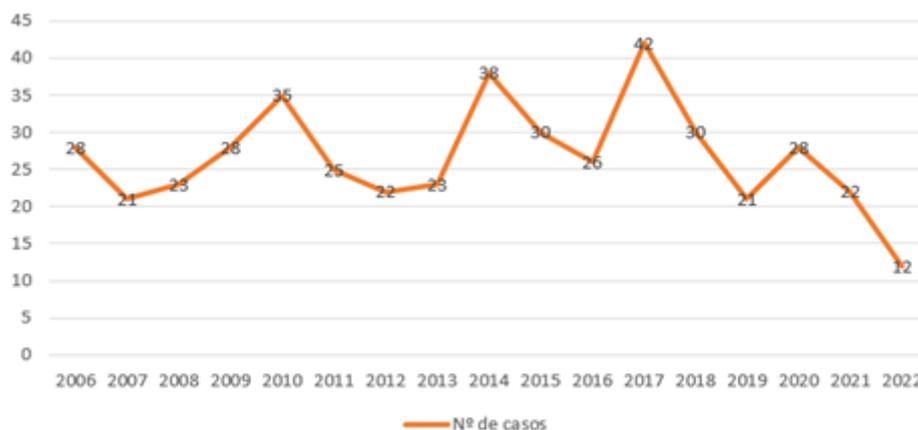
Foi realizada pesquisa quantitativa e retrospectiva que sobre a ocorrência da doença no Estado de Goiás através das publicações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN-NET), programa TabNet.DataSUS e produzido um diagrama de controle em formato de gráfico para os últimos anos. O gráfico foi produzido a partir de médias do número de casos de cada mês (janeiro a dezembro) dos últimos 10 anos.

RESULTADOS

Por se tratar de uma doença infecciosa de notificação compulsória no estado, é possível determinar a incidência de casos pelo número de notificações feito ao SUS, através do programa TabNet.DataSUS, dito isso foram elaborados três gráficos. Gráfico 1. Número de casos de leishmaniose visceral em humanos de 2006 a 2022 (FIGURA 1). Gráfico 2. Incidência média de casos em um período de 10

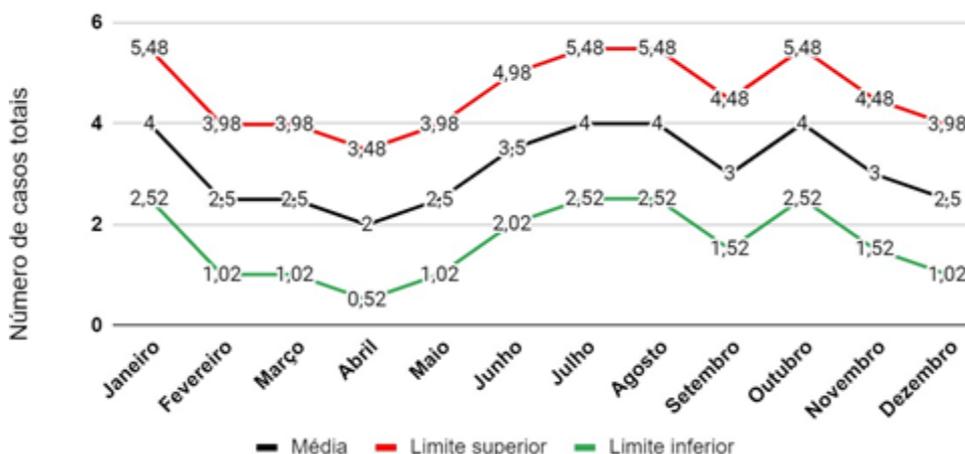
anos (2012-2021) (FIGURA 2.) Gráfico 3. Diagrama de incidência de Leishmaniose visceral em humanos no Estado de Goiás, série de 2012-2021 por mês de notificação e com incidência em 2022.

Figura 2 – Número de casos de leishmaniose visceral em humanos de 2006 a 2022 no Estado de Goiás



Fonte: Ministério da saúde. TabNet.DataSUS.

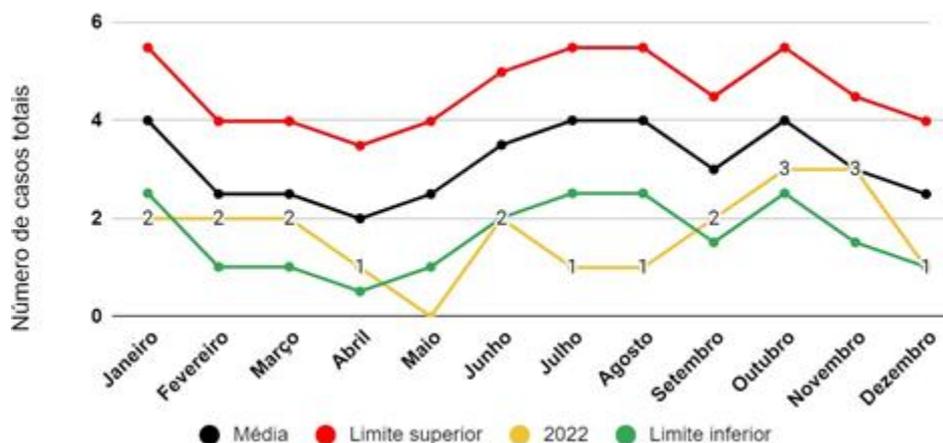
Figura 2- Diagrama de incidência de Leishmaniose visceral em Goiás. Sério de 2012-2021 por mês de notificação.



Fonte: Ministério da saúde. TabNet.DataSUS.

Além da média, foi possível delimitar os limites superior e inferior de casos obtidos pelas fórmulas $X + 2\sigma$ e $X - 2\sigma$ respectivamente, sendo X a média de cada mês e σ o desvio padrão obtido pelas médias de todos os meses. Com esses dados, é possível colocar em análise sequências de casos em outros anos e observar se eles estão dentro do esperado ou se estão passando dos limites, em especial o limite superior também conhecido como limiar endêmico, ou seja, valores acima dele representam que a endemia se tornou uma epidemia. Dito isso, foi confeccionada um diagrama destacando a incidência do ano de 2022:

Figura 3 – Diagrama de incidência de Leishmaniose visceral em humanos no Estado de Goiás, série de 2012-2021 por mês de notificação e com incidência em 2022.



Fonte: Ministério da saúde. TabNet.DataSUS.

DISCUSSÃO

A Leishmaniose Visceral é endêmica em 76 países, sendo o Brasil responsável pelo maior número de notificações na América Latina, com cerca de 97% em 2020 (OPAS, 2023). No país, as regiões Norte e Nordeste apresentam o maior número de casos confirmados (SES/RS, 2023).

A doença que só se via em zonas silvestres e rurais se espalhou também pelas áreas urbanas sendo encontrado casos em diversos municípios e apresentando mudanças na sua cadeia de transmissão. São registrados cerca de 3.500 casos ao ano (incidência de 2 casos a cada 100 mil habitantes) (Marques et al. 2017 e Lima, 2023).

Da mesma forma, a letalidade demonstra aumento nos últimos anos da série histórica, passando de 6,9% em 2010 para 9,5% em 2020. Assim como em outros estados brasileiros, Goiás é área endêmica para Leishmaniose Visceral e registra altas taxas de letalidade. No período entre 2007 e 2015 foram confirmados 304 casos positivos e 35 óbitos, com taxa de letalidade de aproximadamente 11% (SES/GO 2017, REIS E MARQUES, 2018).

Entre os anos de 2007 e 2015 foram registrados 708 casos de suspeitas de LV, sendo destes confirmados 304 casos, com a ocorrência de aproximadamente 33 casos por anos. Os anos de 2014 e 2015 tiveram os índices mais elevados, 128 e 122 respectivamente. No período analisado morreram 35 pessoas, sua taxa de letalidade era de 11%, contudo na passagem de 2011 para 2012 a letalidade subiu para 23%. Os casos de LV ocorreram em 79 municípios. Aqueles com maior registro foram: Goiânia (50), Aparecida de Goiânia (28), Cavalcante (18), Caldas Novas (12), Pirenópolis (11), Anápolis (11), Teresina de Goiás (10), Campos Belos (9), Rio Verde (8), Cristalina (8), Porangatu (8), Monte Alegre (8), Senador Canedo (6), Minaçu (5) e Uruaçu (5). De todos os municípios analisado vinte confirmaram óbitos, merecendo destaque para Goiânia, Goianésia, Pirenópolis e Uruaçu. Foi observado que a doença foi mais prevalente no sexo masculino, 66% (200/304), e em crianças menores de 10 anos (40%) (Marques et al. 2017 e SES/GO 2017).

Em análise de anos mais recente, 2019 a 2022, foram registrados 166 casos e um total de 11 mortes. Neste ano, ainda há óbitos pela doença. Sobre leishmaniose visceral canina, de 2019 até o primeiro semestre deste ano, foram registrados 3.242 casos de leishmaniose visceral canina. (Rodrigues, 2023).

Nos gráficos apresentados foi possível observar maior incidência nos meses de Janeiro, Julho, Agosto e Outubro. No entanto, em nenhum mês os dados ficaram acima do limite epidemiológico superior, o que configura que a doença não passou dos casos esperados e assim não houve situação de epidemia durante o período analisado. Destaca-se ainda que, no ano de 2022, nos meses de maio, julho e agosto, os casos notificados ficaram abaixo do limite inferior, o que pode sugerir o efeito positivo das campanhas de controle e erradicação intensificadas nesses meses, considerando que são os meses de maiores incidências.

CONCLUSÃO

A leishmaniose é uma doença endêmica de grande relevância epidemiológica no Brasil, afetando tanto seres humanos quanto animais. Que apresenta taxas de incidência variadas de acordo com urbanização, fatores climáticos e medidas de controle implementadas e por essa razão deve haver uma colaboração no intuito de reduzir a incidência da leishmaniose entre os setores de saúde humana e animal.

Com esses dados, é possível colocar em análise sequências de casos em outros anos e observar se eles estão dentro do esperado ou se estão passando dos limites, em especial o limite superior também conhecido como limiar endêmico, ou seja, valores acima dele representam que a endemia se tornou uma epidemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Leishmaniose Visceral**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leishmaniose-visceral>.

Acesso em: 12 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sinan: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.DadosEpidemiológicos**. Sinan.Disponível em

<<http://portalsinan.saude.gov.br/dados-epidemiologicos-sinan>>. Acesso em: 12 de ago. 2023.

COSTA, D.N.C.C.; BERMUDI, P.M.M.; RODAS, L.A.C.; NUNES, C.M.; HIRAMOTO, R.M.; TOLEZANO, J.E.; CIPRIANO, R.S.; CARDOSO, G.C.D.; CODEÇO, C.T.; CHIARAVALLI, F. **Leishmaniose visceral em humanos e relação com medidas de controle vetorial e canino**. Revista de Saúde Pública, v.52, São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://www.rsp.fsp.usp.br/artigo/leishmaniose-visceral-em-humanos-e-relacao-com-medidas-de-controle-vetorial-e-canino/>>. Acesso em: 7 de agosto de 2023.

COSTA, J.M.L. **Epidemiologia da Leishmaniose no Brasil**. 2005. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/9808>Acesso em: 10 de agosto de 2023.

DIAS, E. S. et al. **Seroprevalence and risk factors for Leishmania spp. Infection in dogs from na endemic area of Brazil**. Acta Tropica, v. 171, p. 178-183, 2017.

GOVERNO DO ESTADO BAHIA, Secretaria da Saúde. **Leishmaniose Visceral, 2023**. Disponível em:

<https://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/leishmaniosevisceral/>. Acesso em: 12 de agosto de 2023.

MARCONDES, M., & ROSSI, C. N. (2013). **Visceral leishmaniasis in Brazil**. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, 50(5), 341-352.

<https://doi.org/10.11606/issn.2318-3659.v50i5p341-352>

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Leishmaniose Visceral - Casos confirmados notificados no sistema de informação de agravosdenotificaçãoBrasil**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leishvbr.def>. Acesso em 10/08/2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Manual de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral**. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica, 1ª ed. Brasília, 2006. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmanios_e_visceral.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Situação Epidemiológica da Leishmaniose Visceral, 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/sau/pt-br/assuntos/sau-de-a-a-z/l/leishmaniose-visceral/situacao-epidemiologica-da-leishmaniose-visceral> Acesso em: 10 de agosto de 2023.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 78 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) **Leishmaniose visceral : recomendações clínicas para redução da letalidade**

MORENO, J. et al. **Canine leishmaniasis: the key points for qPCR result interpretation**. Parasites & Vectors, v. 12, n. 1, p. 1-9, 2019.

REIS, L.A.L. e MARQUES, S. F.F. Leishmaniose visceral em Goiás no ano de 2018. **Boletim Epidemiológico** Volume 20, número 3 Gerência de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (GVE/ SUVISA/ SES-GO), 2018.

RODRIGUES, A. **Governo de Goiás alerta sobre alto risco de letalidade da leishmaniose**. Secretaria de Estado de Saúde, Governo do Estado de Goiás, 2023. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/noticias/19048-governo-de-goias-alerta-sobre-alto-risco-de-letalidade-da-leishmaniose#:~:text=Entre%202019%20e%202022%2C%20foram,m%C3%A9dia%20anual%20de%20491%20casos>>. Acesso em: 11 de ago. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES/GO). Boletim Epidemiológico Volume 18, Número 3: **Leishmaniose Visceral em Goiás - Aspectos epidemiológicos**. Gerência de Vigilância Epidemiológica, 2017. Disponível em<file:///C:/Users/Usuario/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/IE/IYVFKU2N/leishmaniose-visceral-em-goias---aspectos-epidemiologicos[1].pdf>. Acesso em: 11 de ago. 2023.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE RS (SES/RS). Nota informativa DVE/CEVS nº 14/2023 **Atualizações sobre a Vigilância Epidemiológica da leishmaniose visceral no Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/202307/05104121-nota-tecnica-lvh.pdf> Acesso em: 11 de ago. 2023.

